







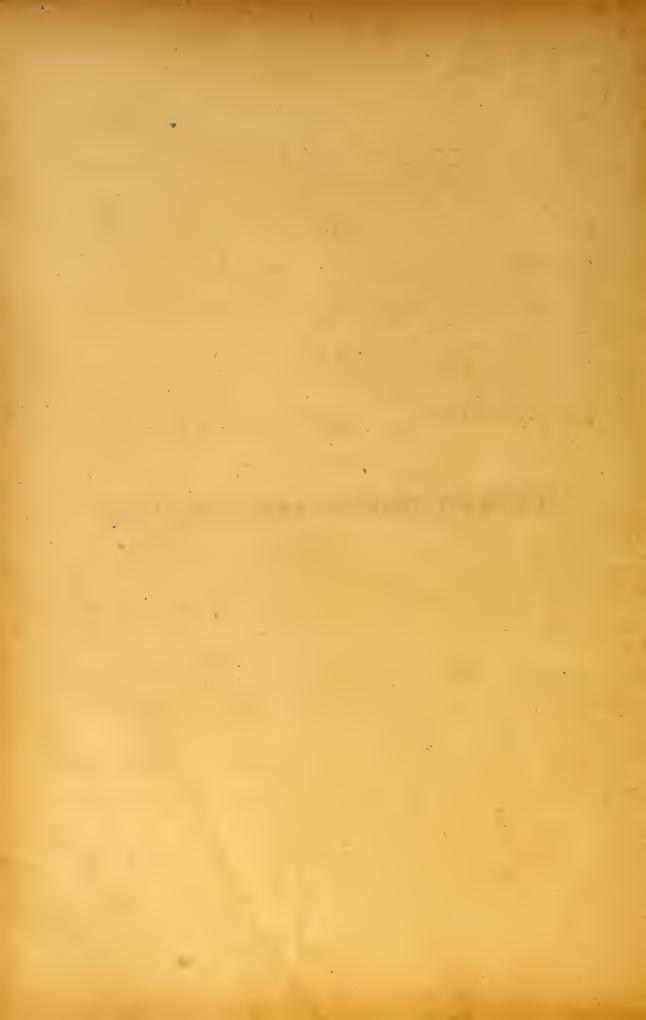






SINOPSE ESTATÍSTICA DO TERRITÓRIO DO ACRE

3/8/1X





SINOPSE ESTATÍSTICA DO TERRITÓRIO DO ACRE

N. 4

(Separata, com acréscimos, do "Anuário Estatístico do Brasil", Ano V—1939/1940, organizada com a colaboração do DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA)

1.4346 19 12 47

ÍNDICE

SUMÁRIO

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO -- CLIMATOLOGIA -- DIVISÃO TERRITORIAL

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO - MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA — PRODUÇÃO AGRÍCOLA — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — MEIOS DE TRANSPORTE — PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA — BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO — COMÉRCIO — SALÁRIOS — IMPOSTOS — CONSUMO

. SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — BIBLIOTECAS — MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — ARQUIVOS PÚBLICOS — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — IMPRENSA PERIÓDICA — DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — CULTURA FÍSICA E DESPORTOS — DIVERSÕES PÚBLICAS — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL CULTOS — CRIMES E CONTRAVENÇÕES — SUICÍDIOS

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — FINANÇAS PÚBLICAS — SEGURANÇA PÚBLICA — REPRESSÃO

APÊNDICE

O ESTADO E O BRASIL (Breve confronto estatístico)

NOTA — Nos quadros da presente publicação foram usadas as seguintes convenções:

^(—) Um traço horizontal, quando o valor for zero, não só quanto à natureza das coisas, como quanto ao resultado do inquérito.

^(...) Três pontos, quando não foi possível obter os dados.

^(?) Um ponto de interrogação, quando houver dúvida quanto à exatidão de determinado valor.

^(§) Um parágrafo, quando certo valor anteriormente publicado com a indicação de provisório, sujeito a correções, já foi corrigido.

^(0;0,0;0,00) Zero, quando o valor é muito pequeno para ser expresso pela unidade utilizada.

INDICE GERAL

Apresentação da Sinopse	XIX
Prefácio do Anuário Estatístico do Brasil	xxIII
SITUAÇÃO FÍSICA	
CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	
I - Posição geográfica	
 Posição dos pontos extremos Distâncias entre as linhas geográficas extremas 	3
II — Limites e área	*
 Limites e extensão da linha divisória Distribuição da área, segundo os fusos horários e as zonas fisiográficas 	3
III — Geologia e altimetria	
Distribuição da área, segundo as eras e sistemas geológicos e as zonas hipsométricas	4
IV — Hidrografia	
Distribuição da área e da energia hidráulica, segundo as bacias hidrográficas	5
V — Principais características das sedes municipais — 1940 (1-I)	
1. Quadro sistemático 2. Quadro resumo	5 5
CLIMATOLOGIA	
Observações meteorológicas na cidade de Sena Madureira	
 Pressão atmosférica, temperatura e umidade do ar — 1935/1938 Nebulosidade, chuva, evaporação e insolação — 1935/1938 Frequência e velocidade média do vento, segundo a direção 	7
<u> </u>	8
DIVISÃO TERRITORIAL	
I — Resumo da divisão judiciária e administrativa — 1936/1940	8
II — Prontuário geral, judiciário e administrativo — 1940 (1-I)	
1. Comarcas 2. Têrmos 3. Municípios 4. Distritos	9 9 10 10
III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas — 1940 (1-1)	
1. Comarcas 2. Têrmos 3. Municípios	10 11 12

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

,	1. População do Território e do município da Capital	15
	da Capital	15
H	— População recenseada em 1920 no Território, segundo a presença e a residência	15
Ш	— Discriminação da população do Território e do município da Capital, segundo o recenseamento geral de 1920	16
IV	— População natural do Território e recenseada em 1920 no Distrito Federal	17
v	- Estimativa da população em 31 de dezembro de 1939	· (
	 População do Território e do município da Capital Discriminação da população do Território 	18
	a) População das Comarcas b) População dos Têrmos c) População dos Municípios	18 18 19
	3. Distribuição numérica das circunscrições superiores, segundo seus efetivos demográficos	19
	MOVIMENTO DA POPULAÇÃO	
Ţ		
1	 Registro Civil 1. Informações obtidas até 1.º de janeiro de 1940 e referentes ao 	,
	decênio — 1929/1938	20
	Resumo dos nascimentos, casamentos e óbitos, no Território e no município da Capital — 1934/1938	20
	3. Movimento geral em 1930/1933, segundo as informações coletadas até 1.º de janeiro de 1940	
	a) Nascimentos	21
	c) Casamentos c) Obitos	21 22
н	- Migração - 1939	
	Entrada e saída de estrangeiros, segundo a nacionalidade	2 2
	SITUAÇÃO ECONÔMICA	
	PRODUÇÃO EXTRATIVA	
	Principais produtos da indústria extrativa vegetal — 1930/1939 1. Quantidade	· 25
	2. Valor	25
is.	PRODUÇÃO AGRÍCOLA	
I	— Principais culturas — 1930/1939	•
	1. Quantidade 2. Valor	26 26
П	Area ocupada e rendimento médio das principais culturas 1935/1939	27

III	— Comparação da área ocupada pelas principais culturas — 1935/1939	27
IV	- População pecuária - 1938	
	1. Efetivo do gado existente	28
4.4	2. Valor do gado existente	28
	PRODUÇÃO INDUSTRIAL	
I	- Indústria dos gêneros alimentícios	
# 13 14	1. Gado abatido e produção de carne	
ļ. J	 a) No matadouro municipal da Capital — 1938 b) Nos matadouros municipais existentes no Território — 1936/1938 	28 28
	2. Produção de açúcar	
: 42	a) Aparelhamento — 1939 (31-XII) b) Produção — 1935/1939	29 30
		50
11	— Indústria das bebidas e destilarias	
	Produção de aguardente	•
	Número de fábricas e produção — 1937/1939	30
III	— Indústria da madeira e da cortiça	
	Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no Território — 1938	30
iv	— Indústria de couros e peles	
3 2	1. Produção de couros nos matadouros municipais e charqueadas existentes no Território — 1936/1939	31
	2. Número e valor da produção dos curtumes e outros estabelecimentos de manufatura de couros arrolados no Território — 1938	31
₹7	— Indústria do vestuário e outros artigos manufaturados	
•	Número e valor da produção dos estabelecimentos arrolados no	
	Território — 1938	31
ು T/T	— Indústria da eletricidade	
*1	Número e potencial das usinas geradoras existentes no Terri- tório — 1937/1939	32
S	00110 ; 1001/1000	
25	MEIOS DE TRANSPORTE	
	Dodowinos	
1 ·	- Rodoviação Automóveis e outras especies de veículos existentes no Terri-	
. 3 . 3	tório e no município da Capital — 1937/1939	
r and	a) Discriminação dos veículos automóvels b) Discriminação dos veículos a fórça animada c) Resumo geral	32 33 33
и.	- Navegação	
ha.	.1. Organização portuária	
	Pessoal da Marinha Mercante matriculado na Capitania do Pôrto — 1939	34
	2. Movimento marítimo — 1937/1939	
	a) Entrada de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade b) Saída de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade	34 35

Ш	- Ae	ronáutica Civil	
	1.	Principais características dos aeroportos e campos de pouso existentes no Território — 1939	4
		a) Discriminação ,	35
		b) Resumo	35
	2.	Tráfego aéreo comercial	
		a) Movimento por aeroportos — 1938	
		$_{f \Omega})$ Fassageiros e bagagens $_{f eta}$) Correio e cargas	36 - 36
		b) Movimento geral — 1936/1938	36
		PROPRIEDADE IMOBILIARIA	•
I	— Ed	ificações existentes nos quadros urbano e suburbano da Capital — 1937/1938	36
П	— Tra	anscrições de transmissões de imóveis — 1924/1929/1934	37
Ш	— In	scrições de hipotecas convencionais	
		Movimento geral — 1925/1934	25
	1. 2.		37 ,37
		DANGOC E ECMADELECIMENMOC DE CDADIMO	0.1
		BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO	
I	— Re	sumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários existentes no Território — 1938/1939	38
**	TATAS	mero de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sede	
11	Nu	— 1938/1939	39
		COMÉRCIO '	
		. COMÉRCIO	
Ī	— Ех;	COMÉRCIO ' portação e importação interestadual	
Ī			
Ī		portação e importação interestadual Comércio por vias internas — 1939	
Ī		portação e importação interestadual	40
Ī		portação e importação interestadual Comércio por vias internas — 1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias os destinos e as	40
Ī	1.	portação e importação interestadual Comércio por vias internas — 1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias os destinos e as procedências	40
Ī	1.	portação e importação interestadual Comércio por vias internas — 1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias os destinos e as procedências Comércio de cabotagem — 1937/1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias (a) Quantidade (toneladas)	40
Ī	1.	portação e importação interestadual Comércio por vias internas — 1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias os destinos e as procedências Comércio de cabotagem — 1937/1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias	
Ī	1.	portação e importação interestadual Comércio por vias internas — 1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias os destinos e as procedências Comércio de cabotagem — 1937/1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias (a) Quantidade (toneladas)	40
Ī	2.	portação e importação interestadual Comércio por vias internas — 1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias os destinos e as procedências Comércio de cabotagem — 1937/1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias α) Quantidade (toneladas) β) Valor (contos de réis) Resumo geral do comércio interestadual — 1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias	40
Ī	2.	portação e importação interestadual Comércio por vias internas — 1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias os destinos e as procedências Comércio de cabotagem — 1937/1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias α) Quantidade (toneladas) β) Valor (contos de réis) Resumo geral do comércio interestadual — 1939	40
	2.	portação e importação interestadual Comércio por vias internas — 1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias os destinos e as procedências Comércio de cabotagem — 1937/1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias α) Quantidade (toneladas) β) Valor (contos de réis) Resumo geral do comércio interestadual — 1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias α) Quantidade (toneladas)	40 41 42
ш	2.	portação e importação interestadual Comércio por vias internas — 1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias os destinos e as procedências Comércio de cabotagem — 1937/1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias (a) Quantidade (toneladas) (b) Valor (contos de réis) Resumo geral do comércio interestadual — 1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias (a) Quantidade (toneladas) (b) Valor (contos de réis) Sumo geral do comércio exterior e de cabotagem — 1921/1939	40 41 42 43
ш	1. 2. 3.	portação e importação interestadual Comércio por vias internas — 1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias os destinos e as procedências Comércio de cabotagem — 1937/1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias (a) Quantidade (toneladas) (b) Valor (contos de réis) Resumo geral do comércio interestadual — 1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias (a) Quantidade (toneladas) (b) Valor (contos de réis) Sumo geral do comércio exterior e de cabotagem — 1921/1939	40 41 42 43
ш	1. 2. 3.	Comércio por vias internas — 1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias os destinos e as procedências Comércio de cabotagem — 1937/1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias (α) Quantidade (toneladas) (β) Valor (contos de réis) Resumo geral do comércio interestadual — 1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias (α) Quantidade (toneladas) (β) Valor (contos de réis) Sumo geral do comércio exterior e de cabotagem — 1921/1939 Seços Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe proletária na cidade de Sena Madureira — 1939	40 41 42 43 43
ш	2. 3. — Res	Comércio por vias internas — 1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias os destinos e as procedências Comércio de cabotagem — 1937/1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias (a) Quantidade (toneladas) (b) Valor (contos de réis) Resumo geral do comércio interestadual — 1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias (a) Quantidade (toneladas) (b) Valor (contos de réis) Sumo geral do comércio exterior e de cabotagem — 1921/1939 (cos) Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe proletária na cidade de Sena Madureira — 1939 SALÁRIOS ncipais resultados do censo do "salário mínimo" realizado pelo despeta con sum con consumidos pelo con con consumidos de censo do "salário mínimo" realizado pelo concipais resultados do censo do "salário mínimo" realizado pelo concipais resultados do censo do "salário mínimo" realizado pelo con con con con con consumidos pelo con con con con con con con con con co	40 41 42 43 43
ш	2. 3. — Res	Comércio por vias internas — 1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias os destinos e as procedências Comércio de cabotagem — 1937/1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias (μ) Quantidade (toneladas) (β) Valor (contos de réis) Resumo geral do comércio interestadual — 1939 Discriminação, segundo as principais mercadorias (μ) Quantidade (toneladas) (β) Valor (contos de réis) Sumo geral do comércio exterior e de cabotagem — 1921/1939 Segos Preços de alguns gêneros alimentícios consumidos pela classe proletária na cidade de Sena Madureira — 1939 SALÁRIOS	40 41 42 43 43

	2. Salários mínimos pagos a aprendizes e principiantes e a traba-	
¥	lhadores adultos	45 46
11 -	- Salários do trabalho rural, nos principais ofícios — 1937/1938	46
	IMPOSTOS	
	Daniel Mathewater, married to	
	Renda Tributária Territorial Arrecadação dos impostos e taxas no município da Capital — 1937/1939	47
	CONSUMO	
	Custo de vida	
	Índices da disponibilidade média, por habitante, de alguns gêneros alimentícios no Território — 1931/1939	47
	SITUAÇÃO SOCIAL	
	MELHORAMENTOS URBANOS	
I -	- Logradoures públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937/1938	
	1. Número de logradouros existentes	51
	2. Serviços de abastecimentos d'água, esgotos sanitários e ilumi-	
	nação	51
II –	 Logradouros públicos das sedes municipais e seus melhoramentos — 1937 	
	1. Número de logradouros existentes	52
	2. Serviços de abastecimento d'água, esgotos sanitários e iluminação	52
III –	 Distribuição dos municípios e localidades do Território, segundo os melhoramentos existentes — 1937 	
	1. Pavimentação, arborização, ajardinamento e parques públicos	53
	2. Limpeza das vias públicas e remoção domiciliária do lixo 3. Iluminação pública	53 53
	4. Iluminação domiciliária	54
	5. Abastecimento d'água	54 54
IV -	- Distribuição e natureza dos balneários existentes no Território	
	— 1937	55
V –	- Distribuição e natureza dos cemitérios existentes no Território 1937	5 5
	ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA	
I -	- Instituições de assistência existentes no Território	
	1 Distribuição dos municípios segundo a espécie da assistência	
	que possuíam — 1936/1938	58 56
	2. Número de estabelecimentos arrolados — 1936/1938	56
	3. Número de estabelecimentos informantes	
	 a) Discriminação segundo as principais características 1936/1938 b) Resumo, segundo a localização 1934/1938 	56 58
	4. Capacidade dos estabelecimentos informantes — 1936/1938	58
	5 Principais instalações existentes nos estabelecimentos infor-	
	mantes — 1936/1938	58

	6. Efetivos do corpo clínico e auxiliares nos estabelecimentos informantes — 1936/1938	59
	7. Movimento de enfermos nos estabelecimentos com interna- mento — 1936/1938	
	a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano b) Discriminação dos enfermos entrados durante o ano	59 60
	8. Movimento de enfermos nos estabelecimentos sem internamento — 1936/1938	
	a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano b) Movimento geral dos principais serviços prestados ao público	60 61
	9. Movimentos especial da clínica obstétrica — 1936/1938	61
II –	- Despesas públicas com a assistência médico-sanitária	
	 Despesas feccrais — 1936/1938 Despesas municipais — 1935/1937 Despesas federais e municipais — 1935/1937 Resumo geral das despesas com a assistência médico-sanitária — 1933/1937 	62 62 63
	PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	
	Cooperativismo — 1940	
	Cooperativas existentes, número de associádos e movimento financeiro	63
	SITUAÇÃO CULTURAL	
	EDITO A C. F. O.	
	EDUCAÇÃO ·	
I -	- Ensino em geral	
I		
I -	- Ensino em geral 1. Resultados gerais do Território a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936	. 67
I	- Ensino em geral 1. Resultados gerais do Território a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino	
I	- Ensino em geral 1. Resultados gerais do Território a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino	67 68 69
Ι	- Ensino em geral 1. Resultados gerais do Território a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937	68 69 70
Ι	- Ensino em geral 1. Resultados gerais do Território a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 f) Corpo docente — 1935/1937	68 69
I	- Ensino em geral 1. Resultados gerais do Território a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 f) Corpo docente — 1935/1937 g) Matrícula geral — 1935/1937	68 69 70 72 73 74
I	- Ensino em geral 1. Resultados gerais do Território a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 f) Corpo docente — 1935/1937 g) Matrícula geral — 1935/1937 h) Matricula efetiva — 1935/1937	68 69 70 72 73
.1 —	- Ensino em geral 1. Resultados gerais do Território a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 f) Corpo docente — 1935/1937 g) Matrícula geral — 1935/1937 h) Matricula efetiva — 1935/1937 j) Aprovações em geral — 1935/1937	68 69 70 72 73 74 74
. I —	1. Resultados gerais do Território a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 f) Corpo docente — 1935/1937 g) Matrícula geral — 1935/1937 h) Matricula efetiva — 1935/1937 j) Aprovações em geral — 1935/1937 l) Conclusões de curso — 1935/1937	68 69 70 72 73 74 74 75 76 76
. I —	- Ensino em geral 1. Resultados gerais do Território a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 f) Corpo docente — 1935/1937 g) Matrícula geral — 1935/1937 h) Matricula efetiva — 1935/1937 i) Frequência — 1935/1937 j) Aprovações em geral — 1935/1937 l) Conclusões de curso — 1935/1937	68 69 70 72 73 74 74 75 76 76
. I —	1. Resultados gerais do Território a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 f) Corpo docente — 1935/1937 g) Matricula geral — 1935/1937 h) Matricula efetiva — 1935/1937 j) Aprovações em geral — 1935/1937 j) Aprovações de curso — 1935/1937 2. Principais resultados municipais a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936	68 69 70 72 73 74 74 75 76 76
. I —	1. Resultados gerais do Território a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 f) Corpo docente — 1935/1937 g) Matrícula geral — 1935/1937 h) Matrícula efetiva — 1935/1937 i) Frequência — 1935/1937 j) Aprovações em geral — 1935/1937 l) Conclusões de curso — 1935/1937 2. Principais resultados municipais a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937	68 69 70 72 73 74 74 75 76
. I —	1. Resultados gerais do Território a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 f) Corpo docente — 1935/1937 g) Matricula geral — 1935/1937 h) Matricula efetiva — 1935/1937 i) Frequência — 1935/1937 j) Aprovações em geral — 1935/1937 l) Conclusões de curso — 1935/1937 2. Principais resultados municipais a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1936	68 69 70 72 73 74 74 75 76 76
. I —	1. Resultados gerais do Território a) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão — 1937 d) Estabelecimentos de ensino — 1937 e) Unidades escolares — 1935/1937 f) Corpo docente — 1935/1937 g) Matrícula geral — 1935/1937 h) Matricula efetiva — 1935/1937 i) Frequência — 1935/1937 j) Aprovações em geral — 1935/1937 l) Conclusões de curso — 1935/1937 2. Principais resultados municipais a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936 b) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937 c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do	68 69 70 72 73 74 74 75 76 76

	primário geral (comum e supletivo)
A) Re	sultados gerais do Território — 1935/1937
1. 2. 3.	Estabelecimentos escolares Prédios escolares Pessoal, escolar
4. 5. 6.	Instituições escolares
7. 8.	Unidades escolares Turnos Classes
9. 10. 11.	Matrícula geral
12. 13.	Matrícula efetiva — Total Matrícula efetiva — De repetentes Frequência média
14. 15.	Aprovações em geral
B) Pri	ncipais resultados municipais
1.	Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1936/1937
	a) Estabelecimentos escolares b) Prédios escolares
	c) Pessoal escolar
	d) Aparelnamento escolar
	e) Instituições escolares f) Unidades escolares
	g) Turnos
	h) Classes i) Corpo docente
	i) Corpo docente j) Matrícula geral
	1) Matricula efetiva
	m) Frequência média n) Conclusões de curso
2. Núi	nero de municípios, segundo as categorias de unidades esco- lares neles existentes — 1935/1937
	BIBLIOTECAS
Bibliote	cas públicas e semi-públicas existentes no município da
	oital — 1938
1. Dis	tribuição e natureza
2. Núi	mero de volumes e movimento de consultas
	MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS
	entos existentes no município da Capital — 1937
Distribu	
Distribu	entos existentes no município da Capital — 1937
Distribu	entos existentes no município da Capital — 1937
Distribu	entos existentes no município da Capital — 1937

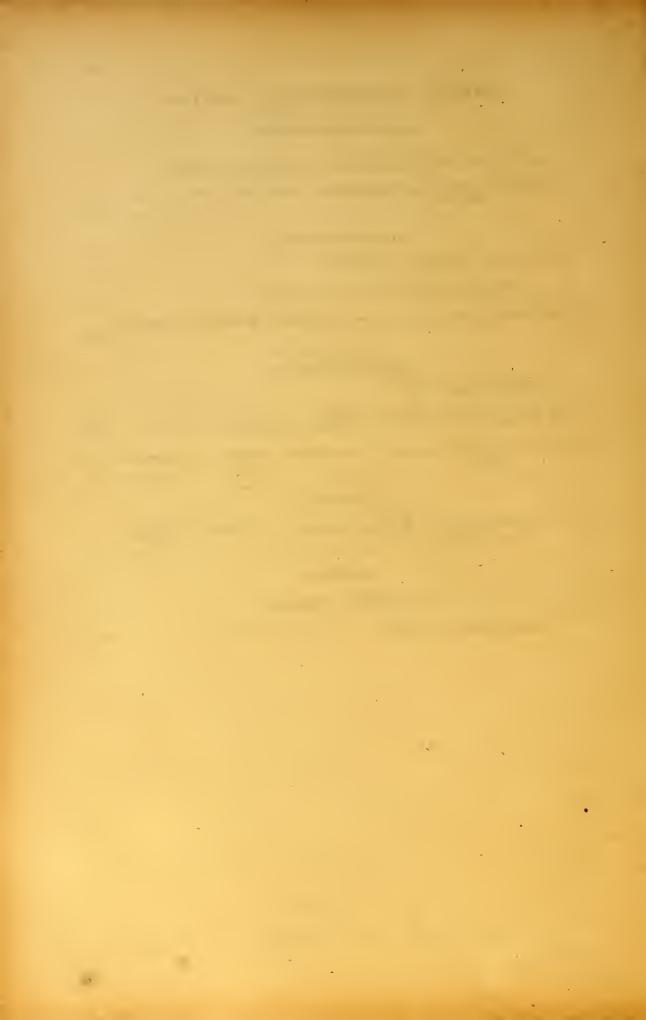
IMPR	ENICA	PERIO	NTCA
IMPR		E DRUG	ши

I — Número de periódicos existentes no município da Capital, segundo as principais características — 1938	116
II — Distribuição e natureza dos periódicos arrolados no Território — 1937	116
DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA	
I — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Território — 1937	116
II — Distribuição e natureza das livrarjas arroladas no Território — 1937	117
CULTURA FÍSICA E DESPORTOS	
Campos desportivos arrolados no Território — 1937	117
DIVERSÕES PÚBLICAS	
I — Teatros e salões destinados a fins teatrais existentes no município da Capital — 1937/1938	
 Número e capacidade dos estabelecimentos	118 118
II — Estabelecimentos de diversão arrolados no Território — 1937	
Número e capacidade dos estabelecimentos	118 119
DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL	
I — Despesas federais com o ensino e a cultura — 1936/1938	119
II — Despesas municipais com o ensino e a cultura — 1935/1937	119
II — Despesas federais e municipais com o ensino e a cultura — 1935/1937	120
V — Resumo geral das despesas com o ensino e a cultura — 1933/1937	120
CULTOS	
I — Culto católico	
1. Divisão territorial — 1937	
Províncias eclesiásticas e suas circunscrições	121
2. Movimento religioso — 1936/1937	121
II — Culto protestante — 1935/1936	121
CRIMES E CONTRAVENÇÕES	
Delinquência verificada no município da Capital — 1938	
 Discriminação dos delitos, segundo a natureza Discriminação dos autores, segundo o sexo 	122 122
SUICÍDIOS	
Suicidios e tentativas de suicídio ocorridos no Território e no muni-	
cípio da Capital — 1936/1938	122
0. S	. 1 634

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTR	AÇÃO	PÚBLICA
-----------	-------------	----------------

I — Pessoal da administração pública do Território — 1938/1940	125
II — Pessoal ordinário da administração pública municipal da Capital — 1938/1940	125
FINANÇAS PÚBLICAS	
I — Finanças municipais — 1910/1938	
Receita arrecadada e despesa efetuada	125
II — Receita arrecadada e despesa efetuada no município da Capital — 1937/1939	126
SEGURANÇA PÚBLICA	
I — Polícia Militar — 1937	
 Composição, segundo os quadros	127 127
II — Discriminação das verbas orçamentárias, segundo as corporações — 1937	127
REPRESSÃO	
Prisões efetuadas e detentos existentes no município da Capital — 1937/1938	127
APÉNDICE	
O ESTADO E O BRASIL	
Breve confronto estatístico	131



APRESENTAÇÃO



Corresponde a presente edição das Sinopses Regionais de Estatística ao quinto número do Anuário Estatístico do Brasil, relativo ao biênio 1939/1940. Trata-se, como das vêzes anteriores, de separatas do Anuário, com os acréscimos e desdobramentos julgados convenientes, afim de que possam oferecer, com a necessária amplitude, uma visão de conjunto dos vários aspectos físio-demográficos e sociográficos das Unidades Políticas a que se referem.

O plano de divulgação sistemática dos resultados da estatística geral brasileira abrange, dessarte, um conjunto de vinte e três publicações principais. Dentro do espírito de cooperação nacional que é o próprio fundamento do sistema estatístico do país, êsses resultados representam a síntese do esfôrço empreendido por todos os órgãos de pesquisas do sistema, de acôrdo com as normas de coordenação técnica a que obedecem, desde a criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, as atividades desenvolvidas nesse importante setor administrativo.

A regularidade com que vem sendo lançado o *Anuári*o, para não falar no apreciável desenvolvimento da sua matéria, constitue a mais expressiva demonstração de como se vão consolidando, sob os mais diversos aspectos, os progressos da estatística brasileira, na atual fase de sua organização. Por outro lado, a política de mútuo entendimento, a largueza de vistas e o senso de cooperação com que todos os órgãos integrados no sistema do Instituto colaboram na consecução dos objetivos comuns, se traduzem de maneira altamente expressiva no plano a que obedecem as *Sinopses Regionais*, organizadas no regime de estreita colaboração estabelecido entre a Secretaria Geral do Instituto e os órgãos estatísticos centrais da União e das suas diversas Unidades Políticas.

Pela primeira vez, pôde o Instituto chamar a si o encargo da edição das Sinopses Regionais, de modo a tornar-se mais rigoroso o seu caráter de uniformidade, o qual, já agora, não corresponde apenas à ordenação da matéria e à sistemática adotada nos diversos quadros estatísticos, mas, igualmente, à própria feição tipográfica dos diferentes volumes.

Cabe ainda um esclarecimento nesta breve nota. Por um equívoco na apuração dos mapas referentes à exportação de Alagoas, por vias internas, no ano de 1939, foram também computadas, entre as mercadorias exportadas pelas vias terrestres, aéreas e fluviais, as que se referiam ao movimento do tráfego de cabotagem, cuja apuração está a cargo do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Verificou-se, dêsse modo, duplicidade no cômputo da exportação do Estado, por via marítima, para o resto do país, a qual figurou duas vêzes nos resultados divulgados no Anuário Estatístico do Brasil. Esse engano, todavia, já se encontra corrigido nas Sinopses Regionais ora entregues à circulação.

Deve-se ter em conta, porém, que, de acôrdo com o plano a que obedecem os levantamentos estatísticos relativos ao comércio interno do país, o cômputo do movimento importador das diversas Unidades Políticas é obtido, segundo as diversas procedências, mediante a simples inversão dos resultados referentes à exportação das mesmas Unidades. Assim sendo, também foram afetados pelo equívoco a que aludimos os dados referentes à importação de todos os Estados que serviram de destino à exportação alagoana. Também êsse engano foi retificado nas Sinopses correspondentes, cujos dados divergem, nessa parte, dos que aparecem no Anuário.



PREFÁCIO
DO ANUARIO ESTATISTICO DO BRASIL



O Anuário Estatístico do Brasil aparece, com a presente edição, no seu quinto número, correspondente ao biênio 1939/1940.

O volume teve sua elaboração concluída no segundo semestre do ano findo. Mas como foi forçoso retardar o trabalho de impressão, aguardando-se que o Serviço Gráfico do Instituto primeiramente se desobrigasse dos seus encargos extraordinários relativos ao material censitário, aproveitou-se a demora para uma tentativa no sentido de tornar definitivos ou mais atuais certos dados que figuravam, nos originais preparados, como ainda sujeitos a retificação ou referentes a anos anteriores ao biênio considerado.

Fixado êsse propósito, considerou-se conveniente mantê-lo não obstante as dificuldades que se lhe opuseram, e daí um retardamento um pouco maior do que o previsto por motivo dos encargos do Serviço Gráfico.

* *

Como quer que seja, o prazo decorrido do comêço do ano até a presente data foi bem utilizado. O volume enriqueceu-se de modo apreciável e muitas das suas estatísticas ganharam em atualidade e precisão.

Por outro lado, porém, surgiu um não pequeno inconveniente. O aparecimento do volume tem lugar quando já são conhecidos os resultados provisórios do Recenseamento Geral de 1940, os quais — como era de esperar, aliás — retificam sensivelmente as estimativas que o Instituto vinha realizando com os precários elementos de que podia dispor. A luz dêsses dados, os cálculos dariam para 1939 resultados discrepantes dos que o volume registra para as diferentes circunscrições territoriais, desde os municípios até as Unidades Federadas.

Assim, é preciso que os leitores fiquem prevenidos, afim de que só utilizem os dados demográficos do Anuário como simples estimativas de variável aproximação, a serem substituídas, dentro de um pequeno prazo, pelos primeiros resultados do Recenseamento, que a Comissão Censitária Nacional já está preparando para divulgação. E essa ressalva deve estender-se aos dados sôbre as áreas municipais, por isso que as

precárias estimativas que o Instituto pôde obter sem o auxílio de levantamentos cartográficos, já sofreram uma revisão efetuada pelo Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, e os novos dados conseguidos, que serão uma segunda aproximação até a medida definitiva sôbre a nova Carta Geral da República, aparecerão no mesmo opúsculo que divulgará dentro em pouco os primeiros resultados municipais do censo demográfico.

Convém, por isso mesmo, que os leitores do Anuário tenham desde já sob as vistas, discriminados segundo as Unidades Políticas, os primeiros algarismos — embora provisórios e ainda sem a distinção entre a "população de fato" e a "população de direito" — relativamente aos efetivos demográficos recenseados no país a 1.º de setembro de 1940.

Esses resultados são os seguintes:

	SUPERFÍCIE (km²)		POPULAÇÃO			
UNIDADES FEDERADAS		Do município da Capital (1)	Total		Do município da Capitai	
ONIDADES FEDERADAS			Calculada em 31-XII-39	Recenseada em 1-1X-40 (apuração provisória)	Calculada em 31–XII–39	Recenseada em 1-IX-40 (apuração provisória)
Norte	¢					
Acre	148.027	27.510	122,099	81.326	31,239	16,264
Amazonas	1.825.997	53.574	459.747	449.077	93.748	107.456
Pará	1.362,966	3.822	1,676,592	949.808	318.341	203.706
Maranhão	346.217	740	1.258.241	1.246.813	89.163	86.575
Piauf	245.582	2.845	901.385	832.250	63.684	68.520
Nordeste	210,002	2.010	501.000	002.200	00.004	03.520
	140 501	077	1.746.691	1.994.009	150 044	174 055
Ceará	148.591	/377			153.644	174.855
Rio Grande do Norte	52,411	293	837.638	774.503	58.047	55.119
Parasba	55.920	870	1.498.833	1.424.457	117.932	95.386
Pernambuco	99.254	180	3.198.671	2.674.683	550.389	348.472
Alagoas	28.571	367	1.269.521	957.621	149.192	91.130
Este						
Sergipe	21.552	440	571.869	544.945	65,692	59.460
Baía	529.379	739	4.455.288	3.907.086	388,183	291.000
Espírito Santo	44.684	-134	771.016	758.425	39,932	46.057
Sul						
Rio de Janeiro:	42,404	57	2,183,078	1.861.727	138.054	143.004
Distrito Federal	1.167	91	1.896,998	1.781.567	155,054	143.004
São Paulo	247,239	1.511	7.305,407	7,230,168		1 200 000
Paraná.	199.897	1.218			1.322.643	1.308.000
Santa Catarina	94.998		1.124.300 1.093.305	1.243.838	139.182	142.185
		401		1.182.854	52.796	47.142
Rio Grande do Sul	285.289	470	3.329.588	3.336.632	385.389	275.739
Centro						
Mato Grosso	1.477.041	190.500	403.390	427.629	40.987	54.259
Goiaz	660.193	11.592	812.354	832.865	42,139	48.473
Minas Gerais	593.810	252	8,086,165	6.797.219	217.218	211.650
(Norte	3.928.789	_	4.418.064	3,559,274	_	_
Nordeste	384.747	_	8,551,354	7,825,273	_	_
Este	595.615		5.798.173	5.210.456		_
BRASIL \ Sui	870.994	_	16,932,676	16.636.786		_
Centro	2.731.044	_	9.301.909	8.057.713	_	_
Total	8.511.189	1.167		(2) 41.356.605	1.896.998	1.781.567

⁽¹⁾ Retificados alguns dos números constantes do primitivo texto dêste quadro.

⁽²⁾ Inclusive 67.103 habitantes da região da Serra dos Almorés, objeto de litígio entre os Estados do Espírito Santo e de Minas Gerais.

* *

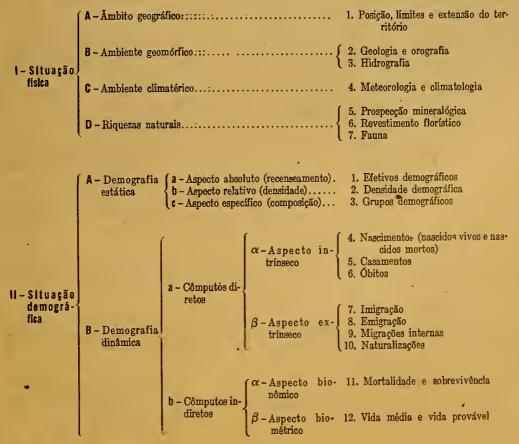
O plano dêste Anuário está definitivamente fixado pelo "esquema fundamental", a que se refere a Resolução n.º 7, de 30 de dezembro de 1936, do Conselho Nacional de Estatística.

O delineamento geral dêsse esquema é devido ao provecto estatístico brasileiro Oziel Bordeaux Rêgo, a cuja memória o Instituto prestou merecida homenagem a 26 de julho dêste ano, data natalícia daquele sempre lembrado técnico.

Do critério de classificação adotado pelo seu autor resulta que os assuntos, no aludido esquema, se grupam segundo os três aspectos fundamentais — o fisiográfico, o demográfico e o sociográfico, com as competentes sub-divisões, que se sucedem, guardando certa analogia com o que se verifica na classificação das ciências, de Augusto Comte, obedientemente a três ordens simultâneas e harmônicas entre si, isto é, — do mais geral para o mais particular, do mais simples para o mais complexo e do menos para o mais nobre.

Eis aquí o desenvolvimento completo do esquema em causa:

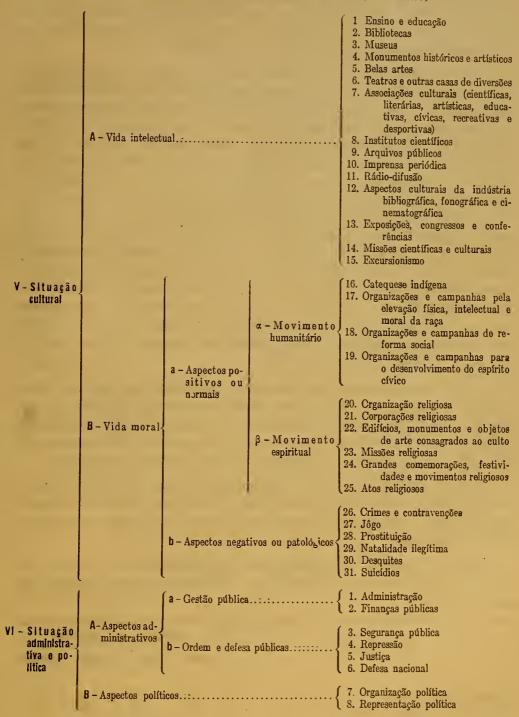
A — CARACTERIZAÇÃO FÍSIO-DEMOGRÁFICA



B — CARACTERIZAÇÃO SOCIOGRÁFICA

			1. Produção extrativa (mineral, vegetal e animal)			
	A - Produção		2. Produção agrícola 3. Produção da indústria de trans-			
			formação 4. Produção industrial propriamente dita			
			5. Meios de transporte (terrestres, marítimos, de navegação in- terna e aéreos)			
III — Situação econômica Ì			6. Vias de comunicação (correios, te- légrafos e telefones)			
	D C: 1 ~		7. Propriedade imobiliária 8. Propriedade industrial 9. Propriedade intelectual (científica,			
	B - Circulação		literária e artística) 10. Moeda metálica e fiduciária			
			11. Títulos mobiliários 12. Bancos e estabelecimentos de crédito			
			13. Comércio (de exportação e impor- tação, internacional, interes- dual e local)			
	• 2					
	C – Distribuição e consumo.:		14. Distribuição da riqueza (salários, interêsses, rendimentos, lucros, impostos e benefícios)			
			15. Consumo (alimentos, vestuário, habitação, etc.; serviços de natureza intelectual e moral; sinistros e acidentes)			
			(mistros e autocircos)			
		a - Melhoramento e embelezamento urbanos	1. Logradouros públicos (vias públicas, praças, parques, bosques, hortos, jardins, cemité-			
	A – Bem estar fí- sico-social		rios, etc.) 2. Pavimentação 3. Arborização e ajardinamento			
			4. Iluminação			
			5. Abastecimento d'água 6. Esgotos sanitários			
IV - Situação social			7. Limpeza pública			
			8. Balneários, piscinas, lagos artificiais, canais, estadiuns e outros melhoramentos urbanos			
	•	((0 Services preventivos de saúde pú-			
		b - Assistência α - Coletiva	9. Serviços preventivos de saúde pública 10. Campanhas sanitárias			
		médico-sani- tária . β ~ Individual:	{ 11. Assistència médica hospitalar			
	B~Bem ostar econômico- -social	a – Beneficência	{ 13. Assistência a desvalidos (vestuário, habitação, alimentação e educação)			
		b – Cooperação social	14. Previdência e assistência social (seguros, capitalização, caixas econômicas, etc.)			
			15. Cooperativismo 16. Organização do trabalho			

B — CARACTERIZAÇÃO SOCIOGRÁFICA (conclusão)



Comparando-se êsse esquema com o índice sintético do Anuário, é fácil perceber até que ponto e em que profundidade a estatística brasileira já conseguiu explorar os setores gerais que o Conselho Nacional de Estatística abriu às suas investigações. Por outro lado, comparando-se as sucessivas edições do Anuário, podem verificar-se as pequenas alterações introduzidas de um ano para outro, as quais foram sempre esclarecidas nos competentes prefácios. Tais alterações não tiveram

em mira modificar a estrutura da obra, mas introduzir-lhe progressivos aperfeiçoamentos, ora no sentido de ajustar melhor as matérias ao esquema fundamental, ora acarretando a inclusão de novos assuntos ou novos desdobramentos dos assuntos já abordados.

Quanto à presente edição, pouco há que referir em relação às matérias que são objeto de séries tabulares. Omissão, propriamente dita, houve apenas a das séries referentes ao jôgo e à defesa nacional. Esses assuntos não puderam ser incluídos devido à insuficiência ou à inoportunidade llos dados disponíveis, esperando-se, todavia, que as edições futuras possam retomar a divulgação das competentes tabelas. Verificaram-se, porém, várias fusões de séries, no intuito de aproximar a sequência dos assuntos, quanto possível, da enumeração constante do "Esquema Geral". Assim, as antigas séries "produção agrícola" e "produção pecuária" tiveram suas tabelas englobadas sob a primeira dessas designações; as séries "estradas de ferro", "ferro-carrís", "rodoviação", "navegação" e "aeronáutica civil" fundiram-se numa só intitulada "meios de transporte"; a nova série "vias de comunicação" reuniu "correios e telégrafos" e "telefones". A série "rendimentos", que apenas abrangia matéria tributária sôbre a renda, substituiu-se por um conjunto tabular mais amplo, sob o título "impostos". Quanto à série "excursionismo", aparece pela primeira vez.

Mantendo-se o critério de alternância, mandado observar pela Resolução n.º 95, de 31 de maio de 1940, entre as sucessivas edições, no que toca à matéria do apêndice, ficou êste, no presente número, dedicado à estatística retrospectiva, uma vez que o Anuário de 1938 contivera a série de comparação internacional a que alude a citada Resolução.

As alterações efetuadas na composição das séries, salvo um ou outro caso em que eventualmente foi necessário restringir o desenvolvimento das estatísticas anteriores, trouxeram sensível acréscimo e enriquecimento ao volume.

Melhor exprimirá êsse esfôrço de aperfeiçoamento o seguinte cotejo, em o qual se dá continuação ao confronto feito no prefácio da edição de 1938.

reprojetato (o	EDIÇÕES DO ANUÁRIO			
ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938	1938/40
Assuntos (apêndice, inclusive)	50 36 8	57 629	68 838	57 1.151
Diferença em relação { Assuntos	=	+ 7 + 261	+ 11 + 209	·- 11 + 313

^{*} Diminuição aparente resultante do novo grupamento da matéria em assuntos, conforme explica o texto. Se mantido o mesmo critério das edições anteriores, a diferença ficaria reduzida a —1.

Desdobrando-se o número de séries e de tabelas que compõem a presente edição do Anuário, segundo as diferentes partes de que se constitue o volume, temos os seguintes resultados:

PARTES DO VOLUME	ASSUNT SÉR		TABELAS	
	Número	%	. Número	%
Situação física. Situação demográfica. Situação econômica. Situação social. Situação cultural Situação administrativa e política. Apêndice.	3 2 17 6 23 5 1	5,3 3,5 29,8 10,5 40,4 8,8 1,7	26 36 400 121 283 67 218	2,3 3,1 34,8 10,5 24,6 5,8 18,9
TOTAL	57	100,0	1.151	100,0

Para verificar-se, num rápido cotejo, quanto ganharam em atualidade as informações do Anuário, bastará examinar os algarismos constantes desta outra tabela, que demonstram claramente o progresso verificado nas quatro edições preparadas pelo Instituto:

ASSUNTOS BEM ATUALIZADOS				TABELAS BEM ATUALIZADAS						
EDIÇÕES DO	Que atingem		Resumo		Referentes ao ano que precede ao período do Anuário		Referentes ao próprio período do Anuário		Resumo	
AÑUÁRIO	O ano anterior ao pe- ríodo do Anuário	O próprio período do Anuário	Número	% do total de assuntos	Número	% do total de tabelas da edição	Número	% do total de tabelas da edição	Número	% do total de tabeias da edição
1936	24	3	27	54,0	62	16,8	15	4,1	77	20,9
1937	43	4	47	83,9	295	51,1	16	2,8	311	53,9
1938	45	8	52	81,3	398	52,9	45	6,0	443	58,9
1939/1940,	7	46	53	93,0	205	17,8	465	40,4	670	58,2

Observa-se igualmente não pequeno desenvolvimento quanto às habituais separatas desta obra, as Sinopses Regionais, cuja divulgação é continuada em seu n.º 4, correspondente à presente edição.

O plano dessas Sinopses, que é rigorosamente uniforme, oferece a seguinte progressão, nas quatro edições do Anuário a que nos estamos referindo:

	EDIÇÕES DAS SINOPSES				
ESP G CIFICAÇÃO	1936	1937	1938	1939/1940	
Assuntos (apêndice, inclusive)	40 116	47 144	57 209	48 290	
Diferença em relação { Assuntos	_	+ 7 + 28	+ 10 + 65	· - 9 + 81	

^{*} Vide a nota à tabela da página anterior.

Como se vê, e não obstante o respectivo apêndice abranger apenas, na presente edição, o quadro de comparação entre a Unidade Federativa e o Brasil, a progressão ainda se apresenta bastante auspiciosa.

Cumpre esclarecer que a aludida série de Separatas Regionais não abrange a do Distrito Federal. Essa exclusão foi deliberada em virtude do recente aparecimento do Anuário Estatístico do Distrito Federal — 1940, o que tornou dispensável a divulgação agora, pelo Instituto, de um volume de quase idêntica significação.

Por outro lado, será continuada a publicação da Sinopse Estatística do Brasil (Statistical Abstract of Brazil), separata bilíngue do Anuário. Assim pareceu aconselhável, considerando-se a repercussão que teve nos meios culturais estrangeiros o lançamento da primeira edição daquele útil trabalho.

. .

Uma interessante inovação foi introduzida na maneira de divulgar os dados do presente Anuário.

A dificuldade que ocorre para se conseguirem séries regulares de publicações estatísticas de caráter particularizado sôbre os diferentes aspectos da vida brasileira, sugere o aproveitamento de todo o material disponível no Anuário Estatístico do Brasil. Dessa forma, as edições do Anuário tornam-se o único veículo utilizável para a vulgarização da maior parte das nossas estatísticas especializadas, o que, dando à obra interêsse para um número muito grande de leitores, por outro lado avoluma-a excessivamente.

Foi preciso então pensar em um meio que tornasse — não, cada assunto, — mas pelo menos cada uma das partes do volume, accessível aos interessados, em tomo separado, permitindo-lhes adquirir por preço módico o repertório desejado, de manuseio mais fácil.

Não convindo, para êsse fim, a publicação da obra em diferentes volumes, reduziu-se a edição de base, em que o Anuário aparece completo. Essa edição ficou, assim, destinada apenas àquelas entidades pelas quais o Instituto distribue suas publicações gratuitamente ou a título de permuta, pois, aí, a intenção é fornecer tão somente um conjunto informativo o mais completo possível sôbre o Brasil, conjunto êsse que, distribuído em um só volume, se torna evidentemente de consulta mais fácil e mais proveitosa. Mas a parte restante foi desdobrada em tantas obras distintas quantas as secções fundamentais do Anuário, as quais aparecem sob o título genérico Repertório Estatístico do Brasil, em edições que se sucederão devidamente numeradas.

Mantendo as denominações com que as respectivas matérias aparecem no Anuário, essas novas séries de volumes, destinados a facilitar a divulgação da estatística brasileira, tiveram, portanto, os seguintes títulos — o último dos quais (correspondente ao apêndice) se alternará com o de Comparação Internacional:

SITUAÇÃO FÍSICA; SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA; SITUAÇÃO ECONÔMICA; SITUAÇÃO SOCIAL;

SITUAÇÃO CULTURAL; SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA; E-POLÍTICA; COMPARAÇÃO RETROSPECTIVA.

O Conselho Nacional de Estatística fixou, na Resolução n.º 75, de 18 de julho de 1938, um conjunto de regras sôbre a apresentação da estatística brasileira. Essas disposições foram, ulteriormente, modificadas

Tais normas, que introduziram algumas inovações na sistemática que o Instituto vinha adotando, já estão obedecidas na presente edição.

pela Resolução n.º 158, de 22 de julho de 1939.

Entretanto, porque já estivesse impressa quase tôda a matéria do presente volume, nele não se puderam ainda adotar as instruções que, em complemento ao que dispôs o "Regulamento do sistema legal de unidades de medir", expedido pelo decreto n.º 4 257, de 16 de junho de 1939, a Comissão de Metrologia assentou, pela sua circular n.º 18 (sem data), recebida pelo Instituto em 2 de agosto último. Na futura edição do Anuário, porém, serão obedecidas tôdas as regras, ora em vigor no país, sôbre a forma de grafar os valores das grandezas e os respectivos símbolos, publicando-se ao mesmo tempo as tabelas oficiais referentes às unidades de medir de uso legal no Brasil, que estão especificadas pelo art. 1.º do citado decreto n.º 4 257 nos seguintes têrmos:

"São consideradas legais, no Brasil, as unidades baseadas no sistema métrico decimal e nas Resoluções das Conferências Gerais de Pesos e Medidas, reunidas por fôrça da Convenção Internacional do Metro, de 20 de maio de 1875, bem como as que se derivem das referidas unidades."

* *

Quem comparar os algarismos do presente Anuário com os de outras publicações em que se encontrem dados sôbre algum ou alguns assuntos tratados nesta coletânea, deparará, ainda, uma ou outra divergência.

Na maior parte dêsses casos, a incoerência será apenas aparente, pois as estatísticas podem ser, e são muitas vêzes, elaboradas sob pontos de vista realmente diversos. O leitor desprevenido supõe descobrir uma contradição nos informes que coteja, mas, examinando bem a

titulação e os esclarecimentos que exprimem o exato sentido das versões confrontadas, verá que está diante de números que exprimem cousas diferentes e não poderiam, portanto, ser idênticos.

Outras vêzes, todavia, ocorrem efetivamente divergências. É que, ficando determinada mensuração estatística ao alcance de várias entidades interessadas no seu conhecimento, não coincidem, assim, via de regra, os dados elaborados, ora devido à diversidade de critérios a que os diferentes cômputos obedeceram, ora, também, em virtude dos erros que podem viciar um ou alguns deles. Para obviar êsse inconveniente, basta estabelecer um critério de discernimento e escolha entre os dados que se registram em divergência. E êsse critério não pode ser outro senão o de preferir-se sempre, como dados oficiais da estatística brasileira, os divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Isto, obviamente, porque, sendo o Instituto a organização técnica preposta ao levantamento ou à coordenação das estatísticas oficiais brasileiras, devem prevalecer em qualquer hipótese os seus resultados: no primeiro caso, por serem os únicos autorizados; e no segundo, por apresentar-se a versão do Instituto, ou como a escolha dos melhores dados, quando ocorrerem variantes, ou ainda como a retificação, efetuada sob sua responsabilidade, de algarismos — embora oficiais, às vêzes — cujo exame crítico tenha demonstrado a necessidade de determinadas correções.

Pode acontecer, entretanto, que também entre publicações do Instituto se verifiquem divergências. Mesmo aí, porém, é fácil compreender a razão de ser do fato e estabelecer um critério de discriminação e preferência.

Uma estatística pode ser divulgada com algarismos decorrentes de uma certa documentação, a qual, no momento, não se tem motivo para impugnar. Verifica-se mais tarde, por depoimentos novos, que há alguma cousa a corrigir ou a completar na documentação primitiva, e aparece assim a possibilidade de uma divergência, que não é, entretanto, mais do que uma retificação. É nesse caso, o critério de discernimento, tratando-se de publicações do mesmo órgão do Instituto, será sempre o de preferir-se a informação mais recente. Esse critério terá o leitor de aplicar em relação a certos dados que se encontram em duas ou mais edições do Anuário, pois prevalecem sempre os mais recentemente divulgados.

Outra possibilidade de divergência aparece no caso de colaborarem — como é, aliás, a regra — no levantamento de determinada estatística, diferentes órgãos das três esferas administrativas: — a municipal, a estadual e a federal. Como os dados são colhidos para fins estatísticos que interessam os governos cooperantes, é claro que os respectivos órgãos coletores podem ter necessidade de apurá-los, no que concerne ao âmbito de sua jurisdição, vindo a ser êsses dados divulgados antes de efetuada sua revisão e crítica de conjunto pela repartição que operar no âmbito geográfico imedialamente mais compreensivo.

Ora, nenhuma providência poderia ser razoavelmente tomada no sentido de obter absoluta coerência entre os dados parciais sujeitos a três críticas e apurações diferentes, as quais se realizam e se sucedem exatamente com a preocupação de conseguir, em relação a âmbitos geográficos de amplitude crescente, perfeita homogeneidade de critérios e eliminação dos erros ou enganos acaso ocorrentes. E os motivos são óbvios. Os Governos cointeressados precisam das estatísticas o mais cedo possível, para os diferentes fins da sua administração. Não seria possível privá-los do auxílio dos cômputos numéricos dentro do menor prazo que estes exigirem para sua apuração, nem tão pouco se poderia conseguir que a apuração nacional se fizesse no limite de tempo que as apurações regionais exigem, nem que estas se concluam no período muito curto em que se podem ultimar os levantamentos municipais. A tarefa cresce de complexidade, vulto e responsabilidade, à medida que os âmbitos geográficos se alargam, reclamando também prazos crescentes. Dêsse modo, cumpre, antes de tudo, não criar embaraços à administração pública, privando-a, nas suas diferentes esferas, dos benefícios que lhes pode dar a posse de dados estatísticos tão atuais quanto possível. E isto há-de obter-se sem prejudicar nem a perfeição técnica dos serviços, cujo optimum se deve naturalmente verificar nas apurações de âmbito nacional, nem a unicidade dos respectivos resultados de idêntico sentido e compreensão. Para tanto, o recurso será, precisamente, o de que se valeu a Convenção Nacional de Estatística. O assunto, porém, merece documentada explanação.

Na cláusula nona da Convenção ficou disposto o seguinte:

"A partir de 1937, os Governos Federados farão organizar e publicar anualmente, pela sua principal repartição de estatística, os respectivos Anuários Estatísticos, de acôrdo sempre com a direção do Instituto e respeitados o plano mínimo, o modêlo e as normas que êste adotar; isto sem prejuízo de quaisquer outras publicações, subsidiárias ou não (cadastros, indicadores, boletins, etc.), que também possam organizar, observado sempre o critério de coerência com os resultados da estatística federal e adotados os seus modelos."

Esta cláusula ficou atentida, para a maioria dos Estados, com a publicações das Separatas do Anuário Estatístico do Brasil, não ocorrendo, assim, em relação a essas publicações qualquer possibilidade de divergência quanto aos dados da estatística federal.

Algumas das Unidades Políticas entretanto, fizeram publicações especiais, em relação às quais ocorreria — e de fato ocorreu — possibilidade de divergência com os dados definitivamente fixados pela estatística de âmbito nacional.

Esses casos, todavia, ficaram perfeitamente enquadrados nas disposições previdentemente assentadas na Cláusula décima, que dispôs o seguinte: "Nos Anuários e publicações a que se refere o artigo precedente, os dados sôbre superfície, população e demais assuntos que já estiverem assentados pela estatística federal, serão preferidos a quaisquer outros porventura existentes. No caso, porém, de alguns dêsses dados apresentarem erros sensíveis ou indícios positivos de deficiência, que mereçam referência especial, a competente ressalva será feita em nota, na qual se aluda à elaboração futura, no regime de cooperação do Instituto, de dados mais rigorosos. Outrossim, quando os Governos Federados julguem de necessidade fazer a divulgação de resultados estatísticos que estejam sendo levantados sob os planos gerais do Instituto, antes que êste tenha concluído a respectiva sistematização, fá-lo-ão mediante prévio entendimento, para que êsses resultados se aproximem o mais pos-

sível dos algarismos definitivos, declarando estarem ainda sujeitos a

retificação."

Eis aí a medida específica que coordena, hierarquiza e, portanto, unifica os dados da estatística brasileira. A disposição que regula o caso para as estatísticas regionais, aplica-se por analogia às estatísticas municipais, que ficam passíveis de revisão por aquelas, sendo, contudo, umas e outras retificáveis pelas estatísticas nacionais. O Instituto tem interpretado praticamente as normas em vigor de forma liberal, de modo que vieram a ser dispensáveis as notas, que nem sempre teriam aplicação. de ficarem os dados divulgados por uma das instâncias do sistema estatistico sujeitos a retificação. Porque da própria categoria do órgão divulgador se poderá concluir, no caso de eventual divergência entre os seus dados e os de órgãos de outra ou da mesma instância, se tais dados serão tidos ou não como os mais exatos e oficialmente preferidos, pois considerar-se-ão, em definitivo, resultados "oficiais" os que forem por último divulgados pelo órgão de categoria mais alta. E assim prevalecerão sempre, sôbre quaisquer outras versões, os algarismos que o próprio Instituto, na sua personalidade coletiva, divulgar por meio de publicações especiais ou, sobretudo, das edições sucessivas dêste Anuário.

Como se vê, está perfeita e definitivamente resolvida a dificuldade prática que ocorria quanto à identificação dos verdadeiros dados "oficiais" da estatística brasileira, no caso — necessariamente frequente e, de resto, facilmente explicável — de aparente divergência, no país, entre dados estatísticos, não obstante a ação unificadora do Instituto, pois que esta há-de ser entendida no seu sentido final e de acôrdo com as conveniências e peculiaridades da organização nacional, daí decorrendo a solução prática que afastou totalmente qualquer dificuldade de interpretação.

Esta edição do Anuário, embora ainda comporte maior atualização para os seus dados e sensíveis aperfeiçoamentos na apresentação de muitas das estatísticas que exibe, constitue, sem dúvida, o mais rico re-

pertório numérico jamais organizado e publicado, em um só volume, relativamente à vida brasileira. Poder-se-ia acrescentar que, não obstante serem aparentemente mais opulentas, as coletâneas, em vários volumes, que constituíram o primeiro número do Anuário Estatístico do Brasil (1912-1916) e a grande obra que divulgou os resultados do Recenseamento de 1920, nenhuma obrangeu até hoje assuntos tão numerosos, nem informações tão condensadas e tão cuidadosamente sistematizadas quanto o são os assuntos e as informações constantes dêste volume.

Nestas páginas está a fisionomia do Brasil fixada com riqueza de traços, minúcia e verdade. Através delas se percebem e se medem, também, a intensidade e a ritmada operação das fôrças que estão construindo a grandeza do país. E podemos esperar que, na próxima edição, já dispondo dos primeiros resultados definitivos do Recenseamento de 1940 e de medidas mais precisas dos âmbitos territoriais a que se referem êsses dados — municípios, distritos e áreas urbanas e rurais —, o panorama da vida brasileira possa ser desdobrado de maneira verdadeiramente inédita, — tais a abundância de minúcias, a diferenciação de contornos e a vivacidade de colorido, a revelar tudo isto o enorme esfôrço construtivo a que o Brasil está entregue no seio da fraternal convivência dos povos americanos.

Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1941.

José Carlos de Macedo Soares

Presidente do Instituto Brasileiro
de Geografia e Estatística

O. S. 1 634



SITUAÇÃO FÍSICA



POSIÇÃO GEOGRÁFICA

1. POSIÇÃO DOS PONTOS EXTREMOS

ORIENTAÇÃO	PONTOS	CDORDENADAS GEDGRÁFICAS		
	FUNTUS	Latitude S.	Longitude W. Gr.	
Norte	Nascente do rio Javarí. Divisor de águas, entre a nascente do Ig. Baía e a do rio Iquirí Rio Abunã, ao sul de Santa Clara. Serra de Contamanas.	7° 06′ 42′′ 11° 11′ 18′′ 9° 55′ 21′′ 7° 34′ 12′′	73° 47′ 42′′ 68° 50′ 06′′ 66° 39′ 09′′ 74° 03′ 12′′	

FONTE — Carta Geral do Brasil, comemorativa do Centenário da Independência, na escala 1:.1000.000.

2. DISTÂNCIAS ENTRE AS LINHAS GEOGRAFICAS EXTREMAS

		LINHAS	DIFERENÇAS				
DIREÇÃO	Paralelos (N)		Meridianos (W Gr.)		F. a. a. a. d.	Em extensão	
	Ao Norte	Ao Şul	A Leste	A Oeste	Em ângulo	(km)	
N — S E — O	7° 06′ 42′′ —	11° 11′ 18″ —	 66° 39′ 09′′	 74° 03′ 12′′	4° 04′ 36′′ 7° 24′ 03′′	451 808	

NOTA — As distâncias geográficas foram calculadas ao longo das geodésicas, sendo que na distância E-O, entre os meridianos extremos, se considerou a latitude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e ocidental.

II — LIMITES E AREA

1. LIMITES E EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA

LADOS	. UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA	
		Km	%
Norte. Este e Sul. Sul e Oeste.	Bolívia	844 456 1.099	35,20 19,00 45,80
	Total	2.399	100,00

FONTE — Carta Geral do Brasil, comemorativa do Centenário da Independência, na escala 1:1.000.000.

2. DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO OS FUSOS HORÁRIOS E AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

	~~		
	ESPECIFICAÇÃO		%
Área territorial	Do Território	148.027 27.510	100,00 18,59
	Municípios Máximo	32.620 8.137	22,04 5,50
Limites do parcelamento ter- ritorial	Têrmos	32.620 8.137	22,04 5,50
	Comarcas { Máximo	32.620 8.137	22,04 5,50

II — LIMITES E ÁREA

2. DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO OS FUSOS HORÁRIOS E AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

	FORFOLFIANO	DADOS NUMÉRICOS	
	ESPECIFICAÇÃO	Km2	%
	DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA		
	Menos 2 horas	_	_
Segundo os fusos horários em	» 3 »	-	_
relação à hora de Greenwich	> 4 > > 5 >	148.027	100,00
(Acre	27.510	18,58
	Alto Acre.	18.772	12,68
	Envira	15.894	10,73
Segundo as zonas fisiográficas {	Juruá	32,620	22,06
	Purús	32.369	21,86
	Tarauacá	20.862	14,09
-	TOTAL	148.027	100,00

III — GEOLOGIA E ALTIMETRIA

DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO AS ERAS E SISTEMAS GEOLÓGICOS E AS ZONAS HIPSOMÉTRICAS

	D/	ADOS NUMÉRIC	0\$	
ESPECIFICAÇÃO -		Relativos		
LST LOTT TORGAD	Absolutos (km2)	% do total da área do Território	% do total da era, sistema ou zona, no Brasil	
I — ERAS E SISTEMAS				
CENOZÓICA	138.437	93,52	6,42	
Quaternário. Neogêneo. Eogêneo	12.000 126.437 —	8,11 8,41	1,35 9,27	
MESOZÓICA	9.590	6,48	0,66	
Cretáceo. Triássico.	= 1	_	Ξ =	
PALEOZÓICA	- 0	_	_	
Permiano Carbonífero Devoniano Siluriano Pressiluriano Eopaleozóico		= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	`	
PROTEROZÓICA (Algonquiano)	<u></u>			
ARQUEOZÓICA (Arqueano)	_	_	_	
Áreas não estudadas		_	_	
TOTAL	148.027	100,00	1,74	
II — ZONAS HIPSOMÉTRICAS				
De 0 a 100 metros. > 101 > 200 > > 201 > 300 > > 301 > 600 > > 601 > 900 > > mais de 900 >	31.735 93.233 23.059	21,44 62,98 15,58 —		
TOTAL	148.027	100,00	1,74	

FONTE — "Atlas Geológico do Brasil", organizado pelo Serviço Geológico e Mineralógico, do Ministério da Agricultura, de acôrdo com os estudos efetuados até 1932, Carta do Brasil ao 1 000.000°, editado pelo Club de Engenharia, em 1922, e mapas hipsomètricos organizados pela Secretaria Geral do Conselho Nacional NOTA — As altitudes estão referidas ao nivel do mar.

IV - HIDROGRAFIA

DISTRIBUIÇÃO DA AREA E DA ENERGIA HIDRAULICA, SEGUNDO AS BACIAS HIDROGRÁFICAS

		ÁREA		ENERGIA HIDRÁULICA			
BACIAS	Relativ		tiva		Relativa		
	Absoluta (km2)	% do total da área do Território	% do total da bacia no Brasil	Absoluta (1.000 C. V.)	% do total da energia do Território	% do total da energia da bacia no Brasil	
Do Amazonas	148.027	100,00	3,07		_	_	
Do Nordeste	_	-	_	_	_		
Do São Francisco			-	_	_	_	
Do Leste	_	_	_	_	_	<u> </u>	
Do Paraguai	- !	_	-	_	_	_	
Do Paraná	_	-	_	_	_	_	
Do Uruguai	_	-	_ (<u> </u>	_	_	
Do Sudoeste	-, .	_	********	<u> </u>	_	_	
Total	148.027	100,00	1,74	_	_	-	

FONTE — Antigo Serviço de Águas, do Departamento Nacional de Produção Mineral.

NOTAS — I. Classificação segundo o critério oficial de distribuição das bacias hidrográficas. — II. O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta, uma tabela sôbre « Açudes públicos e particulares », a qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Território.

V — PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPAIS — 1940 (1-1)

1. QUADRO SISTEMÁTICO

Número			COORDENADAS GEOGRÁFICAS		EM RELAÇÃO À CAPITAL	
de ordem	SEDES MUNICIPAIS	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	ao nivel do mar (m)
1 2 3 4 5 6 7	Brasília. Cruzeiro do Sul (1). Feijó. Rio Branco (Capital). Seabra. Sena Madureira (2). Xapurí.	11° 01′ 01′′ 7° 38′ 27′′ 8° 28′ 51′′ 9° 58′ 30′′ 8° 30′ 15′′ 9° 08′ 53′′ 10° 38′ 05′′	68° 44′ 19″ 72° 36′ 15″ 70° 24′ 00″ 67° 48′ 00″ 70° 46′ 33″ 68° 38′ 53″ 68° 33′ 00″	SO ONO SSO ONO NNO SSO	150 580 320 — 360 217 104	260 188 249 160 190 135 180

FONTES — Sistema Regional, Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

NOTAS — I. As designações das sedes são extensivas aos respectivos municípios. — II. Os decretos estaduais que deram cumprimento ao decreto-lei federal no. 311, de 2 de março de 1938, elevaram à categoria de « cidade » tôdas as sedes municipais que ainda eram vilas.

(1) Ex-Juruá. — (2) Ex-Purús.

2. QUADRO RESUMO

ESPECIFICAÇÃO				
	I — EXTREMOS.			
Data da investidura	Da sede municipal mais antiga (Rio Branco e Xapurí)	22-8-904 1-905		
Coordenadas geográficas	Latitude S Mais setentrional (Cruzeiro do Sul) Mais meridional (Brasflia)	7° 38′ 27′′ 11° 01′ 01′′		
Socialities EcoBialities	Latitude S { Mais setentrional (Cruzeiro do Sul) Mais meridional (Brasília) Mais oriental (Rio Branco) Mais ocidental (Cruzeiro do Sul)	67° 48′ 00′′ 72° 36′ 15′′		
ntuação	Altitude (m)	580 104		

V — PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SEDES MUNICIPAIS — 1940 (1-I)

2. QUADRO RESUMO								
	ESPECIFICAÇÃO	Dados numér cos						
·	ISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES							
TOTAL		7						
Segundo a data da investidura na categoria de cidade	Até 1550 De 1551 a 1600 » 1601 » 1650 » 1651 » 1700 » 1701 » 1750 » 1751 » 1800 » 1801 » 1850 » 1851 » 1900 » 1901 » 1940	_ _ _ _ _ _ _ _ _ 7						
Segundo a latitude S	Entre 7° e 8°. > 8° > 9°. 9° > 10°. > 10° > 11°. > 11° > 12°.	1 2 2 1 1						
Segundo a longitude W. Gr	Entre 67° e 68°. * 68° * 69°. * 65° * 70°. * 70° * 71°. * 71° * 72°. * 72° * 73°.	$ \begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$						
Segundo a posição relativamente à Capital	Ao N. A NNE. NE. NE. ENE. ESE. SESE. SSE. Ao S. A SSO. SO. OOO. NO.	- - - - - - - - 2 1 - - 2 1 - - 2						
Segundo a distância relativamente j à Capital (km)	Até 50. De 51 a 100. > 101 > 200. > 201 > 300. > 301 > 400. > 401 > 500. > 501 > 600. > 601 > 700. > 701 > 800. > 801 > 900. > 901 > 1.000. > 1.001 e mais.							
Segundo a altitude (m) (1)	Até 50. De 51 a 100.	- - 5 2 - - - - - - - -						

CLIMATOLOGIA

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS NA CIDADE DE SENA MADUREIRA

1. PRESSÃO ATMOSFÉRICA, TEMPERATURA E UMIDADE DO AR — 1935/1938

			TEMP	ERATURA	CENTÍGR.	ADA À S	OMBRA		
MESES E ANOS	Pressão atmosférica (mb)		cima Oluta		ima ituta		Umidade relativa		
	(IIID)	Graus	Data	Graus	Data	Das máximas	Das mínimas	Compen- sada	(%)
		SI	ENA MAD	UREIRA	(1)				
		Obs	servações m	ensais — 19	38				
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro	993.6 994.7 994.3 994.8 995.3 996.5 996.6 995.7 995.2 995.6 994.0 993.5	36.9 36.8 36.7 36.7 36.7 33.5 36.8 37.4 36.8 36.8 33.1	19 24 13 5 13 3 31 30 19 4/13/14 2/5	20.0 20.3 19.7 17.0 16.4 17.0 15.0 10.0 14.5 10.3 19.2 18.8	13 3 6 12 2 3 6 9 15 2 1 6	32.7 32.8 31.0 30.5 31.3 31.2 32.4 34.9 34.8 30.8 31.7 30.2	21.4 21.9 21.3 21.0 19.9 19.6 17.9 16.6 19.5 19.0 21.1 20.9	25.0 25.3 24.4 24.1 24.1 23.6 23.5 24.9 23.8 25.2 24.7	92.6 92.1 92.2 91.7 91.6 90.7 90.1 87.8 86.0 89.2 90.4 90.6
			Observaçõ	es anuais					
1938. 1937. 1936. 1935.	995.0 995.4 	37.4 37.3 	19/IX 23/XI 	10.0 9.7 	9/VIII 26/VII 	32.0 33.0 	20.0 20.1	24.4 25.4	90.4 91

FONTE — Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura.
(1) Não existe pôsto na Capital.

2. NEBULOSIDADE, CHUVA, EVAPORAÇÃO E INSOLAÇÃO — 1935/1938

			CHUVA		Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas)			
MESES E ANOS	Nebulo- sidade (0-10)	Altura total (m/m)	Máxin 24 h						
			(m/m)	Data					
GENTA MAD	IIDEID 4	(1)							
SENA MAD	UREIRA	(1)							
Observações :	mensais —	1938							
,									
Janeiro	8.8	276.4	41.0	20		• • •			
Fevereiro	7.2	244.0	39.2	17	• • • •				
Março	7.6	272.0	62.0	6	• • • •	• • •			
Abril	7.5	301.0	55.0	24	• • • •	• • •			
Maio	5.4	213.0	45.0	30	• • • •				
Junho	6.1	70.9	28.0	6	• • • •	• • •			
Julho	5.1	35.0	19.0	20					
Agosto.	4.7				• • • •	• • • •			
Setembro	6.6	73.9	21.6	26					
Outubro	6.9	325.8	63.0	2		• • •			
Novembro	7.4	188.6	62.3	11					
Dezembro	7.2	247.1	41.9	10					
	~								
Observaç	ões anuais								
1938.	6.6	1]]		1				
1937		1785.2	62.0	31/X	·				
1936.]						
1935	,								

⁽¹⁾ Não existe pôsto na Capital.

CLIMATOLOGIA

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS NA CIDADE DE SENA MADUREIRA

3. FREQUÊNCIA E VELOCIDADE MÉDIA DO VENTO, SEGUNDO A DIREÇÃO — 1938

						ME	SES						ANO
ESPECIFICAÇÃO	Ì	II	Ш	IV	٧	VI	VII	yIII	IX	X	ΧI	XII	ANU
N { Frequência	3.0	2 2.5	2.5			•••	• • • •		1 4.0	2.0	•••		9 2.9
NE { Frequência	•••	$\frac{2}{2.5}$	$\begin{array}{c} 1 \\ 2.0 \end{array}$		1 4.0			$\frac{1}{2.0}$		2.0		$\frac{2}{3.0}$	8 2.6
E { Frequência			• • •	$\frac{1}{2.0}$	•••	•••		• • •	• • •		•••	1 4.0	.2 3.0
SE { Frequência			3 2.7	8 2.3	$\begin{array}{c} 3 \\ 2.7 \end{array}$	$\begin{array}{c} 3 \\ 2.7 \end{array}$	13 2.1	11 3.1	13 3.4	$\frac{3}{2.3}$	6.0		58 3.6
$\label{eq:second_second} \textbf{S} \left\{ \begin{aligned} & \text{Frequência} \\ & \text{Velocidade (m/seg)} \end{aligned} \right.$		•••	•••	$\frac{2}{2.0}$	•••	1 4.0		$\frac{3}{2.0}$	$\frac{2}{2.0}$	$\frac{3}{2.0}$	$\frac{1}{2.0}$	•••	$\begin{array}{c} 12 \\ 2.2 \end{array}$
SO {Frequência	2.5	$\frac{1}{2.0}$	3 2.7	$\begin{array}{c} 5 \\ 2.2 \end{array}$	1 4.0		$\frac{2}{2.0}$		$\frac{5}{2.4}$	$\begin{array}{c} 2 \\ 2.0 \end{array}$	$\frac{2}{2.0}$	6 2.3	31 2.4
$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$								•···					
NO {Frequência	8 2.5	9 2.6	12 2.4	6 3.0	6 3.0	6 3.3	2 2.5	11 2.7	9 3.8	7 2.3	13 2.9	11 2.5	100 2.8
Calmo (Frequência)	80	70	72	82	82	78	76	67	60	76	73	73	875

DIVISÃO TERRITORIAL I — RESUMO DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1936/1940

		FORFOLFIOAG	ĩ o	DADOS NUMÉRICOS EM 31-XII					
		ESPECIFICAÇ		1936	1937	1938	1939	1940	
Divisão ju- diciària	Comarcas	Sem especificaç	De 1.ª entrância » 2.ª				7 - - - - - -	7	
	Têrmos Distritos de p			11 72°	11 72	11 72	7 7 14	7 14	

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

FONTE—Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

NOTAS—I. Até a lei no. 311, de 2 de março de 1938, existiam de fato duas divisões territoriais distintas, a administrativa e a judiciária, que mantinham entre si imperfeita correspondência. Essas divisões, nos Estados, obedeciam a variáveis critérios, que dependiam exclusivamente dos respectivos Govêrnos, alguns dos quais atribuíam aos municípios a incliativa da criação dos distritos.—II. Decretado pelo Govêrno Federal a lei orgânica no. 311, que dispões sôbre a divisão territorial do país, ficaram consubstanciadas em vinte artigos as normas básicas e unificadoras do circunscricionamento judiciário e administrativo. Dentre os objetivos dêsse importante ato legislativo destacam-se os seguintes: a) a inalterabilidade quinquenal do quadro territorial, tanto administrativo como judiciário, a partir de 1.º de janeiro de 1939; b) a unificação do quadro distrital, para os fins, quer judiciários quer administrativos; e) a composição das unidades superiores do quadro judiciário de maneira que os respectivos limites, definindo uma área contínua, correspondam exatamente ao perímetro do município ou grupo de municípios que as constituir; d) a fixação das divisas das circunscrições de forma perfetamente explicita, segundo acidentes naturais ou pequenas retas de facil identificação; e) a a tribuíção vistemática da categoria de vila; f) a identidade de denominação entre as circunscrições de qualquer dos quadros e das respectivas sedes; g) unicidade dos nomes de circunscriçõe de das ediades e vilas, dentro da mesma Unidade Federada; h) a delimitação rigorosa tanto dos quadros urbanos como dos quadros suburbanos das cidades e vilas, com o subsequente levantamento das respectivas plantas; l) a inauguração dos novos quadros e da todas as investiduras deles decerrentes, em errimônias civicas relazadas em tôdas as cidades da República; l) a elaboração dos mapas dos municípios, cada um dos quinquímios iniciados

DIVIŜÃO TERRITORIAL I — RESUMO DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1936/1940

	ESPECIFICAÇÃO	D	ADOS NUI	MÉRICOS	EM 31-XI	
	LSI LOITION YNO	1936	1937	1938	1939	1940
	Municípios Tendo por sede { Cidades	_ 5	_ 5	_ 5	_ 7	_ 7
Divisão ad- ministra-{ tiva	Total	, 5	5	5	7	7
	$ ext{Distritos.} \dots egin{cases} ext{Tendo por sede} & ext{Cidades.} \ ext{Vilas.} \ ext{Povoados.} \end{cases}$	_	_ 5 	_ 5 	$-\frac{7}{7}$	- ⁷ ₇
	Total	5	5	5	14	_ 14
Área média	Na divisão Comarcas. Têrmos. Distritos de paz.	29.605 13.457 2.056	29.605 13.457 2.056	29.605 13.457 2.056	21.147 21.147 10.573	21.147 21.147 10.573
(km2)	Na divisão Municípios	29.605	29.605	29.605	21.147	21.147
	tiva ' (Distritos administrativos	29.605	29,605	29.605	10.573	10.573

II — PRONTUÁRIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-I)

1. COMARCAS

			ÁRE	A	DIVISÃO		
Número de ordem	- DESIGNAÇÃO	DESIGNAÇÃO Entrância Km2 % Têrmos componentes		%	Têrmos componentes	Circunscrições menores abrangidas	
			Muni- cípios	Distrites			
1 2 3 4 5 6 7	Brasília Cruzeiro do Sul. Feijó. Rio Branco Seabra. Sena Madureira Xapurí.	1.a 1.a 1.a 1.a 1.a 1.a 1.a 1.a	10.635 32.620 15.894 27.510 20.862 32.369 8.137	7,18 22,04 10,74 18,58 14,09 21,87 5,50	Brasília. Cruzeiro do Sul. Feijó. Rio Branco. Seabra. Sena Madureira. Xapurí.	1 1 1 1 1 1	1 4 1 3 2 2 2
	TERRITÓRIO	-	148.027	100,00	-	7	14

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

2. TĒRMOS

Número	D=0.00.000	COMARCAS A QUE	ÁRE	A	DIVISÃO		
de ordem	DESIGNAÇÃO	PERTENCEM	Km2	%	Municípios componentes	Distritos	
1 2 3 4 5 6 7	Brasília Cruzeiro do Sul. Feijó. Rio Branco Seabra Sena Madureira Xapurí.	Brasília Cruzeiro do Sul Feij 5. Rio Branco Seabra Sena Madureira Xapurí.	10.635 32.620 15.894 27.510 20.862 32.369 8.137	7,18 22,04 10,74 18,58 14,09 21,87 5,50	Brasília Cruzeiro do Sul. Feijó. Rio Branco. Seabra. Sena Madureira. Xapurí.	1 4 1 3 2 2 1	
	TERRITÓRIO		148.027	100,00	_	14	

DIVISÃO TERRITORIAL

II — PRONTUARIO GERAL, JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVO — 1940 (1-1)

3. MUNICÍPIOS

Número de	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou	CIRCUNSCRIÇ Perte		ÁR	EA	DISTRITOS	
ordem		restauração	Têrmos	Comarcas		%		
1	Brasília (1)	1- 1-939	Brasília	Brasília	10.635	7,18	Brasília	
2	Cruzeiro do Sul (2)	28- 9-904	Cruzeiro do Sul	Cruzeiro do Sul	32.620	22,04	Cruzeiro do Sul Humaitá Japuim Taumaturgo	
3	Feijó (3)	1- 1-939	Feijó	Feijó	15.894	10,74	Feijó	
4	Rio Branco	22- 8-904	Rio Branco	Rio Branco	27.510	18,58	Rio Branco Plácido de Castro Pôrto Acre	
5	Seabra (4)	1- 1-907	Seabra	Seabra	20.862	14,09	Seabra ·	
6	Sena Madureira (5)	25- 9-904	Sena Madureira	Sena Madureira	32.369	21,87	Sena Madureira Castelo	
7	Xapuri	22- 8-904	Xapuri	Xapuri	8.137	5,50	Xapuri.	

⁽¹⁾ Criado com o território desmembrado do município de Xapurí. — (2) Ex-Juruá. — (3) Criado com o território desmembrado do município de Seabra. — (4) Ex-Tarauacá. — (5) Ex-Purús.

4. DISTRITOS

Número de	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕ	E PERTENCEM	Categoria	
ordem	DESIGNAÇÃO	Municípios	Têrmos	Comarcas	Categoria
1 2 3 4 5 6 6 7 8 9 10 11 12 13 14	Brasília. Castelo. Cruzeiro do Sul. Feijó. Foz do Jordão. Humaitá. Japuim. Plácido de Castro. Pôrto Acre. Rio Branco. Seabra. Sena Madureira. Taumaturgo. Xapurí.	Brasília. Sena Madureira. Cruzeiro do Sul. Feijó. Seabra. Cruzeiro do Sul. Cruzeiro do Sul. Rio Branco. Rio Branco. Rio Branco. Seabra. Sena Madureira. Cruzeiro do Sul. Xapurí	Brasília. Sena Madureira. Cruzeiro do Sul. Feijó. Seabra. Cruzeiro do Sul. Cruzeiro do Sul. Rio Branco. Rio Branco. Rio Branco. Seabra. Sena Madureira. Cruzeiro do Sul. Xapurí.	Brasília. Sena Madureira. Cruzeiro do Sul. Feijó. Seabra. Cruzeiro do Sul. Cruzeiro do Sul. Rio Branco. Rio Branco. Rio Branco. Seabra. Sena Madureira. Cruzeiro do Sul.	Cidade Vila Cidade Cidade Vila Vila Vila Vila Vila Cidade Cidade Cidade Cidade Cidade Cidade

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-1)

1. COMARCAS

	_ ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Comarcas existente		7
DISCRIMINAÇÃO) :	
Segundo o número de l têrmos abrangidos	Compreendendo apenas 1 têrmo.	7
Segundo o número de municípios abrangidos	Compreendendo apenas 1 município. 2 municípios. 3 * 4 * 5 * mais de 5 municípios.	7 - - - -

DIVISÃO TERRITORIAL

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-1)

1. COMARCAS

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Segundo o número de distritos abrangidos	Compreendendo apenas 1 distrito. 2 distritos. 3	3 2 1 1 - - -
Segundo a área	$\begin{cases} At\acute{e} & 50 \text{ km2.} \\ De & 51 \text{ a} & 100 \text{ km2.} \\ & & 101 & 500 \\ & & 501 & 1.000 \\ & & 1.001 & 5.000 \\ & & 5.001 & 10.000 \\ & & & 5.001 & 10.000 \\ & & & & 5.001 & 10.000 \\ & & & & & 5.001 & 10.000 \\ & & & & & & 5.001 & 10.000 \\ & & & & & & & & 5.001 & 10.000 \\ & & & & & & & & 5.001 & 10.000 \\ & & & & & & & & & & & \\ & & & & & &$	- - - - 1 6 - - -
	Até 0,01 % De 0,02 a 0,05 % > 0,06 > 0,10 > > 0,11 > 0,50 > > 0,51 > 1,00 > > 1,01 > 5,00 > > 10,01 > 15,00 > > 15,01 > 20,00 > > mais de 20,00 >	

2. TÊRMOS

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
•	0.	7
DISCRIMINAÇÃ	U:	
Segundo a categoria	Sedes de comarcas	1
Segundo o número de municípios abrangidos		7 - - - - -
Segundo o número de distritos abrangidos	Compreendendo apenas 1 distrito 2 distritos	3 2 1 1 - - -
Segundo a área	Até 50 km2 De 51 a 100 km2 " 101 " 500 " " " 501 " 1.000 " " " 1.001 " 5.000 " " " 10.001 " 50.000 " " " 10.001 " 50.000 " " " 100.001 " 150.000 " " " 150.001 " 200.000 " " " mais de 200.000 km2.	- - - - 1 6 - - -

DIVISÃO TERRITORIAL

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS — 1940 (1-I)

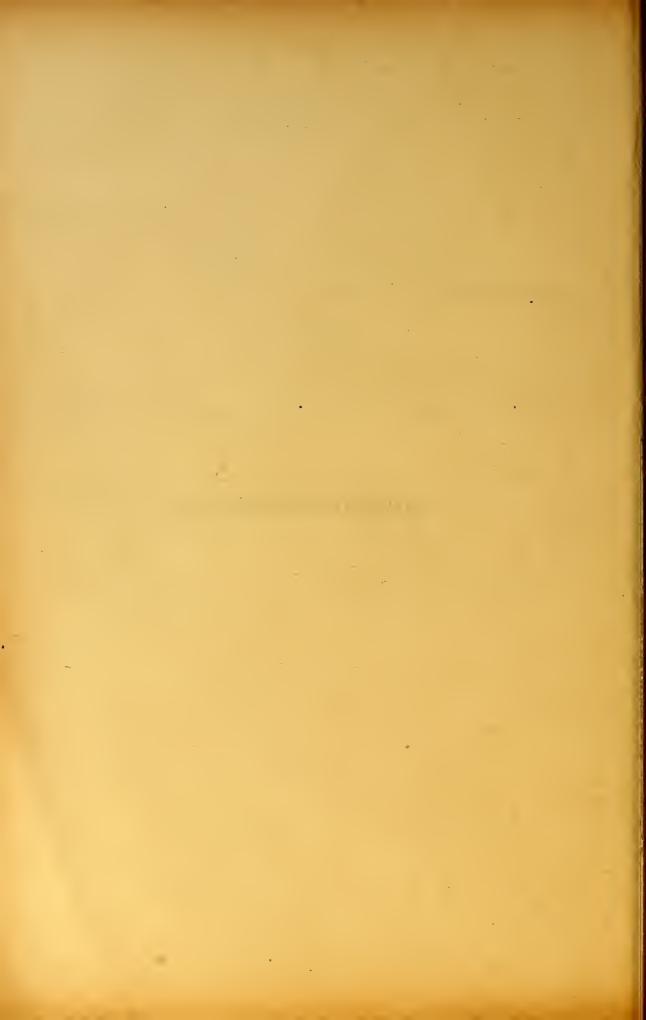
2. TÊRMOS

ESPECIFICAÇÃO				
	Até 0,01 % De 0,01 a 0,05 % > 0,06 > 0,10 > > 0,11 > 0,50 > > 0,51 > 1,00 > > 1,01 > 5,00 > > 5,01 > 10,00 > > 15,01 > 20,00 > > mais de 20,00 > > mais de 20,00 >			

3. MUNICÍPIOS

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios existen	tes	7
DISCRIMINAÇÃ	0:	
Segundo a data da criação ou restauração ⁵	Até 1550. De 1551 a 1600. > 1601 > 1650. > 1651 > 1700. > 1701 > 1750. > 1751 > 1800. > 1801 > 1850. > 1851 > 1900. > 1901 > 1940.	- - - - - - - - - 7
Segundo a categoria	Sedes de comarcas. * * têrmos anexos. Sem fôro.	- - -
Segundo o número de distritos abrangidos	Compreendendo apenas 1 distrito. 2 distritos. 3 3 4 4 4 5 5 5 8 6 a 10 distritos. 11 > 15 > mais de 15 distritos.	3 2 1 1 - - -
Segundo a área	Até 50 km2. De 51 a 100 km2. 101 > 500 > 501 > 1.000 > 1.001 > 5.000 > 10.001 > 50.000 > 10.001 > 50.000 > 100.001 > 150.000 > 150.001 > 200.000 > mais de 200.000 km2.	- - - - - 1 6 - - -
Segundo a área	Em números proporcionais Até 0,01 % De 0,02 a 0,05 % > 0,06 > 0,10 > > 0,11 > 0,50 > > 0,51 > 1,00 > > 5,01 > 10,00 > > 10,01 > 15,00 > > 15,01 > 20,00 > > mais de 20,00 >	- - - - - - - 2 2 2 1 2

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA



I — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS 1. POPULAÇÃO DO TERRITÓRIO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

		DADOS NUMÉRICOS			
ESPECIFICAÇÃO			Do Território	Do município da Capital	
População recenseada	Números absolutos	\$\begin{cases} 1872. \\ 1890. \\ 1900. \\ 1920. \end{cases}	 92.379		
	Números índices (Base: 1872=100)	1872. 1890. 1900. 1920.	_ _ _ _	=	
Crescimento médio anual (1)	{ 1890 » 1900		=	= .	

⁽¹⁾ Geométrico.

2. ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIARIO DO TERRITÓRIO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

		DADOS NUMÉRICOS			
	ESPECIFICAÇÃO	Do Território	Do município da Capital		
Censo de 1872	$\left\{ egin{align*} ext{Números absolutos.} & ext{Prédios.} \ ext{Domicílios.} \end{array} ight.$	_			
Censo de 1072	Números absolutos { Prédios	_	_		
Censo de 1900	Números absolutos { Prédios		•••		
			Ξ		
Censo de 1920	Números absolutos { Prédios	16.453 10.506	$2.940 \\ 2.704$		
10100	Números relativos { Densidade predial (hab/prédio)	5,61 8.79	6,78 7,37		

NOTA—Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Território.

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO TERRITÓRIO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA

ESPECI	IFICAÇÃO	Dados numéricos	EXPERIENCE ALAM		
	POPULAÇÃO DE	FATO O	U PRESENTE		
População presente no Ter Da qual:	rritório e nele residente ritório e nele não residente No Amazonas No Pará No Maranhão No Piauí No Ceará No Rio Grande do Norte.	91.973 406 1 205 7 6 97 1	Residente no Brasil (concl.) Em Mato Grosso. Em Goiaz. Em Minas Gerais. Total	- - 1 - 1 4	
Residente no Brasil	Na Paraíba Em Pernambuco Em Alagoas Em Sergipe Na Baía No Espírito Santo No Rio de Janeiro	$egin{array}{c} 22 \\ 4 \\ 6 \\ 1 \\ 3 \\ - \\ 10 \\ \end{array}$	Residente fora do Brasil { Na Europa Na América Em países não especificados Total da população de fato	- 3 5 8	

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO TERRITÓRIO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO		ados iéricos	ESPEC	IFICAÇÃO	Dados numéricos			
POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE								
População residente no Território e População residente no Território m	P	91.973 235		No Distrito Federal Em São Paulo No Paraná Em Santa Catarina	9			
No Pará No Mar	izonas	24 72 5	Presente no Brasil (concl.)	No Rio Grande do Sul Em Mato Grosso Em Goiaz Em Minas Gerais	- 1 			
Presente no Brasil No Cear No Rio Na Para Em Peri Em Alai	ú. ć. Grande do Norte. silba nambuco goas zipe	65 5 1 5 5	Ausente do Brasil	Na Ásia	204 — 14 1 16			
Na Baia No Espí	rito Santode Janeiro	- 1 10	Total da população de dir	Totaleito	31 92, 208			

III — DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO TERRITÓRIO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO O RECENSEAMENTO GERAL DE 1920

		POPULAÇÃO				
	ESPECIFICAÇÃO	Abs	Relativa			
	ESPECIFICAÇÃO	Do Território (a)	Do município da Capital (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$		
Total		92.379	19.930	21,57		
	Homens Mulheres	58.330 34.049	13.210 6.720	22,65 19,74		
Segundo o estado civil (1)	Solteiros. Casados. Viúvos.	67.008 21.547 3.657	13.931 4.880 1.119	20,79 22,65 30,60		
Segundo a nacionali- dade (2)	Nacionais Estrangeiros	88.808 3.506	19.221 709	21,64 20,22		
Segundo a Idade	De menos de 1 ano. 1 ano. 2 anos. 3 3 4 3 4 4 3 5 a 9 anos. 10 > 14 > 15 > 29 > 30 > 39 > 40 > 49 > 50 > 59 > 60 > 69 > 70 > 79 > 80 > 89 > 90 > 99 > 100 e mais anos.	2.422 2.271 2.838 2.793 2.349 11.439 8.831 26.779 19.753 8.761 2.887 817 192 38	458 373 · 531 471 401 1.933 1.706 6.460 4.670 2.074 643 · 117 34 3 1	18,91 16,42 18,71 18,86 17,07 16,90 19,32 24,12 23,64 23,67 22,27 14,32 17,71 7,89 9,09		

⁽¹⁾ Exclusive 167 habitantes da população total do Território, cujo estado civil era ignorado.—(2) Exclusive 65 habitantes da população total do Território, cuja nacionalidade era ignorada.

III — DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO TERRITÓRIO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO O RECENSEAMENTO GERAL DE 1920

	POPULAÇÃO POPULAÇÃO					
ESPECIFICAÇÃO	Absi	Relativa				
*	Do Território (a)	Do municipio da Capital (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$			
Segundo o grau de ins-{Sabendo ler e escrever	27.498 64.881	7.109 12.821	25,85 19,76			
Segundo as profissões Produção, tranformação, circulação e distribuição da riqueza Administração e profissões liberais Outras categorias	36.778 1.367 54.234	8.829 493 10.608	24,28 36,06 19,56			
Segundo os defeitos físicos $\left\{ egin{array}{ll} Cegos. & & & & \\ Surdos-mudos. & & & \\ & & & & \\ \end{array} \right.$	27 17	2 3	7,41 17,65			

IV — POPULAÇÃO NATURAL DO TERRITÓRIO E RECENSEADA EM 1920 NO DISTRITO FEDERAL

	HABITANTES											
IDADE	Solteiros (1)			(asados	5		Viúvos			Total	
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Dias	1	_	1	_	<u> </u>	Ξ	_	_	Ξ	_ 1	_ _	_ 1
Anos Anos Anos 1		1 1 2 - 2 3 3 2 1 9 1 5 - - - 1	1 3 7 1 2 3 3 3 3 17 2 13 - 2 2						- - - - - - - - - - - - - - - - - - -	2 5 1 - - 1 2 8 1 10 10 5 3 6 - -	1 1 2 - 2 3 3 2 1 9 1 5 - 1 3 3 - 1	1 3 7 1 2 3 3 3 3 17 2 15 1 11 8 6 6
Ignorada	1	2	3	-	_	-	-	-	-	1	2	3
Total	38	. 33	71	15	6	21	4	-	4	57	39	96

⁽¹⁾ Inclusive os de estado civil ignorado.

V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

1. POPULAÇÃO DO TERRITÓRIO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL

FORFOLFIOLOGIC	NÚMERO DE	HABITANTES	
ESPECIFICAÇÃO	Total	% (1)	
População absoluta Do Território	122.099 31.239	0,27 (2) 1,65	
População média População média População relativa População relativa	17.443 17.443 17.443 8.721	31,78 52,32 64,65 93,83	
Densidade (hab/km2) { Do Território	0,82 1,14	16,17 (2) 0,07	

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

2. DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO TERRITÓRIO

a) População das Comarcas

	PO	PULAÇÃO			POPULAÇÃO		
COMARCAS	A1 - 1-4	Relativa Por km2 %		COMARCAS		Relativa	
	Absoluta			•	Absoluta *	Por km2	%
Brasília	9.086	0,85	7,44	Seabra	13.213	0,63	10,82
Cruzeiro do Sul	25.228	0,77	20,67	Sena Madureira	22.310	0,69	18,27
Feijó	9.920	0,62	8,12	Xapurí	11,103	1,36	9,09
RIO BRANCO	31.239	1,14	25,59	Total	122,099	0,82	100,00
RTO BRANCO	31,239	1,14	25,59	Total	122.099	0,82	100

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

b) População dos Têrmos

	PO	PULAÇÃO			PO	PULAÇÃO	
TÊRMOS	Absoluta	Rela	tiva	TÊRMOS	Abadaka	Relativa	
	AUSOIUTA	Por km2 %			Absoluta	Por km2	%
Brasilia	9.086	0,85	7,44	Seabra	13.213	0,63	10,82
Cruzeiro do Sul	25.228	0,77	20,67	Sena Madureira	22.310	0,69	18,27
Feijó	9.920	0 62	8,12	Xapurí	11.103	1,36	9,09
RIO BRANCO	31.239	1,14	25,59				
_ 4				Total	122.099	0,82	100,00

⁽¹⁾ Em relação aos dados correspondentes para o Brasil. — (2) Em relação ao município da Capital da República.

V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

2. DISCRIMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DO TERRITÓRIO

c) População dos Municípios

	PO	PULAÇÃO			POPULAÇÃO			
MUNICÍPIOS	Absoluta	Rela	tiva	MUNICÍPIOS		Relativa		
	MUSUIUIA	Por km2	%		Absoluta	Por km2	%	
Brasília	9.086	0,85	7,44	Seabra	13.213	0.63	10,82	
Cruzeiro do Sul	25.228	0,77	20,67	Sena Madureira	22.310	0,69	18,27	
Feijó	9.920	0,62		Xapuri	11.103	1,36	9,09	
RIO BRANCO	31.239	1,14	25,59	Total	122,099	0,82	100,00	

3. DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES, SEGUNDO SEUS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS

	ESPECIFICAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA					
	ESPECIFICAÇÃO	Comarcas	Têrmos	Municípios			
Número total		7	7	7			
DISCRIMINAÇÃO:							
	Até 2.500 hab De 2.501 a 5.000 hab ** 5.001 ** 10.000 ** ** 10.001 ** 25.000 ** ** 25.001 ** 50.000 **		_ _ 2 3 2				
Segundo a população absoluta	> 50.001			- - - -			
	» 750.001 » 1.000.000 » » 1.000.001 e mais hab	 _ 5	- - 5	_ _ 5			
Segundo a população) relativa	<pre>" 1,00</pre>	2 	2 - - - - - - - - - -	2 - - - - - - - - -			
Segundo a percentagem em relação à popu-{ lação total	* 600,00 * mais hab/km2. Menos de 0,10 % * 0,10 * 0,49 % * 0,50 * 0,99 * * 1,00 * 1,99 * * 2,00 * 2,99 * * 3,00 * 3,99 * * 4,00 * 4,99 * * 10,00 * 14,99 * * 15,00 * 19,99 * * 20,00 * 24,99 * * 20,00 * 24,99 * * 25,00 e mais *	- - - - - - - - 3 1 1 1 1		5 2 — — — — — — — —			

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I - REGISTRO CIVIL

1. INFORMAÇÕES OBTIDAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 E REFERENTES AO DECÊNIO 1929/1933

		NÚ	MERO DE	MUNICÍF	2108	NÚMERO DE CARTÓRIOS					
Ε	SPECIFICAÇÃO	Com inf	ormação	Sem infor-	Total	Com inf	ormação	Sem infor-	Total		
		Completa	Incompleta	mação	I Ulai	Completa	Incompleta	mação	10141		
	f 1000				5	33	12	26	71		
	[1929	-	5						71		
	1930	_	5		5	31	14	- 26	71		
	1931	_	5	_	5	33	18	20	71		
	1932	_	5	_	5	32	19	21	, 72		
Números ab-	1933	_	5	_	5	, 21	, 19	31	71		
solutos	1934	_	5	_	5	16	12	44	72		
	1935	_	5	_	5	8	15	49	72		
	1936	_	5	_	5	2	16	54	72		
	1937	-	4	1	5	3	11	58	72		
	1938	_	3	2	5	3	6	63	72		
	[1929	_	100,00	_	100,00	46,48	16,90	36,62	100,00		
	1930	_	100,00	_	100,00	43,66	19,72	36,62	100,00		
	1931	_	100,00	-	100,00	46,48	25,35	28,17	100,00		
	1932	_	100,00	• –	100,00	44,44	26,39	29,17	100,00		
Números per-	1933	_	100,00	_	100,00	29,58	26,76	43,66	100,00		
centuais	1934	· —	100,00	_	100,00	22,22	16,67	61,11	100,00		
•	1935	_	100,00	_	100,00	11,11	20,83	68,06	100,00		
	1936	_	100,00	- 0	100,00	2,78	22,22	75,00	100,00		
	1937	_	80,00	20,00	100,00	4,17	15,28	80,55	100,00		
	1938	- 1	60,00	40,00	100,00	4,17	8,33	87,50	100,00		

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

2. SINOPSE DO MOVIMENTO, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS Resumo dos nascimentos, casamentos e óbitos no Território e no município da Capital — 1934/1938

		N	ÚMERO	S A B S	0 L U T 0	NÚMEROS RELATIVOS						
ESPEC	IFICAÇÃO	N A	SCIMENT	os			POR 1	Nascidos				
		Naso	c i d o s		Casamentos	Óbitos	Nascidos	Casamentos	Óbitos	mortos por 1,000		
		Vivos	Mortos	iulai		ų.	vivos	Gasamentus	Onicos	nascimentos		
									-			
	1934	3,132	9	3.141	210	444	27,51	1,84	3,90	2,87		
Movimento	1935	347	8	355	87	183	3,01	0,75	1,59	22,54		
do Território	1936	561	7	568	148	310	4,79	1,26	2,65	12,32		
	1937	195	1	196	101	96	1,64	0,85	0,81	0,51		
	1938			•••		•••,	*					
	[1934	137		137	13	21	4,90	0,47	0,75			
Movimento	1935	30	1	31	7	24	1,05	0,24	0,84	32,26		
no município:	1936	59	2	61	22	118	2,02	0,75	4,04	32,79		
ua Capital	1937	4		4	1	6	0,13	0,03	0,20			
	1938			•••		•••	•••					

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, Secção de Bio-Estatística, do Departamento Nacional de Saúde e Serviços Regionais de

Bies Bet vistice.

NOTA - O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta, uma tabela sôbre "Óbitos segundo as causas, no município da Capital", a qual deixa de sparece neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Território.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — REGISTRO CIVIL

3. MOVIMENTO GERAL EM 1930/1933, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 a) Nascimentos

		1 .											
						REGIS	STROS	EFETU/	ADOS				
•	ESPECIFICAÇÃO		1 9 3 0			1 9 3 1			1 9 3 2			1 9 3 3	
		Mascu- linos	Femi- ninos	Total									
Nasci	dos vivos no ano:							-					
	Pai e mãe brasileiros Pai brasileiro e mãe es-	316	246	562	323	337	660	392	413	805	584.	371	955
Filiação	trangeira Pai estrangeiro e mãe	1		1	_	_	_	3	3	6	2	1	3
legítima`	brasileira Pai e mãe estrangeiros.	17 3	18 6	35 9	_	_	_	20 3	16 2	36 5	8	10 1	18 2
	Sub-total	337	270	607	323	337	660	418	434	852	595	383	978
Filiação il	legítima	58	60	118	82	54	136	89	83	172	127	84	211
Filiação n	ão discriminada	243	221	464	701	607	1.308	734	647	1.381	1.066	814	1.880
Total. % do	total geral	638 99,38	551 99,10	1.189 99,25	1.106 99,37	998 99,40	2.104 99,39	1.241 99,04	1.164 99,74	2.405 99,38	1.788 99,67	1.281 99,53	3.069 99,61
	mortos total geral	0,62	5 0,90	9 0,75	7 0,63	6 0,60	13 0,61	12 0,96	3 0,26	15 0,62	6 0,33	6 0,47	12 0,39
T	TOTAL GERAL	642	556	1.198	1,113	1.004	2.117	1.253	1.167	2.420	1.794	1.287	3.081
Coeficient	es por 1.000 habitantes.			11,14			19,41		•••	21,87			27,45

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

b) Casamentos

				n,	Casa	шептоѕ								
						REGIS	TROS	EFETU	JADOS					
		1930				1931			1932			1933		
E	ESPECIFICAÇÃO	Noivo			No	ivo		No	ivo		N o	ivo		
		Brasi- leiro	Estran- geiro	Total										
Soltei	iro com solteira:	-												
Noiva	Brasileira Estrangeira	221 2	5 3	226 5	299 1	2	301 1	253 1	5 2	258 3	208 —	4 2	212 2	
	Total	223	8	231	300	. 2	302	254	7	261	208	6	214	
Soltei	iro com viúva:													
Noiva	BrasileiraEstrangeira	17 1	_ 1·	18 1	21 —	1 1	22 1	18 —	- 1	18 1	11 —	- 1	11 1	
	Total	18	1	19	21	2	23	18	1	19	11	1	12	
Viúvo	com solteira:										4			
Noiva	Brasileira Estrangeira	33 —	_2	35 —	21 —	_ 3	24 —	19 1	1 2	20 3	17	=	17	
	Total,,,,,,	33	2	35	21	3	24	20	3	23	17	-	17	

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I - REGISTRO CIVIL

3. MOVIMENTO GERAL EM 1930/1933, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES COLETADAS ATÉ 1.º DE JANEIRO DE 1940 b) Casamentos

	REGISTROS EFETUADOS												
	1930			. 1931			1932			1933 🍙			
ESPECIFICAÇÃO	Noïvo			Noivo			Noivo			Noivo			
	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	Brasi- leiro	Estran- geiro	Total	
Viúvo com viúva: Noiva { Brasileira	5 5	_ _ _	5 — 5				- 6		6	6	_ _ _	6	
Em geral:	276 3 279	8 3 11	284 6 290	351 1 352	6 1 7	357 2 359	· 296 2 298	6 5 11	302 7 309	242 — 242	4 3 7	246 3 249	
Coeficientes do total geral por 1.000 habitantes			2,70			3,29			2,79			2,22	

c) Óbitos

			·	,		REGI	STROS	EFETU	ADOS				
	ESPECIFICAÇÃO		1 9 3 0			1 9 3 1			1 9 3 2		1 9 3 3		
			Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total	Mascu- linos	Femi- nipos	Total	Mascu- linos	Femi- ninos	Total
De nacio- nalidade brasi- leira	Solteiros	247 56 12 3	125 42 19 1	372 98 31 4 505	234 77 39 4 354	127 60 27 2	361 137 66 6	194 59 30 4	89 53 18, —	283 112 48 4 4	204 57 35 3	109 39 20 —	313 96 55 3 467
De nacio- nalidade estran- geira	Solteiros Casados Viúvos De estado civil ignorado	3 3 1 —	3 - - -	6 3 1	5 9 1	- 1 - -	5 10 1	7 3 -	1 - - -	8 3 — —	4 5 2 —	1 — 1 — — — — — — — — — — — — — — — — —	5 5 2 —
Resumo.	Total Solteiros Casados Viúvos De estado civil ignorado	250 59 13 3	128 42 19 1	378 101 32 4	239 86 40 4	1 127 61 27 2	366 147 67 6	201 62 30 4	90 53 18	291 115 48 4	208 62 37 3	1 110 39 20	318 101 57 3
Coeficient	Totales por 1.000 habitantes.	325	190	515 4,79	369	217	586 5,37	297	161	458 4,14	310	169	479 4,27

II — MIGRAÇÃO — 1939 ENTRADA E SAÍDA DE ESTRANGEIROS, SEGUNDO A NACIONALIDADE

NACIONALIDADES	ESTRANGEIROS			
MACIUNALIDADES	Entrados (1)	Saídos		
Português	1	_		
Tutal	1	_		

SITUAÇÃO ECONÔMICA



PRODUÇÃO EXTRATIVA

PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA VEGETAL — 1930/1939

1. QUANTIDADE

PRODUTOS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939 (1)					
NÚMEROS ABSOLUTOS (ton)											
1. Babaçú. 2. Borracha. 3. Castanha. 4. Cera de carnaúba. 5. Erva-mate.	3.102 3.728 —	4.158 5.361 —	5.647 5.404 —	5.007 4.221 —	4.765 4.736 —	4.727 3.374 —					
TOTAL	6,830	9,519	11.051	9.228	9.501	8.101					
	NÚMEROS	INDICES									
1. Babaçú	100 100 —	134 144 ————————————————————————————————	182 145 —	161 113 —	154 127 —	152 91 —					
TOTAL	100	139	162	135	139	119					

FONTE — Serviço de Estatística da Produção.

(1) Dados sujeitos a retificação.

2. VALOR

	2. VALOR											
-	PRODUTOS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939 (1)					
	NÚMEROS ABSOLUTOS (contos de réis)											
2. 3. 4.	Babaçú. Borracha. Castanha. Cera de carnaúba. Erva-mate.	7.342 4.299 —	12.121 7.537 —	28.990 10.202 —	25.729 15.248	16.672 8.596 —	18.202 4.850 ·					
	TOTAL	11.641	19.658	39, 192	40.977	25.268	23.052					
		NÚMEROS	ÍNDICES									
2. 3. 4.	Babagú Borracha Castanha Cera de carnaúba Erva-mate	100 100 —		395 237 —	 350 355 	227 200 —	- 248 113 - -					
	TOTAL	100	169	337	*352	217	198					

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, dois quadros sôbre « Produção extrativa mineral — 1930/1939 », e um sôbre « Número de salinas e produção de sal — 1937/1939 », os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Território,

(1) Dados sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — PRINCIPAIS CULTURAS — 1930/1939

1. QUANTIDADE

CULTUDAS		NÚMEROS ÍNDICES (Base: 1930/1934 = 100)									
CULTURAS	Média 1930/1934	1935	1936	1937	1938	1939 (1)	1935	1936	1937	1938	1939
8. Batata. 9. Cacau. 10. Café. 11. Cana de açúcar. 12. Centeio. 13. Cevada. 14. Côco. 15. Feijão. 16. Fumo. 17. Laranja. 18. Mamona.	(2) 150	136 — ———————————————————————————————————	150 2.100 - 1.700 - 150 12.550 1.020 300 263 - 36.000 8.100	143 — ———————————————————————————————————	147 - 2.064 - 2.400 - 156 12.902 - 816 205 292 - 31.000 6.504	386 	91 — 107 — 104 — 44 65 — 86 94 126 — 104 107 —	100 — — — — 101 — — 96 — — 48 56 — — 73 101 114 — 107 102 — —	95 — 104 — 108 — 38 50 — 86 97 121 — 108 95 —	98 — — 99 — 136 — — 50 58 — — — 59 69 126 — 92 82 — —	257 — — — — 101 — 125 — — 226 67 — — 90 50 114 — 107 83 — —
Total	70.301	64: 264	62.333	61.293	56.486	64.667	91	89	87	80	92

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

2. VALOR

	NÚMEROS ABSOLUTOS (contos de réis)								
CULTURAS	Média 1930/1934		1935	1936	1937	1938	1939		
. 1. Abacaxí 2. Alfafa 3. Algodão (caroço de) 4. Algodão (pluma) 5. Arroz 6. Aveia 7. Banana 8. Batata 9. Cacau 10. Café 11. Cana de açúcar. 12. Centeio 13. Cevada 14. Côco 15. Feijão 16. Fumo 17. Laranja 18. Mamona 19. Mandioca 20. Milho 21. Trigo 22. Uva	(1)	16 — 568 — 51 — 339 — 419 461 58 — 1.138 —	18 —	30 — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	29 — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	30 -	51 1.470 110 1.062 375 630 480 75 2.700 650		
Total		3.050	3.721	4.034	7.953	6.473	7.603		

NOTAS — I — O total do valor do Brasil em alguns anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais. — II. O valor foi calculado em função do preço pelo qual o produtor vende ao intermediário o produto colhido e não ao preço nos mercados por atacado ou a varejo.

⁽¹⁾ Dados sujeitos a retificação. — (2) Média: 1931/1934.

⁽¹⁾ Média: 1931/1934.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — ÁREA OCUPADA E RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS — 1935/1939

1935 1936 1937 1938 1939 1935 1936	1937	1938	1939 12,87
2. Alfafa —	13,00	12,25	12,87
15. Fumo. 330 300 300 300 205 160 0,85 1,00 16. Laranja. 30 30 32 30 31 9,67 8,77 17. Mamona. - - - - - - - 18. Mandioca. 1.990 2.000 2.110 1.751 2.000 17,64 18,00 19. Milho. 5.880 6.000 5.600 4.872 4.720 1,44 1,35 20. Trigo. - - - - - - - 21. Uva. - - - - - - Total. 12.611 12.486 12.568 10.766 14.906 - -	1,00		

FONTE — Serviço de Estatística da Produção e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

III — COMPARAÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELAS PRINCIPAIS CULTURAS — 1935/1939

CULTURAS		POR 10	0.000 HEC	TARES		POR 1.000 HECTARES DA RESPECTIVA CULTURA NO BRASIL					
	1935	1936	1937	1938	1939	1935	1936	1937	1938	1939	
1. Abacaxí	0,07 12,09 0,54 5,40 2,97 8,51 2,23 0,20 13,44 39,72	0,08 — 12,84 — 0,56 — 5,40 2,43 — 6,76 2,03 0,20 — 13,51 40,53 — —	0,07 — 14,59 — 0,57 — 5,47 2,43 — 7,43 2,03 0,22 — 14,25 37,83 — —	0,08 12,67 0,74 5,27 2,44 5,20 1,38 0,20 11,83 32,91	0,20 15,34 0,68 26,55 2,74 8,51 1,08 0,21 13,51 31,89	1,25 — 1,89 — 1,27 — 0,22 1,01 — 0,14 2,65 0,31 — 6,18 1,44 — —	1,34 2,14 1,36 0,23 0,78 0,11 3,11 0,28 1,55 	1,06 — 2,43 — 1,10 — 0,23 0,79 — 0,12 2,94 0,31 — 5,44 1,44 — —	1,22	2,93 — 2,11 — 1,19 — 1,12 0,82 — 1,26 1,73 0,27 — 3,70 1,06 — —	
Total	8,52	8,43	8,49	7,27	10,07	0,98	0,97	0,95	0,77	1,04	

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

IV — POPULAÇÃO PECUÁRIA — 1938

1. EFETIVO DO GADO EXISTENTE

	NÚMEROS ABSOLUTOS (1.000 cabeças)							NÚMEROS RELATIVOS				
ZONAS FISIOGRÁFICAS	Gado maior			G a	do mer	1 o r	Por 100 km2 do Território (cab)		Por 1.000 habitantes (cab)			
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suínos	Caprinos	Lanigeros	Gado malor	Gado menor	Gado maior	Gado menor		
Total	33,3	2,2	8,2	57,5	4,4	10,6	29,5	48,98	362,92	602,10		

FONTE - Serviço de Estatística da Produção.

NOTA — Deixa de aparecer a distribuição dos rebanhos por zonas fisiográficas, que está registrada nas demais sinopses regionais, devido a não se achar feita a divisão do território acreano que a tabela pressupõe.

2. VALOR DO GADO EXISTENTE

ZONAS Fisiográficas	NÚMEROS ABSOLUTOS (contos de réls)										EROS
		Gado	maior		Gado menor					% em re-	% em relação
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Total	Suinos	Caprinos	Lanigeros	Total	Total geral	lação ao total do Território	ao total do Brasil
Total	13.072	1.001	7.145	21.218	7, 719	118	394	8. 231	29, 449	100,00	0,21

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

- 1. GADO ABATIDO E PRODUÇÃO DE CARNE
- a) No matadouro municipal da Capital 1938

	GADO	ABATIDO	PRODUÇÃO DE CARNE		
ESPECIFICAÇÃO	Número de cabeças	% em relação ao total do gado abatido no Território	Total (kg)	% em relação ao total da produção de carne no Território	
Bovinos. Suínos. Lanígeros. Caprinos. Total	1.217 256 4 — 1.477	38,40 12,48 28,57 — 28,21	182.550 12.800 48 — 195.398	38,40 12,48 28,57 — 33,80	

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Produção.

b) Nos matadouros municipais existentes no Território — 1936/1938

	GADO /	ABATIDO	PRODUÇÃO DE CARNE			
50050151040ã o	816			Valor		
ESPECIFICAÇÃO	Números absolutos (cab)	Índices (1936 = 100)	Quantidade (kg)	Total (contos de réis)	Média por tonelada	
Buylnos	3.270 2.826 3.169	100 86. 97	600.536 497.860 475.350	1.105 1.177 1.204	1:839\$ 2:363\$ 2:5 3 5\$	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue também um quadro sôbre « Gado abatido e produção de carne, nos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federa! », o qual deixa do aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Território.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

- 1. GADO ABATIDO E PRODUÇÃO DE CARNE
- b) Nos matadouros municipais existentes no Território 1936/1938

	GADO A	ABATIDO	PRODUÇÃO DE CARNE		
ESPECIFICAÇÃO	Números absolutos (cab)			Valor	
EST EUTHORYNO		(1936=100)	Quantidade (kg)	Total (contos de réis)	Média por tonelada
Suinos	2.337 1.337 2.052	100 57 88	102.185 63.853 102.600	269 177 290	2:637\$ 2:766\$ 2:816\$
Lanigeros	231 15 14	100 6 6	4.146 168 168	13 1 1	3:250\$ 5:952\$ 5:952\$
Caprinos		_ _ _	_ _ _		
Total	5.838 4.178 5.235	100 72 90	706.867 561.881 578.118	1.387 1.355 1.495	1:962\$ 2:411\$ 2:586\$

2. PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

a) Aparelhamento - 1939 (31-XII)

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de fábricas		com turbina e vácuo Com turbina. Sem turbina De açúcar bruto. De rapadura. Total.	102 73 29 102 102
	Usina com turbina e vácuo (capacidade anual) De 10 50 100 200 300	0.000 sacos 0.001 a 50.000 sacos 0.001 » 100.000 » 0.001 » 200.000 » 0.001 » 300.000 » 0.001 » 400.000 » 0.001 » 400.000 »	
Segundo o limite da produção	Com tw	Até 50 sacos. De 51 a 100 sacos. 101 > 200 > 201 > 500 > 300 > 3000 >	·
	Engenhos (capa-) cidade anual) Sem tw	Até 50 sacos. De 51 a 100 sacos. 101 * 200 * 201 * 500 * 501 * 1.000 * 1.001 * 2.000 * Sem especificação.	62 24 9 5 2 —

FONTE - Anuário Agucareiro », de 1940, do Instituto do Agúcar e do Álcool.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, um quadro sôbre « Produção de charque — 1937/1939 », o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Território.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL I — INDÚSTRIA DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

2. PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

b) Produção — 1935/1939

	PRODUÇÃO						
	Das	Dos		Total			
ANOS	ucinae angenhee		Quantidade	e Valor			
	Sacos de 60 kg			Contos de réis	Indices (1935 = 100)		
1935	_	12.188 10.464	12.188 10.464	366 471	100 129		
1936. 1937.	=	9.313	9.313	430	117		
1938. 1939.	=	9.337 8.956	9.337 8.956	420	115 106		

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, dois quadros sôbre «Principais características da produção na safra de 1938/1939» e outro sôbre «Produção de alguns gêneros de origem animal e vegetal — 1938», os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Território.

II — INDÚSTRIA DAS BEBIDAS E DESTILARIAS

PRODUÇÃO DE AGUARDENTE

Número de fábricas e produção — 1937/1939

	ESPECIFICAÇÃO —		DADOS NUMÉRICOS			
			1938	1939		
Número de fábricas	Total Das quais, engenbos exclusivamente de aguardente	100	100	105		
Mullero de fauricas	Das quais, engenbos exclusivamente de aguardente	3	5	3		
Produção	Quantidade (1.000 litros)	85 77	72 82	75 125		

FONTE - «Anuário Açucareiro», de 1940, do Instituto do Açúcar e do Álcool.

III — INDÚSTRIA DA MADEIRA E DA CORTIÇA

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO TERRITÓRIO - 1938

ESPECIFICAÇÃO	Número de	Valor da
7	estabele- cimentos	produção (contos de réis)
Móveis de artefatos De madeira. De vime. Total.	_ _ _	- ¹
Serrarias e beneficiamentos	=	Ξ

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue também dois quadros sôbre «Produção de álcool (aparelhamento e produção)», um sôbre «Produção da indústria do engarrafamento de águas minerais — 1937/1939», três sôbre «Indústria dos óleos e matérias graxas animais e vegetais — 1937/1939» e dois sôbre «Indústrias químicas — 1938», os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registar referentes ao Território.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

IV - INDÚSTRIA DE COUROS E PELES

1. PRODUÇÃO DE COUROS NOS MATADOUROS MUNICIPAIS E CHARQUEADAS EXISTENTES NO TERRITÓRIO — 1936/1939

		DADOS N	UMÉRICOS
	Quantidade (kg)	Total (contos de réis)	
Nos matadouros muni- cipais (couros verdes)	1936. 1937. 1938.	37.040 31.154 34.922	65. 63 70
-	Couros secos \begin{cases} 1937. \\ 1938. \\ 1939. \end{cases}	_ _ _	=
Nas charqueadas	Couros salgados $\begin{cases} 1937. \\ 1938. \\ 1939. \end{cases}$	 _ _	
	Total { 1937	<u> </u>	=

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Produção.

2. NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS CURTUMES E OUTROS ESTABELECIMENTOS DE MANUFATURA DE COUROS ARROLADOS NO TERRITÓRIO — 1938

		DADOS N	UMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)
Curtumes		_ ′	_
	De couros	_	_ 4
	Total	_	-
Total geral		_	4

FONTE - Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre « Indústrias téxteis — 1938 », o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Território.

V — INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO E OUTROS ARTIGOS MANUFATURADOS

NÚMERO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ARROLADOS NO TERRITÓRIO - 1938

	DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO .	Número de estabele- cimentos	Valor da produção (contos de réis)	
Chapéus para homens	_	_	
Chapeus para semboras	_	_	
Chapéus para senhoras. Chapéus de sol e bengalas.	_	_	
Calcados.	1	_	
Bot Zog	_	_	
Roupas feitas	_	_	
Roupas feitas Objetos de adorno	7	_	
Total	1	0.0	

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

VI — INDÚSTRIA DA ELETRICIDADE

NÚMERO E POTENCIAL DAS USINAS GERADORAS EXISTENTES NO TERRITÓRIO - 1937/1939

				DADOS NUMÉRICOS						
ES	ESPECIFICAÇÃO _		· 1 9	1937		1938		3 9		
			Número	Potencial (kW)	Número	Potential (kW)	Númaro	Potencial (kW)		
Emprêsas existentes		7 -	264	8	268	8	268			
,	Fornecedoras.	Termo-elé- tricas Hidro-elé- tricas Mistas	8 	264 _ _	_ 8 	268 _ _	· 8	268 		
Usinas geradoras	ĺ	Total	8	264	. 8	268	8	268		
	Privativas (hid	lro-elétricas).	-	-	-	-	1- 4	_		
	Total		8	264	8	268	8	268		
		. 1				-				

FONTE - Divisão de Águas, do Ministério da Agricultura.

NOTA—O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre «Indústria dos minerais não metálicos — 1938», um sôbre «Siderurgia e metalurgia — 1938», um sôbre «Fabricação de artigos de metais comuns — 1938», um sôbre Indústria da fabricação de máquinas e aparelhos (inclusive aparelhos elétricos) — 1938» e um sôbre «Diversas indústrias — 1938», os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Território.

MEIOS DE TRANSPORTE

I — RODOVIAÇÃO

AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS EXISTENTES NO TERRITÓRIO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

a) Discriminação dos veículos automóveis

	s					
ESPECIFICAÇÃO		No Estad	0	Nomun	icípio da	Capital
	1937	1938	1939	1937	1938	1939
	-					
Número total de veículos	7	7	9	5	3	5
Para passageiros	- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	- 2 2 2	_ 1 _ 1 2	- 2 - 1 3	- 2 2	- 1 - 1 2
Para carga. Auto caminhões Outros automóveis para transporte de volumes. Automóveis para serviços especiais Motociclos de 2 ou 3 rodas.	4 - -	5 - - -	7 - - -	2 - - -	1 - - -	3 - - -
Total	4	5	7	2	1	3

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

NOTA — O plano gand adotedo pelo Instituto inclue também três quadros sôbre «Estradas de Ferro — 1937/1938 (31-XII)», um sôbre «Ferro-carrís — 1937/1938», um sôbre «Extensão da rede rodoviária no Território e no município da Capital — 1937/1939» e um sôbre «Emprêsas de auto-ônibus existentes no município da Capital — 1937/1933 (31-XII)», os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar.

I — RODOVIAÇÃO

AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS EXISTENTES NO TERRITÓRIO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

b) Discriminação dos veículos a fôrça animada

		NÚMERO DE VEÍCULOS						
	ESPECIFICAÇÃO		lo Estado	1	z No muni	cípio da	Capital	
		1937	1938	1939	1937	1938	1939	
Número tot	al de veículos	95	90	· 165	70	31	106	
Para passa- geiros	Carros { De 2 rodas De 4 rodas	_	_	_	_	_	=	
	Bicicletas	23	27	46	20	16	35	
	Total	23	27	46	20	16	35	
Para carga	Carroças { De 2 rodas comuns { De 4 rodas	_ 29	- 10	10 10	7	_	_ 10	
	Veículos fechados e outros tipos especiais	1	-		1	_	-	
	humanaCarros de bois	13 29	17 36	41 58	13 29	1 14	25 36	
	Total	72	63	119	50	15	71	

c) Resumo geral

		NÚMERO DE VEÍCULOS						
	ESPECIFICAÇÃO		No Estado			No município da		
		1937	1938	1939	1937	1938	1939	
		NÚMEROS	ABSOLUTOS	3				
Veículos a motor {	Para passageiros		2 5	$\begin{bmatrix} 2 \\ 7 \end{bmatrix}$	*32	2	2 3	
	Total	7	7	9	5	3	5	
Veiculos a fôrça J	Para passageiros		27 63	46 119	20 50	16 15	35 71	
animada Total	Total	95	90	165	70	31	106	
	Para passageiros		29 68	48 12€	23 52	18 16	37 74	
	Total	102	97	174	75	34	111	
		NÚMEROS	RELATIVOS	3				
	A motor		17.201,71 1.337,91	13.566,56 739,99	5.975,60 426,83	10.183,67 985,52	6,247,80 294,71	
Coeficiente de	por veículo Total	1.164,14	1.241,36	701,72	398,37	898,56	281,43	
densidade j	Km2 por veí- A motor	21.146,71 1.558,18	21.146,71 1.644,74	16.447,44 897,13	4.881,60 348,69	8.136,00 787,35	5.502,00 259,53	
	Total	1.451,25	1.526,05	850,73	325,44	717,88	247,84	
		(% er	n relação ao I	Brasil)	(% em :	relação ao Te	rritório)	
Coeficientes	A motor A fôrça animada	0,00	0,00 0,02	0,00 0,03	71,43 73,68	42,86 34,44	55,56 64,24	
percentuais	Total		0,01	0,02	73,53	35,05	63,79	

II — NAVEGAÇÃO

1. ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA

Pessoal da Marinha Mercante matriculado na Capitania do Pôrto - 1939

	PESSOAS MATRICULADAS								
ESPECIFICAÇÃO		Segundo a categoria							
	Total	Marítimos	Auxifiares maritimos	Pescadores	Estivadores	Amadores			
Número total	797	741	14	35	7	_			
Segundo a na- cionalidade Brasileiros. Estrangeiros. Naturalizados.	776 21 —	723 18	13 —	33 2	_ 7 	Ξ			

FONTE - Diretoria de Marinha Mercante, do Ministério da Marinha.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, cinco quadros sôbre «Organização portuária (caracterização geral dos principais portos — 1938», «Aparelhamento dos principais portos organizados — 1934/1935», Utilização das linhas férreas dos portos organizados — 1938» e «Movimento de mercadorias nos portos organizados — 1934/1938», os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Território.

2. MOVIMENTO MARÍTIMO - 1937/1939

a) Entrada de embarcações, segundo os portos e a nacionalidade

		EI	MBARCAÇÕES	ENTRAD!	ıs	
PORTOS	,	Número		Tonela	gem de re	gistro
	1937	1938	1939	1937	1938	1939
	,					
E	MBARCAÇÕE	S NACIONA	IS			
Cruzeiro do Sul	21 172 60	14 186 70	22 114 36	$\begin{bmatrix} 2.606 \\ 4.011 \\ 440 \end{bmatrix}$	1.464 3.837 490	2.229 3.305 364
Rio Branco	449	539	338	10.290	14.208	11.315
• Total { Números absolutos	702 160	809 184	510 116	17.347 122	19.999 141	17.213 121
EMI	BARCAÇÕES	ESTRANGE	IRAS			
Cruzeiro do Sul	[-]	- 1	- 1	- 1	- 1	_
Sena Madureira Campinas Rio Branco	_	=	-	_	_	=
Total { Números absolutos	=	=	=	_	=	Ξ
TO	TAL DAS I	EMBARCAÇÕ	ES			
Cruzeiro do Sul.	$\begin{bmatrix} 21 \\ 172 \end{bmatrix}$	14 186	22 114	2.606 4.011	1.464	2.229 3.305
Campinas. Rio Branco	60 449	70 539	36 338	4.011 440 10.290	490 14.208	364 11.315
TOTAL Números absolutos	702 160	809 , 184	510 116	17.347 122	19.999 141	17.213 121
		-			-	

II — NAVEGAÇÃO

2. MOVIMENTO MARÍTIMO — 1937/1939

b) Saída de embarcações, segundo os portos e nacionalidade

		E	MBARCAÇÕ	S SAÍDAS		
PORTOS		Número	1	Tonelag	em de re	gistro
	1937	1938	1939	1937	1938	1939
E	MBARCAÇÕE	NACIONA	IS			
Cruzeiro do Sul. Sena Madureira. Campinas. Rio Braneo. Total. { Números absolutos. Indices (Base: 1933 = 100).	21 172 60 449 702 161	14 186 70 539 809 186	19 117 35 347 518 119	2.606 4.011 440 10.290 17.347	1.464 3.837 490 14.208 19.999	1.935 3.311 350 12.076 17.672 125
	ARCAÇÕES :	ESTRANGEL	RAS		,	
Cruzeiro do Sul. Sena Madureira. Campinas. Rio Branco. Total	= -	=		=	=	_ _ _ _
Cruzeiro do Sul	TAL DAS E 21 172 60 449 702 161	14 186 70 539 809 186	19 117 35 347 518 119	2.606 4.011 440 10.290 17.347 123	1.464 3.837 490 14.208 19.999 141	1.935 3.311 350 12.076 17.672 125

III — AERONAUTICA CIVIL

1. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS AEROPORTOS E CAMPOS DE POUSO EXISTENTES NO TERRITÓRIO — 1939

a) Discriminação

		CARACTERIZAÇÃO					
	DESIGNAÇÃO	Coorde					
		Latitude S	Longitude W. Gr.	Altitude (m)			
Brasília		11° 01′	68° 44′				
Cruzeico do Sul		07° 40′ 09° 58′	72° 37′ 67° 52′	(1) 188 136			
Sena Madureira		09° 03′ 08° 28′	68° 39′ 70° 24′	135			
Vila Seabra		08° 30′ 10° 39′	70° 46′ 68° 32′	(1) 190 (1) 180			

FONTE — Departamento de Aeronáutica Civil.
(1) Refere-se à altitude da sede municipal.

b) Resumo

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número total de campos	. 7
Área média por aeroporto (km2).	21.147 82,04

III - AERONAUTICA CIVIL

- 2. TRAFEGO AÉREO COMERCIAL
- a) Movimento por aeroportos 1938
 - a) Passageiros e bagagens

	AERONAVES		MOVIMENTO DO TRÁFEGO						
DESIGNAÇÃO	AEKUP	TAAE2	Pa	ssageir	0 S	Ва	gagens	(kg)	
	Chegadas	Partidas	Desembar- cados	Embar- cados	Em trânsito	Descar- regadas	Carregadas	Em trânsito	
Rio Branco	27	26	28	53	_	950	928		

FONTE — Departamento de Aeronáutica Civil e Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

β) Correios e cargas

	AERONAVES		MOVIMENTO DO TRÁFEGO					
DESIGNAÇÃO	AERUI	IAAE2	C	orreio (l	(g)	C	argas (k	g)
	Chegadas	Partidas	Descar- regado	Carregado	E m trânsito	Descar- regadas	Carregadas	Em trânsito
Rio Branco	27	26	239	104	_	416	55	_

b) Movimento geral - 1936/1938

	AEDON	LAVEC			MOV	IMENTO I	DO TRÁF	EGO		
ANOS	AERUI	AERONAVES		Passageiros		Bagagens (kg)		Correio (kg)		as (kg)
	Chegadas	Partidas	Desembar- cados	Embar- cados	Descar- regadas	Carregadas	Descar- regado	Carregado	Descar- regadas	Carregadas
1936		 26		— 53	— 950	928	 239	— 104	- - 416	— 55

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, sete quadros sôbre «Correios e telégrafos — 1937/1939», cujos dados foram incluídos no Estado do Amazonas, e um sôbre «Telefones — 1937/1938», o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registar referentes ao Território.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NOS QUADROS URBANO E SUBURBANO DA CAPITAL — 1937/1938

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS N	UMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	1937	1938
Número total de p	prédios existentes	731	745
DISCRIMINAÇÃ	0:		
Segundo o número de pavimentos	Térreos (com ou sem porão). De 2 pavimentos. 3 3 3 4 5 5 5 5 5 8 mais de 5 pavimentos.	713 18 — — —	720 25 — — — —
Segundo os fins a que se destinam	Exclusivamente residenciais. Destinados a residencias e outros fins. Exclusivamente destinados a outros fins.	595 43 93	600 55 90

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1924/1929/1934

	MOVIMENTO GERAL							
		Número Valor (contos de						
ANOS	Total	Das quais, por compra	100 b	Total	Das quais, por compra	100 Ь		
	(a)	e venda (b)	a	(a)	e venda (b)	<u>a</u>		
1924	117	110	94,02	795	587	73,84		
1929	48	40	83,33	493	280	56,80		
1934	72	65	90,28	279	232	83,15		
Aumento relativo — 1924/1934 (%)	— 19,23	— 34,62	- 1,99	— 32,45	— 30,24	6,30		

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

1. MOVIMENTO GERAL — 1925/1934

	MOVIMEN	TO ANUAL	ÍNDICES (1925 = 100)
ANOS	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925	17	401	100	100
1926	24	441	141	110
1927	24	773	141	193
1928	19	429	112	107
1929	8	69	47	17
1930	8	4.476	47	1.116
1931	3	25	18	6
1932	2	37	12	9
1933	15	784	88	196
1934	8	177	47	44

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

2. MOVIMENTO DISCRIMINADO — 1934

			VAL	OR
	ESPECIFICAÇÃO	Número	Absoluto (contos de réis)	Relativo (%)
TOTAL		8	177	100,00
DISCRIMINAÇÃO):			
Segundo o prazo dos j contratos	Até 6 meses Mais de 6 meses a 1 ano > 1 a 2 anos 2 3 3 3 4 3 3 4 3 3 4 3 3 3 4 3 3 3 3 4 3	213	13 30 99 35	7,34 - 16,95 55,94 19,77 -

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre « Compras de ouro por conta do Govêrno Federal — 1937/1939 », o qual deixa de de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Território.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

2. MOVIMENTO DISCRIMINADO - 1934

			VAL	OR
ESPECIFICAÇÃO	Nún	ero	Absoluto (contos de réis)	Relativo (%)
Até 5 %	=	1 1 6	 5 8 164	2,82 4,52 92,66
		1 3 3 1	5 22 93 57 —	2,82 12,43 52,55 32,20 —
Segundo a natureza Imóveis rurais. dos imóveis onerados Não discriminados.		7 1	172 5 —	97,18 2,82 —
Segundo a natureza Estabelecimentos bancários. Credores particulares. Não discriminados.		- 8 -		

BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO TERRITÓRIO — 1938/1939

110		10 - 100	0, 1000			
		S	SITUAÇÃO D	OS BANCO	S	
ESPECIFICAÇÃO	Nacio	nais	Estran	geiros	To	lal
	1938	1939	1938	1939	1938	1939
Número de estabelecimentos	2	2	_	_	2	2
			CONTOS	DE RÉIS		
ATIVO	6.383	6.123	-	_	6.383	6.123
Capital a realizar	_	-	-	-	_	_
Por descontos	337	231	_	_	337	231
Empréstimos. Em conta corrente	. 312	289	-	_	312	289
Limprestimos Letras o efeitos a receber	. 268	166	_	- .	268	166
Total	917	686	_	_	917	686
Letras e efcitos a receber	344 ·	. 843	_	_	344	843
Cama matriz, agências, filiais, etc	4.055	3.744		- 1	4.055	3.744

FONTE - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

BANCOS E ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO TERRITÓRIO — 1938/1939

				SITUAÇÃO I	DOS BANCO	S	
	ESPECIFICAÇÃO	Naci	onais	Estran	geiros	To	tal
	<u> </u>	1938	1939	1938	1939	1938	1939
Caixa	Em moeda corrente no banco Em moeda de ouro Em outras espécies no banco No Banco do Brasil. Em outros bancos.	707 — — — —	584 — — — —	_ _ _ _ _	_ _ _ _	707 — — — —	584 — — — —
	Cotal	707	584	_	_	707	584
Diversas contas.		360	266	-	_	360	266
PASSIVO		6.383	6.123	_	_	6.383	6.123
Capital		151	149	_	_	151	149
Fundos de reser	va	81	85	_	_	81	85
Depósitos à vista	Em c/c com juros. : Em c/c limitada. Em c/c sem juros. Bancários. Poderes Públicos. Total.	1.484 494 1.103 — — 3.086	828 453 547 — 103	- -		1.484 494 1.103 — — 3.086	828 453 547 — 103 1.936
Depósitos a prazo	A prazo fixo. Com aviso prévio. Judiciais. Total.	225 — — 225	171 1 172	_ _ _ _	_ _ _ _	225 — — — 225	- 171 - 1 172
	ências, filiais, etc	2.049	2.701 —	-	-	2.049 —	2.701
Diversas contas.		791	1.080	- 1	-	791	1.080

II — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO, POR SEDES — 1938/1939

	ΝÚ	MER	O DE	EST	ABELI	CIMI	ENTO	S E M	FUN	CION	AMEN	т 0	
		BANCOS NACIONAIS											
SEDES	Made		,	Sucursais Total						Bancos estrangeiros			
Matrizes	Banço do Brasil Outros bancos			bancos	Tutar								
	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	1938	1939	
Rio Branco	1	1	1	1	_	-	2	2	_		2	2	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Casas de Penhâres e Montes Socorro", o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registar referentes ao Território.

I - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

1. COMERCIO POR VIAS INTERNAS - 1939

Discriminação, segundo as principais mercadorias, os destinos e as procedências

		QUANTIDAD (kg)	E			VALOR (mil réis)	
MERCADORIAS, DESTINOS E PROCEDÊNCIAS	Exportação	Importação	+	ferença ou — ôbre a portação	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação
Agúcar	_	129.623	_	129,623	_	152,190	<u>→</u> 152.190
Amazonas	_	129.623	-	129.623		152.190	- 152.190
Banha enlatada	_	8.566	-	8.566	_	34.880	— 34.880
Amazonas	_	8.566	_	8.566	_	34.880	34.880
Café em grão		9.678	_	9.678	_	19,080	— 19.080
Amazonas	_	9.678		9.678	- -	19.080	19.080
Cerveja	_	6.301	_	6.301	_	9.860	9.860
Amazonas	_	6.301	_	6.301	_	9.860	- 9.860
Couros e peles	_	1.020		1.020	_	2.800	_ 2.800
Alagoas	_	1.020	_	1.020	_	2.800	_ 2.800
Farinha de mandioca	_	42.521	_	42. 521	_	33.120	33.120
Amazonas	_	42.521	-	42.521	_	33.120	33.120
Farinha de trigo	_	60.088	_	60.088	_	69.390	— 69.390
Amazonas	_	60.088	_	60.088	_	69.390	- 69.390
Feijão preto e de côres	_	10.540	_	10.540	_	12,960	— 12.960
Amazonas		10.540	_	10.540	-	12.960	12.960
Sal comum		42,193	_	42.193	_	14.550	— 14.550
• Àmazonas		42.193	_	42.193	-	14.550	— 14.550

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

NOTAS — I. Neste e nos demais quadros referentes ao comércio por vias internas, os algarismos deixam de abranger não só o movimento total da exportação do

Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, como também o de agúcar, no 2.º semestre, do Ceará. Consequentemente, neste quadro, não se acha computada a importação das duas primeiras Unidades Federadas nos totais das diferenças da exportação sôbre a importação.—II. O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste,
três quadros sôbre « Importação e exportação exterior — 1937/1939 », os quais deixam de aparecer neste volume por não baver dados a registar referentes ao Território. — III. Deixa de aparecer o valor da exportação por vias internas (12.000 contos de réis) por ignorar-se a quantidade e o destino das mercadorias a que se refere.

2. COMÉRCIO DE CABOTAGEM — 1937/1939

Discriminação, segundo as principais mercadorias

α) Quantidade (toneladas)

MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO			MPORTAÇÃ	0	DIFERENÇA + OU - SÔBRE A IMPORTAÇÃO			
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Agúcar									
Algodão em fio para costura.	_	_	_	_	_	_	_	_	_
Algodão em pluma	-	_	_			_	_	_	_
entracito e carvão de pedra.	_	_	_	_	_		<u> </u>	_	-
92 tom casea	_	-	_	_		(- L	_	_	_
bat şu			V	I —			_		

i – exportação e importação interestadual

2. COMÉRCIO DE CABOTAGEM - 1937/1939

Discriminação, segundo as principais mercadorias

 α) Quantidade (toneladas)

MERCADORIAS	EX	(PORTAÇÃ	0	- 11	MPORTAÇÃ	(0	DIFER SÔBRE	ENÇA + A IMPO	OU — RTAÇÃO
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Banha enlatada	_	-	_	_		<u> </u>		_	_
Borracha	4.021	3.222	3.556	_	_	_	+ 4.021	+ 3.222	+ 3.556
Café em grão			_	_	<u> </u>	_	I -	H -	-
Calçados de couro	_		_ [_	_	-	-	_	_
Castanhas do Pará, com casca	3.674	6.275	_	_	_	_	+ 3.674	+ 6.275	_
Cebola	_	-			_	_		_	_
Cerveja	-	_	_	_	-	_	_	_	_
Charque		_	-	_	_	_	_	_	
Charutos e cigarros	_	_	_	-	_	_	_	-	_
Couros e peles	- 1	_	187		_	_	_		+ 187
Farinha de mandioca	- 1	_	_	_	_	<u> </u>	_	_	-
Farinha de trigo	_	_	_		-	_	-	<u> </u>	_
Feijão preto e de côres	_	_	—	_	_	_	_	_	_
Ferro em barras e verguinhas	_		-	_	_	_	-	-	_
Ferro e aço em obras não espe-			· ·						
cificadas	_		-	_	_		_	_	-
Fósforos	_		_	_	_	_	_	-	-
Fumo em fôlhas	_	_		_	_	_	-	-	-
Lã em bruto	_	- ,		_	_	_	_	_	_
Madeiras		_		_	_	_	_	_	_
Manteiga	- 1	_		_		_	-	-	-
Móveis de madeira	_	_	_	_	<u> </u>		<u> </u>	_	-
Papel e suas aplicações		_	_	_	l –	_	1 -	_	-
Produtos químicos e farmacêu-									
ticos	_	_		_		_		_	-
Sal comum		_		_	_	-	1 -	-	l —
Tecidos de algodão	_		_	_		_	_	-	
Tecidos de lã	_				1 -	-	-	-	-
Tecidos de seda	_		_	_	-	l -	_	-	-
Vinhos comuns de mesa			_	_	_	l –	_	l –	1 -
								1	4

β) Valor (contos de réis)

MERCADORIAS	E	(PORTAÇÃ	0	11	MPORTAÇÃ	(o	DIFE SÔBRE	RENÇA + A IMPO	OU — Drtação
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Açúcar	_	_	_	_	_	_	_	_	_
Algodão em fio para costura.	-	_	_	_	_	_	-	_	_
Algodão em pluma		_		_	_	_	_	_	_
Antracito e carvão de pedra.	-	-		_	_		_	—	_
Arroz sem casca	-	-]	_		_	-	_	_
Babaçú	-	-	-	_			-	_	_
Banha enlatada	- 1	-	- 1	_			-	-	_
Borracha	17.521	9.815	12.410	_	_	_	+ 17.521	+ 9.815	+ 12.410
Café em grão	-			_	_	_	- 1	_	_
Calçados de couro	-	-	- 1			_	1		-
Castanhas do Pará, com casca	6.404	8.577	- 1		_	_	+ 6.404	+ 8.577	_
Cebola	_	- 1	_		_	_	_	_	_
Cerveja	-=	- 1	- 1	_	_	.—	_	_	_
Charque	-	- 1	- !	_	_	_	-	_	-
Charutos e cigarros	- 1	- 1	- 1	_	_	. —	-	_	
Couros e peles	_	- 1	1.232	_	_	_			+ 1.232
Farinha de mandioca	_	- 1	- 1	_	_	_	_	_	_
Farinha de trigo	- 1	- 1	-	_	_ !	. –	-	4	-
Feijão preto e de côres	- 1	- 1	- 1	_	- -	_	_		-
Ferro em barras e verguinhas	_	_	_	-	_	_	_	-	_
Ferro e aço em obras não espe- cificadas		_	_		- 1	_	_	_	_
Fósforos.	_	- 4	_	- 1		-	-	-	-

I — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

2. COMÉRCIO DE CABOTAGEM - 1937/1939

Discriminação, segundo as principais mercadorias .

β) Valor (contos de réis)

MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO			11	MPORTAÇÃ	0	DIFERENÇA + OU SÔBRE A IMPORTAÇÃO		
	1937	1938	1939	1937	1938	1939	1937	1938	1939
Fumo em fôlhas	_	_	_	_		_	_		
Lã em bruto	_	_	-	_	_	_	_	_	_
Madeiras	_		_	_	_	_	_ }	_	_
Manteiga	_	_	·	_	_	-	- 1	_	_
Móveis de madeira			-	_	_	_	1 — [_	-
Papel e suas aplicações Produtos químicos e farmacêu-	_	_	-	_		_	-	_	_
ticos	_		_	_	_	_	_	_	_
Sal comum	_	_	-			_	-	_	_
Tecidos de algodão	_	_	-		_	_	- 1	_	_
Tecidos de lã	<u> </u>	_	- 1	<u> </u>		-	- 1		_
Tecidos de seda	_	<u> </u>	-	_	_	-	_	. —	_
Vinhos comuns de mesa		_	-	- 1	-	_	-	- 4	_

3. RESUMO GERAL DO COMÉRCIO INTERESTADUAL — 1939

Discriminação, segundo as principais mercadorias

a) Quantidade (toneladas)

	VIAS II	NTERNAS	CABOT	AGEM		TOTAL	
MERCADORIAS	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	1 mp ortação	Diferença + ou - sôbre a importação
Açúcar. Algodão em fio para costura: -Algodão em pluma Antracito e carvão de pedra Arroz sem casca. Babaçú. Banha enlatada. Borracha. Café em grão. Calçados de couro. Castanhas do Pará, com casca. Cebola Cerveja. Charque. Charutos e cigarros. Couros e peles. Farinha de mandioca. Farinha de trigo. Feijão preto e de côres. Ferro em barras e verguinhas. Ferro e aço em obras não especificadas Fósforos. Fumo em fôlhas. Lã em bruto. Madeiras. Manteiga. Móveis de madeira. Papel e suas aplicações Produtos químicos e farmacêuticos. Sal comum. Tecidos de algodão. Tecidos de lão.		130	3.556 		3.556	130	- 130 9 + 3.556 - 10 6 1 6 11
Tevidos de seda	_	=	_		· =	_	_

I — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO INTERESTADUAL

- 3. RESUMO GERAL DO COMÉRCIO INTERESTADUAL 1939
 - Discriminação, segundo as principais mercadorias
 - β) Valor (contos de réis)

	VIAS II	NTERNAS	CABO	TAGEM		TOTAL	
MERCADORIAS	Exportação	Importação	Exportação	tmportação	Exportação	Importação	Diferença + ou - sôbre a importação
Açúcar. Algodão em fio para costura. Algodão em pluma. Antracito e carvão de pedra. Arroz sem casca. Babaçú. Banha enlatada. Borracha. Café em grão. Calçados de couro. Castanhas do Pará, com casca Cebola. Cerveja. Charque. Charutos e cigarros. Couros e peles. Farinha de mandioca. Farinha de trigo. Feijão preto e de côres. Ferro em barras e verguinhas. Ferro e aço em obras não especificadas. Fósforos. Fumo em fôlhas Lã em bruto. Madeiras. Manteiga. Móveis de madeira. Papel e suas aplicações. Produtos químicos e farmacêuticos. Sal comum Tecidos de algodão. Tecidos de lã. Tecidos de seda. Vinhos comuns de mesa.		152 — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	12.410 1.232		12.410	152	- 152 - 35 + 12.410 - 19 - 10 - 10 - 10 - 13 - 69 - 13 15 15 15 15

II — RESUMO GERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR E DE CAROTAGEM — 1921/1939

	EXPOR	RTAÇÃO	IMPOR	RTAÇÃO	ÍNDICES	(sôbre a qu	antidade)
ANOS		Voler		Voler	Da expor-	Da importação	
ANOS	Quantidade (ton)	Valor (contos de réis)	Quantidade (ton)	Valor (contos de réis)	tação (média 1926/1930 = 100)	Média 1926/1930 = 100	Exportação = 100
		COMÉRCIO	EXTERIOR	₹			
1921	ı · —	-	$\hat{\mathbf{I}}$	2	<u> </u>	_	<u> </u>
1922	_	_	_	. – .	_	_	_
1923	_			_		_	_
1924	_		_	_	_	_	_
1925	-		_	_	_	_	_
1926	. –	_		_	_	_	_

1927.....

COMÉRCIO

11 — RESUMO GERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR E DE CABOTAGEM — 1921/1939

	EXPOR	RTAÇÃO	IMPO	RTAÇÃO	- ÍNDICES	S (sôbre a qu	rantidade)
ANOS	0	Valor	0+:	Valor	Da exportação	Da imp	ortação
	Quantidade (ton)	(contos de réis)	Quantidade (ton)	(contos de réis)	(média 1926/1930= = 100)	Média 1926/1930 = = 100	Exportação = 100
	CO1	MÉRCIO E	XTERIOR (c	oncl.)			
1928	ı – i		- 1	ı –	ı – I	ı – :	_
1929	_		-	_	, —	_	_
1930	_	_	_	_	` —	_	_
1931		_	_	_	_		_
1932			_	_		_	_
1933	_	_	_	_	_	_	_
1934	_	_	_		_	_	_
1935				<u> </u>	_	_	_
1936	_	1	88	104	_	_	_
1937	_		_)	_	_	_	_
1938	_		_	_	_		_
1939	– l	- 4	. – 1		_	_	_
	CO	MÉRCIO D	E CABOTAC	GEM			
1921	5.094 [6.325	7.937 [8.355 [72	136	156
1922	4.806	7.388	7.436	9.701	68	127	155
1923	5.919	14.696	5.877	14.566	84	101	99
1924	8.057	16.573	5.597	10.136	114	96	69
1925	7.963	26.615	7.979	17.192	112	137	100
1926	4,259	16.108	7.117	14.022	60	122	167
1927	8.798	23.057	7.798	12.377	124	134	89
1928	7.365	15.369	6.218	9.827	104	107	84
1929	8.085	12.960	5.046	8.623	114	86	62
1930	6.930	8.530	3.003	5.390	98	51	43
1931	8,140	7.324	2,268	4,380	115	39	28
1932	7.703	5.886	2.235	4.199	109_	38	29
1933	6.582	5.566	1.532	3.321	93	26	23
1934	8.838	8.132	2.176	4.637	125	37	25
1935	7.823	10.033	2.620	5.578	110	45	33
1936	9.403	17.535	3,525	10.556	133	60	37
1937	9.625	28.636	5.300	16.896	136	91	55
1938	12.519	22.210	3.735	9.648	177	64	30
1939	7.291	17.289	6.040	17.346	103	103	83

III — PREÇOS

PREÇOS DE ALGUNS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS CONSUMIDOS PELA CLASSE PROLETÁRIA
NA CIDADE DE SENA MADUREIRA — 1939

GÊNEROS	, Preços	Índices (Capital=100)
Ahóbora (kg)	2\$200 1\$500 1\$500	550 150 188
Banana (dz) Banba (kg)	7\$000	200
Estata doce (kg). Batata inglesa (kg).	\$600 4\$000	150 400

FORTE — Serviço de Estatística de Providência e Trabalho.
(1) P. fere-se à Capital da República.

III - PREÇOS

PREÇOS DE ALGUNS GÉNEROS ALIMENTÍCIOS CONSUMIDOS PELA CLASSE PROLETÁRIA NA CIDADE DE SENA MADUREIRA — 1939

GÊNEROS	Preços	Índices (Capital =100)
Café (kg)	5\$500	212
Carne (kg)	3\$000	115
Carne sêca (kg)	6\$500	203
Farinha de mandioca (kg)	\$\$00	160
Farinna de milho (kg)		
Feijāo (kg)	2\$000	154
Laranja (dz)	\$600	120
Lette (I)	1\$000	111
Manteiga (kg)	14\$000	165
Ovos (dz)	4\$000	91
Pão (kg)	3\$500	159
Peixe (kg)	2\$000	83
Indice geral.		189

⁽¹⁾ Refere-se à Capital da República.

SALÁRIOS

I — PRINCIPAIS RESULTADOS DO CENSO DO "SALÁRIO MÍNIMO" REALIZADO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1939

NÚMERO DE TRABALHADORES INQUIRIDOS, SEGUNDO AS ATIVIDADES E AS ESPÉCIES DE SALÁRIO

	ECDEOLEIO AQ ÃO	NÚMERO	DE TRABALI	HADORES
	ESPECIFICAÇÃO	Total	Na Capital	No interior
Número tota	ıl de trabalhadores inquiridos	330	330	
	Comércio.	145	145	_
Segundo as ati- vidades	Indústria	166 15	166 15	
	Outras atividades	4	4	_
	Mínimo A aprendizes	7	7	_
Segundo a es- pécie de sa-	Mínimo A principiantes. A trabalhadores adultos.	21	- 21	_
lário	A sêco	190	190	_
	Com bonificação	112	112	_

FONTE — Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

NOTA — Neste e nos seguintes quadros a denominação «Salário Mínimo» não significa «a renumeração mínima devida a todo trabalhador», porque apenas exprime os salários mais baixos encontrados nas fôlhas de pagamento de cada empregador por ocasião do inquérito que realizou o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

2. SALÁRIOS MÍNIMOS PAGOS A APRENDIZES E PRINCIPIANTES E A TRABALHADORES ADULTOS

		NÚMERO DE TRABALHADORES												
		APRENDIZES E PRINCIPIANTES						TRABALHADORES ADULTOS						
ESPEC	IFICAÇÃO	Na Ca	pital	No int	No interior Total			Na Ca	apital	Noint	erior	Total		
		Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	
	l de trabalhadores	7	100,00	_		7	100,00	21	100,00	_	_	, 21	100,00	
Segundo o sa- lário percebi do (mensal)	Até 50\$ De 51\$ a 100\$	1 5 1	14,29 71,42 14,29 — —	-		1 5 1 - -	- 14,29 71,42 14,29 - - -	- 2 - 3 5 3 8	9,52 14,29 23,81 14,29 38,09	1 1 1 1 1 1		2 - 3 5 3 8	9,52 - 14,29 23,81 14,29 38,09	

SALÁRIOS

I — PRINCIPAIS RESULTADOS DO CENSO DO "SALÁRIO MÍNIMO" REALIZADO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — 1939

3. SALARIOS MÍNIMOS PAGOS A QUALQUER CATEGORIA DE TRABALHADORES

					ΝÚΜ	ERO [E TI	RABAL	HAD	DRES					
E00E0	uriosofo	A SÊCO							COM BONIFICAÇÃO						
ESPEC	CIFICAÇÃO	NaCa	pital	Nointerior		Total		Na Capital		Nointerior		Total			
		Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%		
	Até 508 De 51\$ a 100\$ > 101\$ > 150\$ > 151\$ > 200\$ > 201\$ > 250\$ > 251\$ > 300\$ > 301\$ > 350\$ > 351\$ > 400\$	190 — 3 122 28 16 4 8 9	100,00 1,58 64,20 14,74 8,42 2,11 4,21 4,74		-	190 — 3 122 28 16 4 8 9	1,58 64,20 14,74 8,42 2,11 4,21 4,74	112 18 9 29 12 20 8 7	100,00 16,07 8,04 25,89 10,71 17,86 7,14 6,25 8,04	1 1111111	, 1 111111111	112 18 9 29 12 20 8 7	100,00 16,07 8,04 25,89 10,71 17,86 7,14 6,25 8,04		

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, depois dêste, um quadro sôbre « Principais características econômicas dos núcleos familiares recenseados », o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Território.

II — SALARIOS DO TRABALHO RURAL, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1937/1938

				9	ALÁ	RIO	(sem su	stento)			
				1937			1938 •				
OFÍCIOS	Paga-			Médio					Médio		
0110103	mentos	Máximo	Mínimo	Mais fre- quente	Aritmé- tico	Variação em re- lação a 1936 (%)	Máximo	Mínimo	Mais fre- quente	Aritmé- tico	Variação em re- lação a 1937 (%)
Aradores	Diário	12\$0	9\$0	10\$5	10\$5	102,94	15\$0	9\$0	11\$5	11\$5	109,52
Trabalhadores Homens. de enxada Mulheres. Menores.	> >	10\$0 3\$8 3\$0	5\$0 2\$5 1\$0	7\$0 3\$5 2\$5	7\$3 3\$5 2\$2	121,67 116,67 110,00	10\$0 4\$0 4\$0	4\$0 2\$0 3\$0	6\$0 3\$0 3\$0	7\$3 3\$0 3\$3	100,00 85,71 150,00
Trabalhadores avulsos Cortadores de cana Colhedores de café. Tratadores de animais Carreiros Lenhadores. Campeiros. Tropeiros. Carpinteiros Pedreiros Serventes de pedreiro Ferreiros. Maquinistas "Chauffeurs" Administradores. Ajudantes de administrador Guarda-livros	*** *** *** *** ** ** Mensal ** **	8\$0 10\$0 6\$5 12\$0 12\$0 10\$0 15\$0 13\$0 30\$0 25\$0 10\$0 18\$0 13\$0 75\$0 240\$0 1:000\$0	4\$0 5\$0 4\$0 5\$0 8\$0 6\$0 5\$0 12\$0 12\$0 6\$0 9\$0 9\$0 8\$3 6\$5 240\$ 150\$0 300\$0	7\$0 7\$5 5\$5 7\$5 10\$0 7\$5 10\$0 9\$0 15\$0 15\$0 12\$5 15\$0 600\$0 200\$0 650\$0	6\$8 7\$7 5\$3 7\$5 9\$5 7\$8 10\$0 9\$4 19\$5 17\$0 7\$7 18\$0 11\$0 425\$0 195\$0 633\$3	117,24 128,33 106,00 110,29 102,15 120,00 131,58 142,42 122,64 125,00 132,76 135,34 97,74 100,00 81,22 100,00 75,62	8\$0 8\$0 10\$0 10\$0 10\$0 10\$0 20\$0 20\$0 20\$0 20\$0	4\$0 5\$0 4\$0 5\$0 5\$0 4\$0 3\$0 8\$0 8\$0 10\$0 10\$0 240\$0 10\$0 20\$0	6\$0 \$\$0 — 8\$0 10\$0 8\$0 8\$0 10\$0 17\$5 17\$6 9\$0 15\$0 10\$0 11\$0 322\$5 150\$0 500\$0	6\$5 7\$4	95,59 96,10 — 102,67 87,37 94,87 76,00 70,21 80,00 88,82 101,30 77,78 119,23 100,00 75,88 90,62 79,08

IMPOSTOS

RENDA TRIBUTÁRIA TERRITORIAL

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS E TAXAS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL - 1937/1939

				ARF	RECADAÇÃ	Ĭ0			
	ESPECIFICAÇÃD	1937		1938		1939		Crescimento	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	médio anual (%)	
Total		234:155\$	100,00	237:344\$	100,00	269:664\$	100,00	7,58	
Impostos	Indústrias e profissões. Alvarás de licenças. Transmissão de propriedade Predial. Celular. Emolumentos. Aferição. Industrial-agrícola e pastoril. Territorial urbano.	125:378\$ 38:444\$ 23:318\$ 9:285\$ 6:383\$	53,54 16,42 9,96 3,97 2,72	149:7718 41:5548 12:0288 4:6968	63,10 17,51 5,07 1,98	86:9198 36:1118 8:3758 50:2978 11:4878 4:1448 29:4228 5:8648	32,23 13,39 3,11 18,65 4,26 1,54 10,91 2,17		
Taxas		31:347\$	13,39	29:295\$	12,34	37:045\$	13,74	9,09	

FONTE - Conselho Técnico de Economia e Finanças.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, cinco quadros sôbre « Renda Tributária Federal », os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Território.

CONSUMO

CUSTO DE VIDA

ÍNDICES DA DISPONIBILIDADE MÉDIA, POR HABITANTE, DE ALGUNS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO TERRITÓRIO — 1931/1939

			D	ISPDNI	BILIDAI	DE MÉ	DIA PI	DR HA	BITANTI		
	GÊNERDS	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938	1939	Média aritmé-
			Núr	neros	índic	es (Ba	se: 1926	/1930 =	100)		tica
Aguardente		74 83 68 134 -— 327	38 88 74 76 — 291 —	91 84 75 90 — 194	87 86 80 100 — 125	57 86 80 101 — 118	48 78 74 92 — 127	42 87 75 101 — 100	42 73 71 126 — 128	38 75 71 114 — 574	57 82 74 104 — 220
Carne.(2)Su	ovinos únos unígeros aprinos Total	100 86 70 100	91 111 140 100	100 116 110 100	108 117 100 100	157 104 280 100	162 77 350 —	133 47 10 —	125 75 10 —	142 100 110 0	124 93 131 100 116
FeijãoLaranja (1)	a	70 99 77 108	106 127 82 115	104 112 105 105	105 112 118 112	97 94 116 111	98 78 103 105	101 91 109 96	97 61 112 82	102 93 99 82	98 96 102 102

FONTE — Serviço de Estatística da Produção e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

NOTAS — I. Os dados consignados nesta tabela não se referem ao consumo «per capita» e sim à distribuição em números índices do montante da produção (recursos naturais) por habitante. — II. Os dados da produção total de carne, para 1939, foram calculados. — III. O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, seis quadros sôbre «Sinistros e acidentes no município da Capital», os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Território.

(1) Base: 1931/1935 = 100. -- (2) Base: 1930/1934 = 100.



SITUAÇÃO SOCIAL



I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA CAPITAL E SEUS MELHORAMENTOS — 1937/1938

1. NÚMERO DE LOGRADOUROS EXISTENTES

ESPECIFICAÇÃO	DAD NUMÉ		ESPE		OOS RICOS	
	1937	1938		1937	1938	
Total de logradouros existentes Avenidas e alamedas Ruas Travessas e becos Largos e praças Jardins e parques. Praias Paralelepípedos	7 25 5 — — — —	7 25 . 5 . 7 7	Ajardin	ntados. ados. A querosene. A gás acetileno. A gás de hulha. A eletricidade.	1 4 9 — — — 24	- 1 9 - 30 · · 30
Segundo o tipo de pa- vimentação Asfalto ou macadame betuminoso Saibro.		- 1 	Servido	os De água potável De esgotos pluviais De esgotos domiciliários	=	=

FONTE - Sistema Reginnal e Secção de Sistematizaçãn, da Secretaria Geral dn I. B. G. E.

NOTA — Os dados dêste e do seguinte quadro retificam os anterinrmente divulgados.

2. SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'AGUA, ESGOTOS SANITÁRIOS E ILUMINAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	DAI NUMÉI		ESPECIFICAÇÃO	DAD NUMÉI	
	1937	1938		1937	1938
ABASTECIMENTO D'ÁGUA			ESGOTOS SANITÁRIOS (concl.)		
Número de prédios abastecidos	17	17	Taxa anual Máxima	_	_
Taxa anual { Máxima		_	Extensão total da rede (m)	-	_
Capacidade total dos mananciais (1.000 litros//hora)	(1)	(1)	ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA		
Reserva - { Número	2 23	2 23	(Sistema adotado: Elétrico)		
Extensão Adutoras	250	250	Logradouros públicos iluminados	24	30
nhas (m) Distribuidoras	1.245	1.245	Iluminação Número de focos empregados Número de combustores empre-	438	438
Número de chafarizes públicos	1	1	gados	_ ·	-
ESGOTOS SANITÁRIOS			Ligações domiciliárias	24 160	30 214
Número de logradouros servidos Número de prédios esgotados	=	_ _	domici- liária Preço da ilumi- nação kWh	\$200 —	\$300 —

NOTA — Apenas as repartições públicas possuem abastecimento d'água, não existindo, por êsse motivo, cobrança da respectiva taxa.

⁽¹⁾ Abastecida pelo rio Acre.

II — LOGRADOUROS PÚBLICOS DAS SEDES MUNICIPAIS E SEUS MELHORAMENTOS — 1937 1. Número de logradouros existentes

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		ECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
Número	sedes municipais. total de logradouros existentes nas sedes mulpais. Avenidas e alamedas. Ruas. Travessas e becos. Largos e praças. Jardins e parques. Praias. Sem especificação.	5 130 , 20 86 3 17 2 2	Do total de logra- douros- existentes, eram	Ajardinad	A querosene. A gás acetileno. A gás de hulha. A eletricidade.	16 5 11 — — — — 102
Segundo o tipo de pa- vimentação	Paralelepípedos Concreto Macadame simples Asfalto ou macadame betuminoso Saibro Sem especificação			Servidos.	Total	1

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

Não pavimentados.....

2. SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA, ESGOTOS SANITÁRIOS E ILUMINAÇÃO

114

De esgotos domiciliários......

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéric, s
ABASTECIMENTO D'ÂGUA Número de sedes municipais servidas. Número de logradouros servidos. Número de prédios abastecidos. Capacidade total dos mananciais (1.000 litros/hora). Reserva-{Número. tórlos}{Número. Capacidade total (m3). Extensão das li- nhas (m) Distribuidoras. Número de chafarizes públicos.	1 17 2 23 250 1.245	ESGOTOS SANITÁRIOS (concl.) Número de logradouros servidos	
ESGOTOS SANITÂRIOS	1	pública pública pública pública pars nu- minadas t e m a adotado A gás de hulha A eletricidade	
Segundo o sis-te ma a nicipals esgundo o tipo de c'escarga Total. Segundo Misto. Separador. Sem especificação. Por gravidade. Automático. Sem especificação.		Logradouros públicos iluminados Focos ou combustores empregados Iluminação domici- liária Preço da Por vêla-mês ilu mi- nação Por kWh.	102 1.425 5 102 698 \$384

III — DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO TERRITÓRIO, SEGUNDO OS MELHORAMENTOS EXISTENTES — 1937

1. PAVIMENTAÇÃO, ARBORIZAÇÃO, AJARDINAMENTO E PARQUES PÚBLICOS

	·	NÚMERO DE MUNICÍPIOS OU LOCALIDADES								
, ESPECIFICAÇÃO			EM QUE HAVIA LOGRADOUROS							
		Pavimer	itados	Arborizados		Ajardinados		Em que havia parques públicos		
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	
Municípios		3	60,00	3	60,00	2	40,00	2	40,00	
Localida des	Sedes municipais CidadesVilas	_ 3	60,00 —	_ 3	60,00 —	_ 2	40,00 —	_ 2	40,00 —	
(cidades,	Total	3	60,00	3	60,00	2	40,00	2	40,00	
povoados)	Sedes distritaisOutras localidades	_ 1	20,00	_ 1	20,00	_	_	_	<u> </u>	
	_ Total	4	·	4		2		2		

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

2. LIMPEZA DAS VIAS PÚBLICAS E REMOÇÃO DOMICILIÁRIA DO LIXO

			NÚMERO DE MUNICÍPIOS OU LOCALIDADES				
		ESPECIFICAÇÃO	Em que serviço de públi	limpeza	Em que serviço de domiciliária	remoção	
		·	Total	%	Total	%	
Municíp	ios	, ,	4	80,00	3	60,00	
ocalidades	Sedesmu- nicipais	Cidades Vilas	_ 4	80,00	- 3	60,00 —	
idades, ilas ou)	. (Total	4	80,00 8,33	3 .	60,00 1,39	
novoados.)	Outras loca	lidades	10		- 4		

3. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

	ESPECIFICAÇÃO						
Municípios	Municípios { Total Dos quais, não possuíam iluminação						
Localidades (cidades, vilas o u	Sedes municipais Sedes dist	Cidades Vilas Total Titais. Calidades.	5 5 3				
povoados) { que pos- suíam ilu- minação		Iluminadas A querosene	8 1 - 7 5				
		Servidas por \{Públicas	-				

III — DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO TERRITÓRIO, SEGUNDO OS MELHORAMENTOS EXISTENTES — 1937

4. ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA

	ES PECIFICAÇÃO r							
Municípios (Total	1						
Localidades (cidades, vilas ou povoados) que pos- suíam ilu- minação	Sedes mu- nicipais Total Sedes distritais Outras localidades.	5						
	Total							
	$ \text{Das quais} \begin{cases} \text{Iluminadas} \begin{cases} \text{A querosene.} \\ \text{A gás acetileno.} \\ \text{A eletricidade.} \end{cases} $. 5						

5. ABASTECIMENTO D'AGUA

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	FAREITE III AII AII			Dados numéricos
Municípios de Localidades (cidades, vilas ou povoados) em que	Total Dos quais, não possuíam abastecimento d'água Sedes municipais Total Sedes distritais	1 1	povoados) em que ha- via a ba s- tecimento d'água	Abaste- oas quais cidas	Apenas por tor- neiras ou cha- farizes públicos Também com distri- buição domici- liária	- 1 -
havia abas- teci mento d'água	Outras localidades	1	p	por em-{	res	1 —

6. ESGOTOS SANITÁRIOS									
ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		ESPECIFICAÇÃO	Dados nu méricos				
Municípios { Localidades (cldades, vilas ou	Total	5	Localidades (cidades, vilas ou povoados) que pos-	Sedes distritais. Outras localidades Total	- - -				
povoados) } que pos- suíam es- gotos sani- tários	Sedes mu- nicipais Total		suiam es- gotos sa- nitários (concl.)	Das quais servidas por emprêsas Públicas Estaduais. Municipais. Particulares.	_ _ _				

IV — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS BALNEÁRIOS EXISTENTES NO TERRITÓRIO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO Dados numéricos ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios Localidades (cidades, vilas ou povoados) que pos- suíam bal- neários	Total. Dos quais, não possuíam balneários. S e d e s Cidades. Wilas. Cipais Total. Sedes distritais. Outras localidades.	5 - - - -	Balneários existentes	Municipais Particulares Total.	_
1001100	Total	-		Dos quais, possuíam piscinas	-,

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

V — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS CEMITÉRIOS EXISTENTES NO TERRITÓRIO — 1937

ESPECIFICAÇÃD	Dados numéricos		ESPECIFICAÇÃD	Dados numéricos
Municípios { Total	itérios —	Pa Pa	funicipaisarticularesutras entidades	13 — —

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO TERRITÓRIO

1. DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO A ESPÉCIE DA ASSISTÊNCIA QUE POSSUÍAM — 1936/1938

	FODFOITION O.	DADO	S NUMÉR	ICDS
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
Número	total de municípios existentes	. 5	5	5
Dos quais {	Possuíam a s s i s - tência Exclusivamente com internamento. Exclusivamente com internamento. Exclusivamente sem internamento.	1 4 	1 4 —	- 5 - 5
	Não possuíam assistência.	J		

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO TERRITÓRIO

2. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS ARROLADOS - 1936/1938

		representation \$40	DADOS	DADOS NUMÉRIC		
	ESPECIFICÇÇÃO				1938	
Número	total de e	stabelecimentos arrolados	12	12	12	
		Hospitais Tipo monobloco	5	5	5 1	
	Incluídos na esta-	Total	6	6	6	
Dos quais {		Ambulatórios, centros de saúde e enfermarias isoladas	5	5	5	
		Total	11	11	11	
,	Não inclu	1	1	1		

3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES

a) Discriminação, segundo as principais características — 1936/1938

	ESPECIFICAÇÃO _			s cos	ESPECIFICAÇÃO		DADO MÉRI	
			1937	1938		1936	1937	1938
Total		11	11	11	Até 50 Segundo De 51 a 100	_	_	1
- 5	De 1552 a 1799	_	_		a situa- > 101 > 200	=		-
	» 1800 » 1849	_	-	.—	ção pa- » 201 » 300	-	-	-
	» 1850 » 1859	—	-		trimo - > 301 > 500		-	 -
0	» 1860 » 1869	—	-	-	nial no) > 501 > 750	_	_	-
Segundo	3 1870 3 1879	_	-	_	fim do > 751 > 1.000	-	_	_
o ano da fun-	j » 1800 » 1889 l » 1890 » 1899.	_	_	_	exercisio > 1.001 > 2.000	_		-
da run- dação	> 1890 > 1899 > 1900 > 1909		_		(em con- t o s d e > 2.001 > 3.000			
uaçao	» 1910 » 1919	1	1	1	réis) > 5.001 × 3.000			
	» 1920 » 1929.	8	8	7	Sem declaração.		11	10
	» 1930 » 1938	2	2		(bear demandaring	''	11	10
	Ignorado.	_	_	3	,			
	68				Segundo (Até 2	3	3	4
	Oficiais	6	. 6	5	o nú- De 3 a 5	2	2	1
					mero de » 6 » 10	I —	_	-
Segundo	Até 1	_	_	_	enfer-{ > 11 > 20	1	1	1
o valor	De 2 a 5	2	2	_	marias > 21 e mais	—	_	-
das sub-	» 6 » 10	-	_	_	ou pa-	1 .		
venções	» 11 » 20	_	_	2	vilhões (Informação negativa	5	5	5
recebi-	Particu- > 21 > 50	-	_		`			
das (em	lares		-		Até 5	1_	4	6
contos	» 151 » 200				Segundo Do 6 a 10		_ 4	_0
de réis)	» 201 e mais	_			0 nú- » 11 » 20.	-1		
	Sem declaração	3	_	4	mero de j 21 × 50	2	l _	_
	Não subvencionados		3 -	_^	quartos) 51 × 100		_	_
					hara an. » 101 e mais		_	_
	(Até 5	-	_	_	entes Informação negativa		7	5
	De , 6 a 10	_	_	1				
Segundo	» 11 » 20	_	—	_				
as des-	21 » 50	—	_	_	Até 10	1	2	1
pasas	* 51 * 100	-	-	_	De 11 a 25	2	2	3
de ma- nuten-) » 101 » 200	_	_	_	Segundo 3 26 3 50	1	1	2
ção (em	000111,11111111111111111111111111111111	-	_	7	ο n (i. » 51 » 100	2	2	1
contos	301 3 500 301 3 750				mero de > 101 > 200.			
de réis)	* 751 * 1,000				leitos * 201 * 300			
*	» 1 001 e mais.				» 501 ° 500.			
	Sem declaração	11	11	10	Informação negativa	5		4

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO TERRITÓRIO

- 3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES
- a) Discriminação, segundo as principais características 1936/1938

	ESPECIFICAÇÃO		ADO:			ESPEC	IFICAÇÃO		ADDS MÉRIC	
	-	1936	1937	1938			_	1936	1937	1938
Segundo o nú-	No serviço de internamento mento Até 100 De 101 a 200 301 300 501 750 1001 2.000 2.001 4.000 4.001 6.000 6.001 e mais	2 3 - 1 - - -	4 - 1 1 - - - -	4 1 - 1 - - -	Segundo o des- tino da assis- tência prestada	Privativos de ins- tituições	os ao público Oficiais { Da União Do Território Do Município Particulares Total médica geral	11 - - - - - 10	11 - - - - 10	11
mero de pessoas atendi- das	Até 300 De 301 a 500 501 * 1 .000 1 .001 * 2 .000 2 .001 * 5 .000 5 .001 * 10 .000 5 .001 * 15 .000 15 .001 * 20 .000 20 .001 * 30 .000 30 .001 e mais Sem declaração	2 - 1 3 - - - -	2 - 1 3 - - - - -	2 - 1 3 . 3 - - - - -	Segundo a espe- cialidade da as- sistência prestada	Declí- nicas es- peciali- zadas	Doenças tropicais. Tisiológica. Oftalmo-oto-rino-laringo- lógica. Sifiligráfica. L'eprológica. Neuropsiquiátrica. Radioterápica. Ginecológica e obstétrica Cirúrgica geral. Pediátrica. Outras clínicas.	1		1
Segundo o efetivo do corpo clínico	Até 2 De 3 a 10 3 11 3 30 3 31 50 51 e mais. Informação negativa	9 2	9 - - - - 2	11 - - - -	Segundo a enti-		Da Educação. Da Guerra. Da Justiça. Da Marinha. Da Viação. Total.	-		
Segundo a natu- reza	Hospitais, casas de saúde, etc Enfermarias isoladas Colônias	5 - 1 5	5 - 1 5		d a d e mante- nedora	Municipai Particu-	S	$\begin{bmatrix} -3\\2 \end{bmatrix}$		- - 3
a moda- lidade da as-	Somente com internamento Também sem internamento Somente sem internamento	1		4		lares Oficiais	Total	5	6 6	5 5
Segundo a idade dos en- fermos	Para adultos		-	-	Segundo os meios		Como		_	-
a que se des- tinam Segundo o sexo	Para adultos e crianças		11 -	11	d e ma- nutenção		auxílio do Território e Mu nicípio	- - -	-	-
dos en- fermos a que se des-			-	-	Page and	(Salas de	e Município Sem declaração operaçõess de raios X			6 5
tinam Segundo as con-					beleci-	Instalaçõ terap Laborató Farmácia	es de radioterapia e electro piarios de análisess.		- -	- - - 1 5 5
d i ç õ e s d e a s - sistência prestada	Somente a título oneroso		_ -		quantos p o s - suía m	Lavander Desinfeto Fornos c	ias	: -	1	

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO TERRITÓRIO

- 3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS INFORMANTES
 - b) Resumo, segundo a localização 1934/1938

		ÚMERO			POR ESTABELECIMENTO EXISTENTE					
ANOS	1 A	EXIST			Na Capital		No in	terior		
	Na	Capital	No in	terior	Km2	Hab	Km2	Hab		
1934		4		7 8 8	6.102 6.102 8.136	6.987 7.144	17.660 15.452	12.269 10.859		
1935. 1937. 1938.		3 2		8 9	8.136 8.136 12.204	9.740 9.959 15.276	15.452 15.452 13.735	10.984 11.103 9.985		

4. CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES - 1936/1938

				CAPACIDAI	DE DOS	ESTABELE	CIMENTOS	
		ESPECIFICAÇÃO	Número	de depen	dências	Núr	nero de lei	tos
		•	1936	1937	1938	1936	1937	1938
		Para Do sexo masculino	8 2	. 8	5 4	78 20	78 20	66
	Enferma-	Total	10	10	9	98	98	96
Nos estabe- lecimentos com inter-	rias	Para crianças	_ 1	1	_ 1	_ 4	_ 4	_ 4
namento		Total	11	11	10	102	102	100
		ara doentesde observação ou isolamento	10 16	10 16	10 18	36 60	36 60	36 66
	Total.		37	37	38	198	198	202
		em internamento (para estada provisória	_	3	3	-	8	8
EM G	ERAL							
	Por 1.000 l	habitantes { Com internamento			•••••	1,69 —	1,67 0,07	1,68 0,07
Coeficientes	Por 1.000	enfermos {Com internamento				217,34	244,14 0,73	345,30 0,60
	Por estabe	elecimento {Com internamento				33,00	33, 00 8,00	33,67 8,00

NOTA — Do total dos estabelecimentos informantes, forneceram elementos para o cômputo dos dados desta tabela, respectivamente em 1936, 1937 e 1938, 6, 6, com internamento e —, 1, 1, sem internamento.

5. PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES — 1936/1938

	DADO	S NUMÉF	licos
ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938
Estabeleci- { Em geral	11	11	11
mentos in- formantes Que forneceram os dados dêste quadro	9	9	' 7
Salas de operações	. 6	7	6
Salas de operações	_	_	_

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO TERRITÓRIO

5. PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES -- 1936/1938

	ESPECIFICAÇÃO	DADO	S NUMÉR	ICOS
	LST LUTTONGNO	1936	1937	1938
Instalações	Gabinetes Dé eletroterapia (concl.) Dentários Laboratórios de análises Farmácias Lavanderias Desinfetórios Necrotérios Fornos crematórios	_ 2 _ 2 _ 5 _ 5 _ 2	- 9 - 5 - 5 - 2	- 1 1 5 - 3
			1	

6. EFETIVOS DO CORPO CLÍNICO E AUXILIARES NOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES - 1936/1938

	FCDFOIFI	0.40.0	DADOS	NUMÉ	RICOS		CODERIERAÇÃO	DADOS	NUMÉ	RICOS
	ESPECIFI		1936 1937 1938			ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938	
Número de	Total		11	11	11		(Farmacêuticos	3	4	3
estabeleci-		Do corpo clínico	9	9	11		Dentistas Internos (acadêmicos)	2 —	2 _	1
formantes	neceram dados	Do corpo auxiliar	10	11	11	Efetivo dos auxi-	Parteiras Enfermeiros	1 11	1	2 11
	Corpo elír	nico	10	10	11	liares do . corpo clí-	Enfermeiras	2	2	3
		Cirurgiões Dermatologistas.	1 —	_1	1	nico	Religiosas Outros auxiliares	5 2	5 4	5 4
		Oftalmo-oto-rino- -laringologistas Urologistas	_	_	_		Total	26	29	· 29
Efetivos do corpo clí-	Clínica especia-	Tisiologistas Pediatras	_	=	_	Por 100	Médicos	5,56	5,34	5,71
	lizada	Neuro psiquiatras Outras clínicas		_	_	leitos	Auxiliares	13,13	14,03	13,81
		Total	1	1	1	Por estabe-	Médicos	1,22	1,22	1,09
		Dos quais, homeo- patas	_	_	_	lecimento	Auxiliares	2,60	2,64	2,64

7. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO -- 1936/1938

a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano

				NÚM	ERO	DE EN	FERI	N O S		
	ESPECIFICAÇÃO					SE	GUNDO	O SE	ΧO	
	ESPECIFICAÇÃO		Total		н	omen	s	Mu	lhere:	s
		1936	1937	1938	1936	1937	1938	1936	1937	1938
	Vindos do ano anterior	107 804	99 712	61 524 585	84 699 783	76 639 715	46 409 455	23 105	23 . 73	15 115
Movimento anual	Saídos Alta ou transferência Obito Total	911 694 118 812	811 608 106 714	418 94 512	595 112 707	537 102 639	309 87 396	99 6 105	71 4 75	109 7
	Existentes em 31–XII	99	97	73	76	76	5 9	23	21	14

NOTAS — I. Os totais dos enfermos vindos do ano anterior não coincidem com os algarismos relativos aos doentes que existiam a 31 de dezembro do ano procedente. Resulta essa divergência do fato de não se referirem as informações uniformemente aos mesmos estabelecimentos, nos anos sucessivos que a estatística vem abrangendo. — II. Do total de estabelecimentos informantes, apenas 6 forneceram elementos para o cômputo dos dados desta tabela.

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO TERRITÓRIO

- 7. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS COM INTERNAMENTO 1936/1938
 - b) Discriminação dos enfermos entrados durante o ano.

ESPECIFICAÇÃO	NU	DADOS IMÉRIC		ESPECIFICAÇÃO	NU	DADOS IMÉRIC	os
	1936	1937	1938		1936	1937	1938
Número de estabelecimentos informantes Total de enfermos entrados Segundo a { Adultos	804 785 19	712 703 9	524 491 33	Segundo as clinicas (concl.) Neuro-psiquiátrica. Radiológica e radioterápica. Ginecológica. Obstétrica. Cirúrgica geral. Pediátrica. Geral. Não especificada.	9 41 205	1 10 29 6 39 	7 14 16 366
Segundo a Brasileiros Estrangeiros Sem especificação Tisiológica Dentária e estomatológica Urológica. Oftalmo-oto-rino-laringológica. Sifiligráfica. Leprológica.	792 12 — 451 6 5 3 4 63 17	518 7 11 1 24 61 5	504 20 74 23 10 12 2	Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Segundo os Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro Sem especificação	. 45 61 69	84 58 66 51 47 50 47 53 64 56 67 69	47 46 45 34 42 42 40 36 33 33 36 44

- 8. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO 1936/1938
 - a) Movimento geral dos enfermos socorridos durante o ano

ESPECIFICAÇÃO	NU	DADOS JMÉRIC			ESPECIFICAÇÃO		DADOS IMÉRIC	
	1936	1937	1938			1936	1937	1938
Número de estabeleci- mentos in- formantes Que forneceram os dados dêste quadro	6	6	9	Segundo a nacionali- dade	Brasileiros. Estrangeiros. Sem especificação.	11.099 413 2.806	8.005 477 2.450	9.197 66 4.106
Total de enfermos socorridos (1)	14.318	10.932	13.369		Doenças tropicais	3.699 43 101 50	2.430 40 54 98	1.993 63 284 96
Segundo o Sexo Sexo Sexo Sexo Sexo Sexo Sexo S	6.644 7.674	5.028 5.904 —	6.651 6.718	Segundo as clínicas	gica. Sifiligráfica. Neuro-psiquiátrica. Radiológica e radioterápica Ginccológica.	52 480 6 — 78	42 238 12 — 69	174 111
Segundo a Aduitos	6.477 5.035 2.806	5.168 3.314 2.450	7.021 3.898 2.450		Obstétrica Cirúrgica geral Pediátrica Geral Não especificada	152 121 1.974 7.562	166 54 1.146 6.583	261 349 5.238 4.719

I — INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EXISTENTES NO TERRITÓRIO

8. MOVIMENTO DE ENFERMOS NOS ESTABELECIMENTOS SEM INTERNAMENTO — 1936/1938

b)	Movimento	geral	dos	principais	serviços	prestados	ao	público	
----	-----------	-------	-----	------------	----------	-----------	----	---------	--

	ESPECIFICAÇÃO	DADO	S NUMÉRI	cos
-	Edi Edii idayad	1936	1937	1938
Número de estabeleci- mentos informantes	Que forneceram os dados dêste quadro.	6	6	9
Movimento anual dos principais serviços (prestados	Consultas. Receitas aviadas. Curativos. Intervenções cirúrgicas. Exames radiológicos. Exames de laboratório.	14.318 14.820 9.279 233 — 24	11.770 13.384 7.914 222 — 29	14.601 7.880 4.340 64 —

9. MOVIMENTO ESPECIAL DA CLÍNICA OBSTÉTRICA — 1936/1938

	. ECDECIEICAÇÃO	DADO	S NUMÉRI	cos
	ESPECIFICAÇÃO -	1936	1937	1938
Número de estabeleci- mentos informantes	Total	6	6	6
mentos informantes	Que forneceram os dados dêste quadro	1	1	2
	Total	9	10	. 7
Partos ocorridos	Segundo a ges-{A têrmo	- 9	9	7
	Segundo a na- Simples. Duplos. Triplos.	9	_ 10	_ 7
	Abortos	-	-	3
Nascimentos verifica- dos	Nascidos animados	- 7 2	- ⁹	5 1 1
Operações realizadas	Cesarianas. « Forceps » Versões Embriotomias. Pelvitomias. Outras.	_ 2 	-	2
	Total	2	_	2

II'— DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

1. DESPESAS FEDERAIS — 1936/1938

			IMPORTÂNCIAS		
ESPECIFICAÇÃO			1936	1937	1938
DESPESA TOTAL			234:487\$	260:521\$	260:919\$
	ſ	Pessoal.	_	170:587\$	28:007\$
Segundo as principais rubricas	Custeio	Material	. —	44:934\$	232:912\$
		Sem especificação	206:487\$	45:000\$	_
		Total	206:487\$	260:521\$	260:919\$
	Subvenções e au	ıxflios	28:000\$	-	_
		Administração central, serviços gerais e institutos científicos	_	_	_
Segundo a finalidade	Custeio	Assistência hospitalar oficial	206:487\$	45:000\$	260:019\$
		Outros serviços de assistência sanitária		215:521\$	
		Total	206:487\$	260:521\$	260:919\$
	Subvenções e au	ıxílios. É	28:000\$	_	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre « Despesas estaduais — 1936/1938 », o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Território.

2. DESPESAS MUNICIPAIS — 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO - DESPESA TOTAL			IMPORTÂNCIAS		
			1935	1936	1937
			28:269\$	26:796\$	28:544\$
	ſ	Pessoal	1:200\$	_	_
Segundo as principais rubricas	Custeio	Material	800\$	_	_
		Sem especificação	-	9:396\$	10:544\$
		Total	2:000\$	9:396\$	10:544\$
	Subvenções e au	ıxflios	26:269\$	17:400\$	18:000\$
Segundo a finalidade, .		Administração central, serviços gerais e institutos científicos	_	_	_
	Custeio	Assistência hospitalar oficial	-	-	_
		Outros serviços de assistência sanitária	2:000\$	9:396\$	10:544\$
		Total	2:000\$	9:396\$	10:544\$
	Subvenções e au	axílios	26:269\$	17:400\$	18:000\$

II — DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

3. DESPESAS FEDERAIS E MUNICIPAIS — 1935/1937

DESPESA TOTAL			IMPORTÂNCIAS			
			1936	1937		
			261:283\$	289:075\$		
Segundo as principais rubricas		1:200\$ 800\$ 206:487\$		170:587\$ 44:934\$ 55:554\$ 271:075\$		
	Subvenções e auxílios	69:269\$	45:400\$	18:000\$		
Segundo a finalidade	Administração central, serviços gerais e institutos científicos. Assistência hospitalar oficial. Outros serviços de assistência sanitária. Total.		215:883\$ ———————————————————————————————————	55:554\$ 215:521\$ 271:075\$		
	Subvenções e auxílios	69:269\$	45:400\$	18:000\$		

4. RESUMO GERAL DAS DESPESAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1937

ANOS	DESPESAS EFETUADAS				RELAÇÃO PERCENTUAL SÔBRE O TOTAL CORRESPONDENTE DAS DESPESAS PÚBLICAS NO ESTADO			
	Federais	Territoriais	Municipais	Total	Federais (1)	Territoriais	Municipais	Total
933	292:242\$ 195:098\$ 249:487\$ 234:487\$ 260:521\$	- - - -	6:180\$ 21:889\$ 28:269\$ 26:796\$ 28:554\$	298:422\$ 216:987\$ 277:756\$ 261:283\$ 289:075\$			1,01 3,29 3,98 2,89 2,44	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, depois dêste, três quadros sôbre «Assistência a desvalidos — 1934/1936», os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Território.

(1) Deixaram de ser calculadas as percentagens, por se encontrarem os dados das despesas federais, no Território, computados no Estado do Amazonas.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

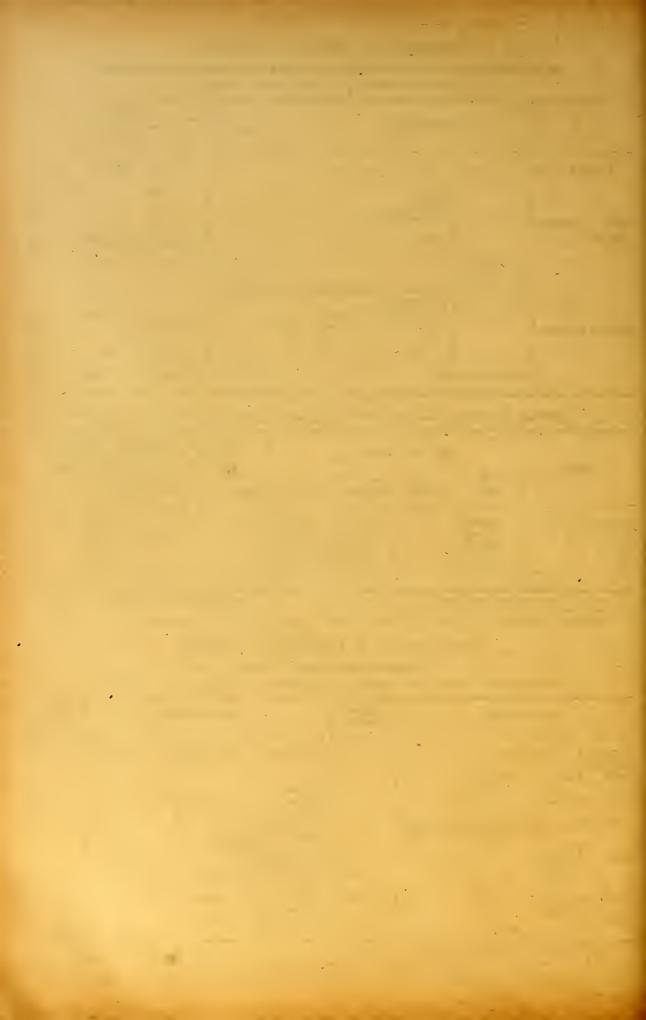
COOPERATIVISMO - 1940

COOPERATIVAS EXISTENTES, NÚMERO DE ASSOCIADOS E MOVIMENTO FINANCEIRO

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Coopera- { tivas exis- tentes Das quais, informantes. Número de associados.	3 3 138	MOVIMENTO FINANCEIRO (contos de réis) (concl.) Depósitos	247 428
MOVIMENTO FINANCEIRO (contos de réis)	100	Dinheiro em caixa e em bancos. Devedores diversos. Credores diversos.	5 100 264
Capital Subscrito. Realizado.	70 243 243	Financiamento do Govêrno	511
Valores patrimoniais. Fundo de reserva. Fundos diversos.	151 82 4	Prêmios de seguros recebidos. Sinistros pagos. Estimativa dos bens dos sócios.	=

FONTE — Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a ĉste, quatro quadros, um sôbre «Serviço de identificação profissional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio—1938/1939», um sôbre «Convenções do trabalho — 1938/1939», um sôbre «Juntas de Conciliação e Julgamento — 1938/1939» e outro sôbre «Associações de classe» os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Território.



SITUAÇÃO CULTURAL



I - ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO TERRITÓRIO

a) Movimento escolar, segundo as	modalidades, (pendência	. administ	rativa —	1936
MODALIDADES OF THEIR	Dependência	Unidades	Corpo	MATRÍ	CULA	Francis	Apro-	Con-
MODALIDADES OO ENSINO	adminis- trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	Frequência vações em gerai		clusões de curso
e manadar de des estas elles en la companya de la c								
		SINO CON						
	SINO NÃO ES	SPECIALIZ	ZADO OU	GERAL,			,	
Ensino elementar	Territorial	19	49	1.598	1.384	1.090	623	140
rimário — Fundamental	Municipal Particular	49 7	60 10	2.484 329	$\frac{2.248}{270}$	1.161 184	576 63	261 12
	Total	75	119	4,411	3.902	2.435	1.262	413
Ensino médio								
Secundário — Fundamental	Territorial	1	11	44	33	31	8	-
,	ENSINO S	SEMI-ESPE	ECIALIZAI	00				
Ensino médio	1	1	1	1 1		1		
Pedagógico — Formação de professores pri-								
mários	Territorial	1	12	60	44	45	13	_
	ENSINC) ESPECI	ALIZADO					
Ensino elementar	1	1	1	1	1	1	1	1
Ensino elemental	Territorial	5	5	234	196	155	118	2
Doméstico — Em geral	Particular		1	27	26	21	4	4
	Total	6	6	261	222	176	122	6
Agrícola — Capatazes rurais	Federal	1	3	6	. 6	6	5	3
Artístico-liberal: Musical — Piano	Territorial			136	131	98	56	-
Prática de banda	Municipal	1	2	28	23	20		
		INO SUPL						
	SINO NÃO E	SPECIALI	ZADO O	U GERAI		1	1	1
Ensino elementar	(m t 1		3	113	74	46	`16	16
Di di Ti lamata	Territorial Municipal	2	3	93	87	53	23	- 3
Primário — Fundamental	Particular	. 7		262			50	19
	(Tutai	•		,				
		RESUMO	0					
	[Federal							-
ENSINO EM GERAL	Territorial Municipal	. 52	65	2.605	2.358	3 1.234	599	26
	Particular							44
	Total		1.00					

FONTE — Serviço de Estatística da Educação e Saúde (em colaboração com o sistema de órgãos regionais incumbidos da estatística do ensino primário, nos têrmos do convênio inter-administrativo de 20 de dezembro de 1931).

I — ENSINO EM GERAL

I. RESULTADOS GERAIS DO TERRITÓRIO

b) Movimento escolar, segundo as	modalidades	específicas	do ensir	no e a de	pendênci	a adminis	trativa —	1937
MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍ		Frequência	Apro- vações	Con- clusões
•	trativa	Cataluica	doponic	Geral	Efetiva		em geral	de curso
	ENCI	NO COM	IIM					
, bua	INO NÃO ES			J GERAL				
	INO NAO EE)	i ő) GERAL	,	1		1
Ensino elementar	Territorial	19	46	1.604	1.340	913	480	73
Primário — Fundamental	Municipal Particular	1 1	54	2.064	1.710	1.118	553 —	_ 52
	Total	64	101	3.758	3.104	2.068	1,033	125
Ensino. médio								
Secundário — Fundamental	Territorial	1	15	22	19	17	15	_
	ENSINO S	EMI-ESPE	CIALIZAI	DO				
Engine módio	1	1	1	1		1		,
Ensino médio								
Pedagógico — Formação de professores pri- mários	Territorial	1	14	43	40	37	45	7
	ENSINO	ESPECI.	ALIZADO					
Ensino elementar	1	1	1	1	ſ	1	1	1
Doméstico: Corte e costura	Particular	2	2	57	57	46	43	- 43
Corte e costara	Territorial	5	7	285	231	217	111	15
Em geral	Municipal Particular	1 1	2	27	21	11	21	- 3
Zin gorui.	`	1		19	19	12	3 135	
, , , , , , ,	Total		10	331	271	240		18
Agrícola — Capatazes rurais	Federal	1	6	3	3	3	3	3
Artístico-liberal: Musical —	Territorial	5	6	159	150	126	51	_
Piano	Muuicipal	1	1	25	22	15	22	_
· ·	Total	6	7	184	172	141	73	-
Prática de banda	Particular	1	1	17	17	15	- 0	-
	ENSI	NO SUPL	ETIVO				/	
ENS	INO NÃO ES	SPECIALIZ	ZADO OU	J GERAL				
Ensino elementar	1	1	1	1	•	1	1	
	Territorial Municipal	$\frac{2}{2}$	$\begin{bmatrix} 2\\2\\2\\2 \end{bmatrix}$	53 69	53 69	24 42	29	
Primário — Fundamental	Particular	2		44	43	40	20	5
l	Total	6	6	166	165	106	49	5
		RESUMO						
	Federal	1 33	6 90	3 2.166	3 1.833	3 1,334	3 702	3 95
ENSINO EM GERAL	Municipal Particular	48 7	59 7	2.185 2.27	1.822 190	1.186	625 66	52 51
	Total	. 89	162	4.581	3.848	2.673	1,396	201

73

141

172

17

184

17

Total

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

c) Movimento escolar		as modal				e a exte	ensão — 1	937	
	*				M C	VIMENT	O ESCOL	AR	
ESPECIFICAÇÃO	Extensão do curso	Unidades escolares	Corpo docente	Anos	Matrí	cula		Apro-	Con-
		557014155	20301110	do curso	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	clusões de curso
		ENS	INO COI	MUM					
	ENSINO	NÃO ES	PECIALI	ZADO OU	GERAL				
Ensino elementar		1 0		1			[
Primário — Fundamental	1 ano 2 anos 4 »	2 55 7		1.° 2.° 3.°	3.134 398 135	2.565 335 121	1.672 239 91 66	780 137 67 49	27 49 — 49
	Total	64	101	4.º	91 3. 758	3.104	2.068	1.033	125
Ensino médio				Tutai	3.730	3,104	2.000	1.000	120
Secundário — Fundamental	5 anos	1	15	1.° 2.° 3.° 4.°	9 4 7 2	6 4 7 2	6 3 6 2	5 3 5 2	- - - -
				5.°	22	19	17	15	
			'	Total		13	, "	, 10	
	E	NSINO S	EMI-ESP.	ECIALIZA	DO				
Ensino médio									
Pedagógico — Formação de professores- primários	4 anos	1	14	2.°	14 10 11 8	14 9 9 8	11 9 9 8	14 11 13 7	- - - 7
				4.º	43	40		45	7
		TATOTATO	repret	ALIZADO	,	,	,		
		ENSINO	. ESTECT	ALIZADO ,	1	ı	,		
Ensino elementar Doméstico:			2	1.0	57	57	46	43	43
Corte e costura	1 ano	6	9		150	118			_
Em geral	4 anos Indet.	1	1	2.0	81 51	57 48	61	36	_
	Total	7	10		30 19	29	23	15	
•				Total	331	271	240	135	18
Agrícola — Capatazes rurais	2 anos	1	6	1	-	-		- a	- 3
S				2.°	3	3			
Artístico — liberal —				Total	3		' ·		
Musical: Piano	5 anos	6	7	1.° 2.° 3.° 4.°	13	18	1 16	3 13	

Prática de banda..... Indet.

I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO TERRITÓRIO
- c) Movimento escolar, segundo as modalidades específicas do ensino e a extensão 1937

					МС	VIMENT	O ESCOL	AR	
ESPECIFICAÇÃO	Extensão do curso	Unidades Corpo escolares docente		Anos	Matrícula		Fraguância	Apro-	Con-
			. =	do curso	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	de curso
		ENSIN	O SUPLE	TIVO					
	ENSINO	NÃO E	SPECIAL	IZADO O	U GERA	L			
Ensino elementar	ı								
Primário — Fundamental	2 anos	5		1.º.*	134	134	79	39	_
	4 »	1	•••	2.° 3.°	20	19	15 7	6	_ 5
	Total	6	6	4.0	7 5	5	5	- 1	-
				Total	166	165	106	49	5
			RESUMO						
ſ	1 ano	4	n .	1.º	3.644	3.035	2.038	988	70
	2 anos	61	138	2.0	536	445	346	209	57
TOTAL GERAL	4 » 5 »	15 7	22	3.° 4.°	224 141	203 129	156 106	121 75	71
-TOTAL GERAL	Indet.	$\frac{1}{2}$	$\frac{22}{2}$	5.°	- 141			_ '	_'`
				S/discr.	36	36	27	3	3
Į.	Total	89	162	7.4.1	4 504	2.040	0.070	1 200	201
59	2			Total	4.581	3.848	2.673	1.396	201

d) Estabelecimentos de ensino - 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados	- ESPECIFICAÇÃO	Dados
	numéricos		numéricos
Total de estabelecimentos de ensino primário (1)	70	Total de estabelecimentos de ensino não primário (2)	12

DISCRIMINAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO (3)

S eg un d o a depen- dência ad- ministra- tiva	Públicos :	Federais. Territoriais Municipais. Sub-total De fundações. * corporações religiosas. * sociedades civís. * propriedade individual. Sem declaração. Sub-total.	1 6 1 8 8 — 1 — 2 1 1 4	Segundo a área total ocupada	De n	nais d ** ** ** ** ** ** de- de- de-	3 1.000 5'.090 10.000 50.000 100.000	até * * * * * * * * * * * * * * * * * *	1.000 5.000 10.000 50.000 00.000 00.000 00.000 de 1 pré	m2 * * * dio or-	Ξ	1 2 2 1 1 1
a locali-{	No interior De 1700 a	al	5 7 1 4 5 2	Segundo a área edifi- cada ocu- pada	De m	nais de	» 300 » » 600 » » 1.000 » » 1.500 »	300 r 600 1.000 1.500 2.000 3.000 4.000 	n2 > > the 1 préado inf	dio	_ _ _	2 2 3 1 1

⁽¹⁾ Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino primário e (3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacadamente os resultados dêsse ensino.

I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO TERRITÓRIO
 - d) Estabelecimentos de ensino 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Segundo o	Em parte de 1 prédio	2 9	Quanto à Ministrando educação física	4 7 1
n ú m e r o de prédios ocupados	\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	_ _ _ _ 1	Quanto ao aparelha- mento es- Quanto ao aparelha- Coficinas, fábricas ou "ateliers"	3 1 1 1 9
Segundo o título de utilização do princi- pal imóvel	Cedido gratuitamente	8 2 -	Eseritórios "modèlo"	 - 1
Segundo onúmero de pavi- mentos do princi- pal imóvel ocupado	Scm declaração	2 · · ·8 1 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Quanto às instituições escolares Centros de assistência social e moral. Bôlsas e cooperativas escolares Grupos escoteiros. Jornais, revistas e outras pu-	- - - - - 1
Segundo o número de salas de aula dos i móveis ocupadas		4 6 - - - - 2	Segundo o Atá 5 professores. De 6 a 10 professores. 11 20 mais de 20 professores.	- 1 - 10 10 1 1
Segundo o número de cursos	De 1 curso	5 7 - - - -	Segundo Seg	1 8 3 -
Segundo o caráter do ensino	Sem declaração	12 - 12	Segundo O	
Segundo o tipo do en- sino	Exclusivamente de ensino geral	- 11 1	Segundo o Sexo dos alunos Sexo dos Sem declaração	$\begin{array}{c c} & 2 \\ 6 \\ 4 \\ \end{array}$
Segundo o grau d o ensino	Sem declaração Carau clementar Sem declaração	- 11 1 - -	rio gcral (Complementar	
destino do ensino	Ministrando ensino militar	12	e médio)	- 1 - -
	Ministrando ensino religioso		eial * perito-contador	-

I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO TERRITÓRIO
 - d) Estabelecimentos de ensino 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ES	SPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	De ser- viços de trans- porte Terrestre. De serviços administrativos civís. De enfermagem. De instrutores de educação física. Jurídico. Médico. Odontológico. Farmacêutico. Politécnico.		Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes (concl.)	Semi-especializado Especializado (Para débeis do físico	
Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes (cont.)	1.0		Segundo os meios de manuten- ção dispo- níveis	Mantidos exclusivamente com recursos próprios Mantidos exclusivamente com recursos próprios	3 1 4

e) Unidades escolares - 1935/1937

FCDFGIFIAAQÃO.	RE	SULTAD	os
ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL	81	97	89
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo o sexo dos { Para o sexo masculino.	5 7 69	9 10 78	7 12 70
Segundo a dependência administrativa do en-sino público Ensino público Ensino público Municipal.	· 1 34 39	1 34 52	1 33 48
Ensino particular	7	10	7
Segundo a natureza do Ensino comum. supletivo. emendativo.	76 5 —	90 7 —	83 6 —
Segundo o tipo do en- { Ensino geral semi-especializado sepcializado	69 1 11	83 1 13	71 1 17

I - ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO TERRITÓRIO
 - e) Unidades escolares 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO	RE	RESULTADOS		
	LS/ LOTT TO AGAD	1935	1936	1937	
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar. médio. superior.	79 2	95 2 —	87 2	
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	71 10	80 17	80 9	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil militar.	81	97		
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário.	68 1 5 - - 5 1 - 1	82 1 6 - - 6 1 - 1	. 70 1 9 - 7 1 -	

f) Corpo docente — 1935/1937

	RE	RESULTADOS	
ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL	146	166	162
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo o sexo dos { Do sexo masculino	38 108	49 118	57 105
Segundo a dependência Ensino público Federal. Territorial Municipal.	6 83 47	3 85 65	6 90 59
Ensino particular	10	13	7
Segundo a natureza do Ensino comum. supletivo. emendativo.	141 5 —	158 8	156 6 —
Segundo o tipo do en- Ensino geral	119 10 17	138 12 16	122 14 26
Segundo o grau do en- Ensino elementar * médio * superior	. 20	143 23 —	133 29 —
Segundo a padroni - Ensino oficial ou reconhecido	124	135 31	139 23
Segundo o destino do { Ensino civil	146 —	166	162
Segundo as categorias Ensino primário. secundário. doméstico. industrial. acompresel	109 10 5	127 11 6 —	107 15 12
do ensino ** contercial** ** artístico ** pedagógico	6 10	7 12	8 14
> superior	6	3	6

I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO TERRITÓRIO
 - g) Matrícula geral 1935/1937

ESPECIFICAÇÃO	RE	RESULTADOS		
ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937	
TOTALDISCRIMINAÇÃO:	4.410	5. 208	4, 581	
Segundo o sexo dos Do sexo masculino.	1.998 2.412	2.288 2.920	2.036 2.545	
Segundo a dependência administrativa do en- Ensino público. Ensino público. Territorial Municipal Ensino particular.	9 2.454 1.711 236	2.185 2.605 412	3 2.166 2.185 227	
Segundo a natureza do Ensino comum. supletivo ensino enendativo.	4.233 177 —	4.946 262 —	4.415 166 —	
Segundo o tipo do en- { Ensino geral. semi-especializado. sepecializado.	3.866 52 492	4.717 60 431	3.946 • 43 592	
Segundo o grau do en- { Ensino elementar.	4.323 87 —	5.104 104 —	4.516 65 —	
Segundo a padroni-{ Ensino oficial ou reconhecido	. 4.075 335	4.588 620	4.307 274	
Segundo o destino do { Ensino civil. ensino militar.	4.410	5.208 —	4.581 —	
Ensino primário	3.831 35 324 — — — 159 52	4.673 44 261 — — — — 164 60	3.924 22 388 — — 201 43	
superior. Outros ensinos.	9	- 6.	- 3	

h) Matrícula efetiva - 1935/1937

# Macredia Creava 1000, 1001	•		
ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTAD	os
ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL DISCRIMINAÇÃO:	3.793	4.569	3.848
Segundo o sexo dos Do sexo masculino	1.706 2.087	1.987 2.582	1.686 2.162
Segundo a dependência administrativa do ensino público. Ensino particular. Federal Territorial Municipal.	9 2.050 1.550 184	$\begin{array}{c} 6 \\ 1.862 \\ 2.358 \\ 343 \end{array}$	3 1.833 1.822 190
Segundo a natureza do Ensino comum. * supletivo. * cmendativo.	3.666 127 —	4.361 208 —	3.683 165 —
Segundo o tipo do en- { Ensino gcral.	3.347 37 409	4.143 44 382	3.288 · 40 520

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO TERRITÓRIO

h) Matrícula efetiva — 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTAD	0\$
		1935	1936	1937
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	3.722 71 —	4.492 77 —.	3.789 59
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	3.529 264	4.039	3.617 231
Segundo o destino do ensino	Ensino civil. » militar.	3.793 —	4.569	3.848
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	3.313 34 266 — — — — — — — 37 — — 9	4.110 33 222 — 154 44 — 6	3.269 19 328 — 189 40 — 3

i) Frequência — 1935/1937

	7	RE	SULTADO)S
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL	AÇÃO:	2.665	2.935	2.673
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	1.168 1.497	1.339 1.596	1.124 1.549
Segundo a dependência administrativa do en- sino	Ensino público. { Federal. Territorial. Nunicipal. Ensino particular.	9 1.506 1.021 129	6 1.465 1.234 230	3 1.334 1.186 150
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum supletivo emendativo	2.572 93 —	-2.811 124 —	2.567 106 —
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral. * semi-especializado. * especializado.	2.259 42 364	2.590 45 300	2.191 37 445
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar	2.591 74 —	2.859 76 —	2.619 54 —
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	2.467	2.556 379	2.491 182
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	2.665	2.935 —	2.673 —
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	2.227 32 235 — 120 42 — 9.	2.559 31 176 — 118 45 — 6	2.174 17 286 — 156 37 — 3

I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO TERRITÓRIO
 - j) Aprovações em geral 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO —			08
	ESPECIFICAÇAU	1935	1936	1937
TOTAL		1,441	1,516	1.396
DISCRIMIN	AÇÃO:			
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino.	569 8 7 2	622 894	494
Segundo a dependência administrativa do en- sino	Ensino público. { Federal. Territorial Municipal.	6 853 515	5 834 599	3 702 625
	Ensino particular	67	78	66
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum supletivo emendativo	1.415 26	1.466 50	1.347 49 —
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral. * semi-especializado. * especializado.	1.153 37 251	1.320 13 183	1.097 45 254
Segundo o grau do en- sino	Ensino elementar. * > médio. > superior.	1.367 	1.495 21 -	1.336 6• —
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	1.314 127	1.374 142	1.293 103
Segundo o destino do ensino	Ensino civil. militar.	1.441 —	1.516 —	1.396
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário. > secundário. > doméstico. > industrial. > comercial. > artístico.	1.116 37 161 — — 84 37	1.312 8 122 — 56	1.082 15 178 — — 73 45
i	> pedagógico	- 6	$-\frac{13}{5}$	- 45 3

1) Conclusões de curso — 1935/1937

FEDERIFIONOÃO	RE	SULTAD	os
ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL	161	441	201
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo o sexo dos { Do sexo masculino.	76 85	187 254	65 136
Segundo a dependência administrativa do en-	3 102 50	3 158 261	3 95 52
Ensino particular	6	19	51
Segundo a natureza do Ensino comum. supletivo. emendativo.	140 21 —	422 19	196 5 —

I — ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO TERRITÓRIO
 - 1) Conclusões de curso 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTAD	os
		1935	1936	1937
Segundo o tipo do en- sino	Ensino geral semi-especializado. especializado.	146 15	432 - 9	130 7 64
Segundo`o grau do en- sino	Ensino elementar. médio. superior.	161 —	441 — —	194 7
Segundo a padroni- zação do ensino	Ensino oficial ou reconhecido	155 6	422 19	150 .51
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	161 —	441 —	201 —
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário > secundário > doméstico > industrial > comercial > artístico > pedagógico > superior Outros ensinos.	146 — 12 — — — — — — — — 3	432 - 6 3	130 -61 - - - - - - - - - - 3

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1936

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência Unidades		dades Corpo _		MATRÍCULA		Apro-	Con-
	anminis i . i	docente	Geral	Efetiva	quência	vações em geral	clusões de curso	
	-	NCINO O	0.1411.14					

ENSINO COMUM

ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

Ensino elementar ·								
$egin{align*} ext{Primário} & egin{align*} ext{Fundamental} & .$	Territorial Municipal	4 7	10 14 24	313 526 839	292 441 733	189 311 500	137 169 306	42 17 59
Ensino médio Secundário — Fundamental	Territorial	1	11	44	33	31	8	_

ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO

Ensino médio	1							
Pedagógico — Formação de professores pri-	Territorial	1	12	60	44	45	13	

ENSINO ESPECIALIZADO

Ensino elementar						1		
méstico — Em geralícola — Capatazes rurais rístico-liberal: Musical — Piano	Territorial Federal Estadual	2 1 3	2 3 3	63 6 92	63 6 87	37 6 64	27 5 39	3

Don Agrí Artís

I - ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino c a dependência administrativa — 1936

RESUMO RESUMO Respectable Result Resul		Dependência Unidade	Unidades	es Corpo	MATRÍCULA		— Franciènei	Apro-	Con-
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL Ensino elementar	MODATIDADES DO ENSINO		escolares	docente	Geral	Efetiva	Frequencia		clusões de curso
Ensino elementar		ENSI	NO SUPL	ETIVO					
Primário — Fundamental.	ENSIN	O NÃO ES	SPECIALIZ	ZADO OU	GERAL				
Particular 1 1 25 25 16 11 1 18 112 69 34		unicinal	- 9	3	03	87	53	23	
RESUMO TOTAL GERAL 22 59 1.222 1.078 752 432 6 Ensino não primário 8 31 265 233 183 92	T I	rticular	1	1					3
TOTAL GERAL		Total	3	4	118	112	69	34	. 3
Ensino não primário			RESUMO)					
Ensino não primário	TOTAL GERAL		22	59	1, 222	1.078	752	432	65
Ensino primário	Ensino não primário		8 14	31 28	265 957	233 845	183 569	92 340	3 62

b) Movimento escolar no municipio da Capital, segundo as modalidades específicas do ensino e a dependência administrativa — 1937

·	a dependencia	aummis		- 1001							
MODALIDADES DO ENSINO	Dependência adminis-	Unidades	Corpo	MATR	ÍCULA	Fre-	Apro- vações	Con- clusões			
MODALIDADES DO ENSIRO	trativa	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	em geral	de curso			
	ENS	SINO COI	MUM								
ENS	SINO NÃO E	SPECIALI	ZADO OU	U GERAI	4						
Ensino elementar	Territorial	4	10	232	218	164	111	44			
Primário — Fundamental	Municipal	10	20	579	565	361	288	19			
Ensino médio	Total	14	30	811	783	525	399	63			
Secundário — Fundamental	Territorial	1	15	22	19	17	15	_			
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO											
Ensino médio	1	1									
Pedagógico — Formação de professores pri-	Territorial	1	14	43	40	37	45	7			
ENSINO ESPECIALIZADO											
Ensino elementar	1	[1				
Doméstico:											
Corte c costura	Particular	1	1	44	44	36	30	30			
The small	Territorial	1 1	1 2	28 27	21 21	20 11		_			
Em geral	Total	2	3	55	42	31	21	_			
Agrícola — Capatazes rurais	Federal	1	6	3	3	3	3	3			
(Territorial	1	2	14	7	11	7	_			
Artístico-liberal: Musical — Piano	Municipal	1	1	25	22	15	22	_			
•	Total	2	3	39	29	26	29	-			

I - ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Movimento escolar no município da Capital, segundo as modalidades especificas do ensino e a dependência administrativa — 1937

MODALIDADES OO ENSINO	Oependência adminis-	Unidades	s Corpo	MATRÍCULA ·		F	Apro-	Con-	
MODALIONOES OU ENSINO	trativa	esçolares	docente	Geral	Efetiva	Frequência	vações em geral	do curso	
	ENSIN	O SUPLE	TIVO						
· ENSI	NO NÃO ES	SPECIALIZ	ADO OU	GERAL					
Ensino elementar	1		. 1			[
Primário — Fundamental	Municipal Particular	$\begin{bmatrix} 2\\1 \end{bmatrix}$	2	69 16	69 16	42. 14	29 6	- 5	
Ų	Total	3	3	85	85	56	35	5	
		RESUMO							
TOTAL GERAL		25	75	1.102	1.045	731	577	108	
Ensino pimárioEnsino não primário		17 8	33 42	896 206	868 177	581 150	434 143	68 40	

c) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1936

						ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Oomés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Pedagó- gico	Superior	Outras modali- dades
Rio Branco	Unidades escolares	14 28 957 845 569 62	1 11 44 33 31	2 2 63 63 37	- - - -		3 3 92 87 64	1 12 60 44 45		1 3 6 6 6 6 3
	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	23 27 1.185 1.030 778 79	 	11111	, — — — —	_ _ _ _ _	11111	 		
	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	14 19 628 523 396 4	- - - -	1 1 34 34 27 1		_ _ _ _ _	1 18 18 18 17 —		-	- - - -
Tarauacá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	14 23 1.144 1.039 400 232	1.11.1.1	1 100 62 67			——————————————————————————————————————			
	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	17 30 759 673 416 55		2 64 63 45 5		- - - - - - -	3 54 49 37 —			
10182	Unidades escolares	82 127 4.673 4.110 2.559 432	1 11 44 - 33 31 —	6 6 261 222 176 6			6 7 164 154 118	1 12 60 44 45	_	1 3 6 6 6 6 3

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

d) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino por municípios — 1937

						ENSINO				
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Pedagó- gico	Superior	Outras modali- dades
Rio Branco	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	17 33 896 868 581 68	1 15 22 19 17	3 4 99 86 67 30		11111	2 3 39 29 26	1 14 43 40 37 7	11111	1 6 3 3 3 3
Juruá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	26 30 1.592 1.175 807 44		1 3 80 80 67 4		- - - -	1 35 35 28			
	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	17 22 727 622 446 8		1 1 40 23 28		- - - - -	1 1 34 34 30			111111
Tarauacá	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	4 9 341 259 136 4	- - - - -	2 99 69 80 21			1 1 33 31 28			
Xapurí,	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 13 368 345 204 6	- 	2 2 70 70 44 6		_ _ _ _	2 2 60 60 44 —	-		
	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	70 107 3.924 3.269 2.174 130	1 15 22 19 17	9 12 388 328 286 61	-	- - - - -	7 8 201 189 156	1 14 43 40 37 7		1 6 3 3 3 3

e) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1937

ESPECIFICAÇÃO						
Municípios existentes (31-	-X1I)			,5		
	Em geral			5		
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino primário (1)	Quanto à dependência administrativa	Públicos	Federais. Territoriais Municipais.	— 5 4		
				3		

⁽¹⁾ Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino não primário.

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

e) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1937

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino o primário (1) (concl.)	Quanto à natureza do lensino	$egin{align*} ext{Pre-primario} & & & & & & & & & & & & & & & & & & &$	5
primario (1) (codon)		(Supletivo.	- 3
	Em geral		5
	Quanto à dependência administrativa	Públicos { Federais	1 5 1
Municipios em que existiam estabelecimentos de ensino não primário (2)	Quanto ao caráter do ensino	Particulares	3 - - -
 (2)	Quanto ao tipo do en- sino	Exclusivamente de ensino geral	— — 5 1
	Quanto ao grau do en- sino .	Exclusivamente de ensino elementar	5 1 —

⁽²⁾ Inclusive os estabelecimentos que manteem ensino primário.

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Território — 1935/1937

1. ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

			RE	DS	
		ESPECIFICAÇÃO -	1935	1936	1937
Estabelecimentos o	Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:			`	
		Federais. Territoriais. Municipais.	22 39	 22 51	·
Em resumo		Em geral	7	9	3
Particulare	Particulares	Sendo Subvencio- nados Pela União Pelo Território Pelos Municípios.	- 2 - 1	_ _ _ 1	=
	TOTAL GE	RAL	68	82	70

NOTAS — I. Deixaram de figurar no cômputo relativo ao ano de 1936, por não terem prestado as informações solicitadas, três estabelecimentos escolares de ensino municipal. — II. Não tiveram funcionamento em 1937 várias escolas, quer de ensino municipal, quer de ensino particular.

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Território — 1935/1937

1. ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

	FCDFOIFIGAÇÃO	RE	SULTAD	os		
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937		
Sendo de fins exclusiva ou principalmente di- d dáticos	rincipalmente di-{ Sub-total			21 46 67		
•	7 68	82	70			
Tendo simultaneamente cursos	z Pre-numano ilindamental e complementar . i					
Mantendo conjunta- mente ensino	Secundário Especializado Técnico Pedagógico De outros ramos.	-	-	_ _ _ _		
	Superior geral	-	_	-		

2. PRÉDIOS ESCOLARES

	2. PRÉDIOS ESCOLARES			
	ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTAD	os
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
DA UNIÃO				
Em que funcionaram organizações escolares	Federais. Territoriais ou municipais. Particulares.	=	_ _ _	- -
	Total	-		3
DO TERRITÓRIO				
Em que funcionaram organizações escolares	Territoriais Federais ou municipais Particulares	10 3 —.	$ \begin{pmatrix} 6\\2\\-\end{pmatrix}$. — ⁸ ₂
	Total	13	8	10
DOS MUNICÍPIOS	•			
Em que funcionaram organizações escolares	Municipais Federais ou territoriais Particulares — —	10 2 —	10 3 —	- ⁸ 1
	Total	12	13	9
DE PARTICULARES	3	3		
	Públicas { A título gratuito	18 18	23 28	23 22
Em que funcionaram?	Particulares Da mesma entidade proprietária	3	4	1
organizações escolares	De outras entidades. A título gratuito	1 3	1 4	2
	Total	43	60	- 48

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Território - 1935/1937

2. PRÉDIOS ESCOLARES

		ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
		LST LOTT TO AGAIN	1935	1936	1937	
EM GERAL						
	Próprios	Públicos	3	16 4	16 1	
		Total.;	23	20	17	
Em relação às enti- dades mantenedoras	Cedidos gratui- tamente	Para escolas públicas. Para escolas particulares.	23 1	28 1		
das organizações es- colares que neles fun-	· camence	Total	24	29	29	
cionaram	Arrendados	Para escolas públicas. Para escolas particulares.	18 3	28 · 4	22 2	
		Total	21	32	24	
	TOTAL GE	RAL	68	81	70	

3. PESSOAL ESCOLAR

							RESUL	TADOS	-	
	ESPEC	CIFICAÇÃO		Anos	Ensino público		o Ensino			
	-				Federal	Terri- torial	Muni- cipal	Sub-total	m - Alexalan	Total
TOTAL	GERAL			1935 1936 1937	- - -	58 58 54	47 65 59	105 123 113	10 12 3	115 135 116
	Total				_ _ _	52 52 48	47 63 56	99 115 104	10 12 3	109 127 107
	Segundo o sexo	Homens		1935 1936 1937	_ 	9 9 14	4 9 9	13 18 23	3 5 2	16 23 25
		Mulheres.		1935 1936 1937		43 43 34	43 54 47	86 97 81	7 7 1	93 104 82
Professores	Segundo a es-	1	as	1935 1936 1937	_ 	4 4 5	1 -	5 5 5	. - 	5 5 5
11016550165	pedagógica		alistas	1935 1936 1937	_ _ _	48 48 43	46 62 56	94 110 99	10 12 3	104 122 102
		Catedrá-	Responsáveis pela admi- nistração das unidades escolares	1935 1936 1937	1 1	21 22 21	38 51 46	59 73 67	7 9 3	66 82 70
	Segundo a ca- tegoria	ticos	Sem função administra- tiva	1935 1936 1937	- I. –	23 23 23	4 3 4	27 26 27	$\begin{bmatrix} 3\\3\\- \end{bmatrix}$	30 29 27
		Auxiliares		1935 1936 1937		8 7 4	5 9 6	13 16 10	=	13 16 10

NOTA — O cômputo de "professores" é feito no presente quadro segundo o número de pessoas que constituem o corpo docente de cada estabelecimento arrolado, donde decorre que os algarismos aquí registrados podem ser inferiores à soma dos efetivos referentes às várias modalidades de ensino primário geral, consignados no quadro n.º 9.

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Território — 1935/1937

3.	PESS	OAL	ESC	OLAR

-				RESULTADOS					
	ESPE	CIFICAÇÃO	Anos	E	Ensino público				,
				Federal	Terri- torial	Muni- cipal	Sub-total	Ensino particular	Total
	Total.		1935 1936 1937	=	6 6	_ 2 3	6 8 9		6 8 9
		Homens	1935 1936 1937		6 5 4	- 1 1	6 6 5	_	6 6 5
Funcionários não docentes	Segundo o sexo -	$egin{cases} ext{Mulheres} & \ & \ & \ & \ & \ & \ & \ & \ & $	1935 1936 1937	_	$\begin{bmatrix} & - \\ & \frac{1}{2} \end{bmatrix}$	$-rac{1}{2}$	- 2 4		$ \frac{2}{4}$
	Segundo a ca-	Superiores	1935 1936 1937	_ _ _	1 1	_ 1		_	1 2
	tegoria Subalternos		1935 1936 1937	_ 	5 5 6	- 1 3	5 6 9	_ _ _	5 6 9

.4. APARELHAMENTO ESCOLAR

						RESUL	CODAT.			
•	ESPE	CIFICAÇÃO	Anos	E	nsino	públi	c o	Ensino		
			Federal	Terri- torial	Muni- cipal	Sub-total	norlies/or	Total		
	Bibliotecas	Para os pro	fessores{	1935 1936 1937	- - -	4 3 1	1 1	5 4 1	_ _ _	5 4 1
	D.D.J. OCCUBS	Para os alur	108	1935 1936 1937	\	3 1	_ 1 	4 1	_ _ _	4 1 —
	Museus			1935 1936 1937	_	1 1 1	_ _ _	_ _ _	_ _ _	=
	Laboratórios e gabinetes				=	, <u> </u>	_ _ _		_ _ _	=
Estabelecimentos que possuiam		Projeções	Fixas	1935 1936 1937	_	 1		_ _ _ 1		 _ 1
		luminosas	Animadas	1935 1936 1937	_	_	_	_ _ _	_ _ _	
	Aparelhamento especial para	Trabalhos p	ráticos de agricultura . {	1935 1936 1937	=	_	_ _ 9	9	_ _ _	_ _ 9
	Outros	Outros traba	ilhos manuais	1935 1936 1937	=	1 1	_ _ 1	1 1 1	_ _ _	1 1 1
		Educação fís	ica	1935 1936 1937	_			_ 		=

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Território — 1935/1937

5. INSTITUIÇÕES ESCOLARES

						RESUL	TADOS		
	ESPE	CIFICAÇÃO	Anos	E	nsino	públic	0		
				Federal	Terri- torial	Muni- cipal	Sub-total	Ensino particular	Total
		$iggl\{ Clubes de leitura iggl\{ $	1935 1936 1937	· —	_ _ _	_ _ _	_ _ _	_ _ _	=
	-	Auditórios {	1935 1936 1937	_ _ _	_			_ _ _	<u>-</u>
		Pelotões de saúde	1935 1936 1937	_ 	_ _ _	_ _ _	 -		=
-	Instituições intra-escolares	Organizações escolares	1935 1936 1937	_ 	_ _ _	_ _ _		_ _ _	
		'Clubes desportivos	1935 1936 1937	_ _	_ _ _	-	_	_ _ _	=
Estabelecimentos		Ligas de bondade	1935 1936 1937	_ _ _	_ _ _	_ _ _		_ _ _	<u></u>
que possuíam		Outras	1935 1936 1937		- - -	_ _ _		_ _ _	Ξ
		Associações de pais e professores	1935 1936 1937		_ 			_ _ _	_ _ _
-		Conselhos escolares	1935 1936 1937	<u> </u>	_ _ _ 2	_ _ _	_ 	_ _ _	_ _ 2
	Instituições peri-escolares	Caixas escolares	1935 1936 1937	111	- 4 - 4	· _ 1	4 5 —		4 5 —
•	·	Fundos escolares $\left\{\right.$	1935 1936 1937	_ _ _	1 1	Ξ	 	_	=
		Outras	1935 1936 1937	_ _ _	- - 1	Ξ.	- -	_ _ _	_ _ _

6. UNIDADES ESCOLARES

		- RI	ESULTAD	os
	ESPECIFICAÇÃO · .	1935	1936	1937
TOTAL GER	L	68	82	70
Segundo o sexo dos	MasculinasFemininas	4	7	_ 5
alunos	Mistas		75	. 65
	Federais. Territoriais.			_ 21
Segundo a dependência	Públicas Municipais		51	46
administrativa	Total	61	. 73	67
	Particulares		9	3

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Território — 1935/1937

6. UNIDADES ESCOLARES

		6.	UNIDADES ESCOLARES			
		ESPECIFI	CACÃO	RE	SULTAD	os
			CAÇAU	1935	1936	1937
Segundo a localização	Distritais			29 10 29	40 11 31	28 ·2 40
 - -	De ensino pre-	Maternal	Urbano. Distrital. Rural. Total.:			
		Infantil	Urbano. Distrital. Rural.		_	=
Segundo a natureza e		Comum	Urbano. Distrital Rural	24 10 29	33 11 31	23 2 39
a localização do en- sino	De ensino fun- damental	-	Total.	63 5	75	64 5
-		Supletivo	Distrital	_ _ 5	_ _ 7	1 6
		Vocacional	I	_	=	 -
. "	De ensino com- plementar	Distrital Rural			=	=
	(
	Ensino pre-pri- mário	Maternal	De 1 ano ou período. 2 anos ou períodos. 3	_		-
		Infantil	\$\ \circ 2 \ \text{anos ou periodos.}\$ \$\ \circ 3 \ \circ \circ \circ\$ \$\ \text{De 1 ano ou periodo.}\$		_ _ _ 	
Segundo a natureza e a extensão do ensino	Ensino funda-	Comum	> 2 anos ou períodos. > 3	51 1 9 -	38 2 9 -	55 - 7 -
i ja	mental	Supletivo	De 1 ano ou período. > 2 anos ou períodos. 3	3 1 1 -	2 4- 1 -	- - 5 - 1
	Ensino compleme cacional e vocac	entar (pre-vo- ional)	De 1 ano ou período > 2 anos ou períodos > 3 > > >	Ξ	=	=
Segundo as condições de tuncionamento	Anexas	A outras unida	ades escolares:	68	82	70 _

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Território — 1935/1937

6. UNIDADES ESCOLARES

		ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTAD	08
		LOT LOTTONGRO	1935	1936	1937
	Funcionando em um só turno	Pela manhã. Durante o dia. tarde.	55 6	65 — · 7	57 1 7
		Total	61	72	65
Segundo os turnos2	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia. Durante o dia e à tarde	- - 7	10	_ _ . 5
	Funcionando em	três turnos	7	10 —	5 —
Segundo o custo do ensino		utuita nunerada	63 5	74 8	67 3
Segundo o tipo	Escolas agrupada	S	7 1 60	7 1 74	7 2 61
Segundo a idade dos alunos	» adolescentes	1	67 1	75 5 2	• 67 - 3
Segundo o sexo e a es- pecialização pedagó-		mens. lheres	17 51	23 59	20 50
gica dos diretores		malistas. o normalistas.	2 66	3 79	3 67

7. TURNOS

				_	
		ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTAD	os
		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
	TOTAL GE	RAL	75	. 92	75
		Masculinas	4	9	5
		Femininas. Mistas	71	83	70
	Segundo a de- pendência ad- ministrativa	$egin{align*} \mathbf{P} \hat{\mathbf{u}} \mathbf{b} \mathbf{licas} \dots & & & & & & & & \\ \mathbf{F} \mathbf{e} \mathbf{d} \mathbf{e} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{i} \mathbf{s} \dots & & & & & & & \\ \mathbf{T} \mathbf{e} \mathbf{r} \mathbf{i} \mathbf{r} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{i} \mathbf{s} \dots & & & & & & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{l} \dots & & & & & & & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{l} \dots & & & & & & & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{l} \dots & & & & & & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{l} \dots & & & & & & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{l} \dots & & & & & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{l} \dots & & & & & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{l} \dots & & & & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{l} \dots & & & & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{l} \dots & & & & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{l} \dots & & & & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{l} \dots & & & & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{l} \dots & & & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{l} \dots & & & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{l} \dots & & & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{l} \dots & & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{l} \dots & & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{l} \dots & & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{l} \dots & & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{l} \dots & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{l} \dots & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{l} \dots & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{l} \dots & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{r} \mathbf{a} \mathbf{l} \dots & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{l} \mathbf{l} \dots & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{l} \mathbf{l} \dots & & \\ \mathbf{T} \mathbf{o} \mathbf{l} \mathbf{l} \dots & \\ \mathbf{l} \mathbf{l} \dots & \\ \mathbf{l} \mathbf{l} \mathbf{l} \dots & \\ \mathbf{l} \mathbf{l} \mathbf{l} \dots & $	27 41 . 68	 27 54 81	25 47 72
Turnos que funcio- naram nas unidades		Particulares	7	11	3
escolares	·	Ensino pre-{Maternal	_	_	Ξ
	Segundo a natu- reza do ensino	Ensino fun-{Comum. damental {Supletivo.	. 70 5	85 7	69 6
		Ensino com-{ Pre-vocacional		=	=
	Segundo a loca- lização	Na zoua urbana	35 11 29	49 11 32	$\begin{array}{c} 32 \\ 2 \\ 41 \end{array}$

II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Território — 1935/1937

7. TURNOS

		FARFALFIL			RE	SULTAD	os
		ESPECIFIC	GAÇAU 		1935	1936	1937
		No ensino pre- -primário		1.° ano ou período		_ _ _	_ _ _ _
•			Infantil	3.°	_		
	Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (1)	No ensino fun-	Comum	1.° ano ou período	70 25 10 9	85 35 12 10	69 32 8 8
Turnos que funcio- naram nas unidades escolares (concl.)		damental	Supletivo	1.° ano ou período	5 2 1 —	- 7 3 - - -	6 3 2 2
•		No ensino comp -vocacional e	olementar (pre- vocacional)	1.° ano ou período	- -	_ _ _	=
	Segundo o tipo	Escolas agrupa	das,		12 2 61	13 1 78	10 3 62
	Segundo as con- dições de fun- cionamento	Anexas ∫A o	utras unidades	s escolares	75 _ _	92 _ _	75 — —
	Segundo o ho-	Durante o dia			$-\frac{62}{13}$		62 1 12

⁽¹⁾ Nesta chave, contrariamente ao que acontece para as demais, os algarismos não são parcelas distintas do to tal dos turnos, pois cada turno funciona via de regra, com classes de mais de uma série.

8. CLASSES

		ECDEOLEIC AOÃO	R	ESULTAD	os
		1935	1936	1937	
	TOTAL G	RAL		183	148
				16	8
				167	140
				- 70	-
Classes and functo		Públicas Municipais	87	84	61 77
naram nas unidades		Total		154	138
escolares		Particulares	24	29	10
				_	_
Δ	Segundo a natu- reza do ensino	Ensino fun- {Comum		168 15	135 13
	- 1	Ensino com- {Pre-vocacional	-	-	

II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Território — 1935/1937

8. CLASSES

		repros	5104030		RE	SULTAD	OS
		FSAFCII	FICAÇÃO 		1935	1936	1937
	Segundo a loca- lização	» » distri	ital.:		103 20 - 67-	121 19 - 43	80 4 - 64
		No ensino pre- -primário		1.º ano ou período. 2.º » » » 3.º » » » 1.º ano ou período. 2.º » » » 3.º » » »			
Classes que funcio-	Segundo a natu- reza do ensino e os anos do curso	No ensino fun-	Comum	1.° ano ou período	128 - 27 11 9	110 36 12 10	87 32 8 8
naram nas unidades escolares (concl.)		damental -	Supletivo	1.º ano ou período	12 2 1 —	12 3 - - -	6 3 2 2 -
-		No ensino com -vocacional e		1.° ano ou período	<u>-</u>	_ _ _	_ _ _
	Segundo o tipo	Escolas agrupa	adas:		.43 2 145	47 2 134	37 5 106
	Segundo as con- dições de fun- cionamento	Aneyas	A outras unid	lades escolaresnão didáticas	190 — —	183 	148 — —

9. CORPO DOCENTE

	-	-					RES	ULTAD	OS			
		SPECIFICA	eño		1935			1 9 3 6			1 9 3 7	
	-		ÇAU	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total
RESUMO	Não nerma	listas		— · · · 16	5 88 93	5 - 104 109	`— 23 23	5 99- 104	5 122- 127		5 77 82	5 102 107
Segundo a		Federal	Total	_ _	 _	_ _	- -	_	·	_ _	_ _	_
depen- dência adminis-	No ensino público	Territo-{ rial	Total	9	43 4	52 4	9	43	52 4	14 —	34 5	48 5
trativa das uni- dades es-	-	Muni-{	Total	4	43	47	9	54 1	63 ²	4 9 :	74 —	56 —
colares	No ensino	particular	Total Dos quais, normalistas	3	7	10	5	7. —	12 —	2	1	3

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Território — 1935/1937 9. CORPO DOCENTE

				1			RES	ULTAD	OS			
	r	Specificaç	ĩo		1935			1936			1 9 3 7	
	E	.SPEGIFIGAÇ	AU	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total
	ſ	Maternal _	Total	_	_	_	_	_	_	_	_	-
	No ensino pre-pri-s	[1	Oos quais, normalistas	_	_	_	_	_		_	_	
	mário	Infantil.	Total	-	_	_	·—	_	_	_	_	_
		l (I	Dos quais, normalistas	-	_	_	_	_	_	_	_	_
Segundo a		Comum.	Total	13	91	104	· 18	101	119	21	80	101
do ensino	No ensino	, ,	Dos quais, normalistas	-	4	4	_	.4	4	_	5	5
	funda- mental	\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	Total	3	2	5	5	3	8	4	2	6
		$\left\{ egin{array}{l} \operatorname{Supletivo} ight. ight. ight.$	Oos quais, normalistas	_	, 1	1	_	1	1	_	_	-
	No ensino	comple-	Total	_	_	_	_	_	_	_	_	_
4	mentar	Į	os quais, normalistas	-	_	_	-	_	_	-	_	_
	[Urbanos {	Total	7	62	69	13	68	81	12	51	63
Segundo a		[Crosnos] I	Dos quais, normalistas	_	5	5	_	5	5	_	5	5
locali- zação	Nos esta-	Distritais	Total	- 1	10	. 11	_	12	12	2	-	2
das uni- dades es-	mentos	Distrituis	Dos quais, normalistas		_	_	-	_		_	_	_
colares		Rurais {	Total	8	21	29	10	24	34	11	31	42
			Dos quais, normalistas		-	_ ^	_	_	_	_	_	_
	Catedrático	s	Total	16	80	96	23	88	111	- 24	73"	97
Segundo a		D	os quais, normalistas	-	5	5	_	5	5	-	5	5
categoria ²	Auxiliares.		Total	. —	13	. 13		16	16	1	. 9	10
	((1	os quais, normalistas		-	-	_	-	_	-	_	-

10. MATRÍCULA GERAL

	FCDFDIFIDADÃO	- RE	SULTAD	OS	
	ESPECIFICAÇÃO 	1935	1936	1937	
TOTAL GERA	ndo o sexo				
Sagunda a sava	Sexo masculino { Em tôdas as unidades escolares	1.934	2.225 213	1.967 135	
egundo o sexo egundo a dependência administrativa • das	Sexo feminino { Em tôdas as unidades escolares	1.897	2.448	1.957	
Segundo a dependência administrativa • das e	No ensino pú- blico Federal Territorial Municipal	1.884 1.711	1.711 2.577	1.657 2.133	
unidades escolares	No cnsino particular	3. 595 236	4.288 385	3. 709 413	

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Território — 1935/1937 10. MATRÍCULA GERAL

		ESPECIFIC	AÇÃO						RE	SULTAD	os
		LST LOTTIC							1935	1936	1937
gundo a localização as unidades esco-{ ares	» » distrita	1							2.338 467 1.026	2.742 423 1.508	2.231 49 1.644
	•	Maternal	Urbano Distrital Rural						_	_	
	No ensino pre- -primário	Infantil:	Total Urbano Distrital Rural					• • • • • •	- - -	_	, — — —
		(Total							2.480	2.10
gundo a natureza e localização do en-<	No ensino fun-	Comum	Distrital Rural Total	· · · · · · ·					467 1.026 3.654	423 1.508 4.411	1.60 3.75
ino	damental	Supletivo	Urbano Distrital						177	<u>262</u>	12
1,			Total						177	262	16
	No ensino com-	Vocacional				7				_	_
	plementar	Distrital Rural			[′] 				=	_	
	((Total							_	_	
	No ensino pre-			2.° » 3.° »	» »	»			_	<u> </u>	=
*	-primário	Infantil	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	$\begin{cases} 1.^{\circ} \text{ and} \\ 2.^{\circ} \\ 3.^{\circ} \end{cases}$	>	>>	. 		=		- -
			Urbano	1.° and 2.° » 3.° » 4.° » 5.° »	» » »	» » »			1.639 273 155 94	1.866 353 170 91	1.59
gundo a natureza do nsino e os anos do- urso			Distrital	$\begin{cases} 1.^{\circ} \text{ and } \\ 2.^{\circ} \Rightarrow \\ 3.^{\circ} \Rightarrow \\ 4.^{\circ} \Rightarrow \\ 5.^{\circ} \Rightarrow \end{cases}$	ou po » » » »	>			434 33 — — —	394 29 — —	
	No ensino fun- damental	Comum	Rural	3.° » 4.° »	o ou po	» »	· · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		977 49 —	1.489 19 — —	1.4
7			Em geral	$\begin{cases} 1.^{\circ} & \text{and} \\ 2.^{\circ} & \text{and} \\ 3.^{\circ} & \text{and} \end{cases}$	ou po	eríodo	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		3.050 355 155	3.749 401 170	3.1

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Território — 1935/1937 10. MATRÍCULA GERAL

	•	FORFOLFI	01010		RE	SULTAD	os
		ESPECIFI	CAÇAU		1935	1936	1937
Segundo a natureza do ensino e os anos do e	No ensino fun- damental (concl.)	Supletivo		1.° ano ou período	160 13 4 —	240 22 — —	134 20 . 7 . 5
curso (concl.)	No ensino comp cacional)	!ementar (pre-v	ocacional e vo-	1.° ano ou período	_ _ _	· 1 1, 1	_ _ _
,	No ensino pre-	Maternal	······································	Menos de 3 anos	_ _ _	111	_ _ _
	-primário	Infantil		Menos de 4 anos	_ _ _	_ _ _	
			Urbano	\{ Menos de 8 anos	308 950 903	530 1.005 945	294 909 903
Segundo a natureza do ensino e a idade dos{		Comum	Distrital	\{ Menos de 8 anos	53 225 189	41 179 203	6 18 25
alunos	No ensino fun- damental		Rural	\{ Menos de 8 anos	197 443 386	203 475 830	209 746 648
,			Em geral	\{ \text{Menos de 8 anos.} \\ \text{8 a 11 anos.} \\ \text{Mais de 11 anos.} \tag{Mais de 11 anos.} Mais de 1	558 1.618 1.478	774 1.659 1.978	509 1.673 1.576
		Supletivo		Menos de 14 anos	158 19 —	190 72	95 71 —
	No ensino comple cacional)	ementar (pre-v	rocacional e vo-	Menos de 13 anos		=	Ź.

11. MATRICULA EFETIVA — TOTAL '

	AN MAINTAGODIL DI MANTIA AGAILM			
	ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTAD	os
	ESPECIFICAÇAU	1935	1936	1937
TOTAL GERA	AL	3.313	4.110	3.269
Segundo o sexo	Sexo masculino Em tôdas as unidades escolares	1.650 89	1.936 179	1.617 135
oogunuo o ooxo	Sexo feminino { Em tôdas as unidades escolares	1.663	2.174	1.652
Segundo a dependência ad ministrativa das a	No ensino pú- blico Federal Territorial Municipal	1.579 1.550	1.458 2.335	1.393 1.779
unidades escolares	Total	3, 129	3, 793	3, 172
	No ensino particular	184	317	97

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Território — 1935/1937

11. MATRÍCULA EFETIVA — TOTAL

	No ensino pre- -primário					RE	SULTAD	08				
		ESPECIFI	UHÇHU							1935	1936	1937
Segundo a localização das unidades esco- lares	a » » distrita	1								1.935 424 954	2.302 394 1.414	1,931 49 1,289
			Distrital							_	_	_
	No ongino pro	Maternal	Rural		• • • • •					_	-	
			[Urbano		,					_	_	_
		Infantil	Rural		• • • • •				•	_	_ :	_
\` .												_
Segundo a natureza e		Comum	Distrital						.	1.808 424 954	2.094 394 1.414	1.807 49 1.248
a localização do en- sino			Total							3.186	3.902	3.104
-		Supletivo	Distrital							127 —	208 —	124
										127	208	165
-			1							_	_	_
	No ensino com- plementar	Distrital								_		_
	Ļ									_	-	_
	\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \	Maternal		$\cdot \begin{cases} \cdot 1.^{\circ} \text{ at } \\ 2.^{\circ} \\ 3.^{\circ} \end{cases}$	no ou » » » »	perío » »						_ _
- 1	No ensino pre- -primário	Infantil		$\begin{cases} 1.^{\circ} \text{ at } \\ 2.^{\circ} \\ 3.^{\circ} \end{cases}$	no ou » » » »	perío » »					_ _ _	- -
Segundo a natureza do			Urbano	2.0	no ou * * * *	perío				1.347 244 132 88	1.578 308 135 73	1.355 248 121 . 83
ensino e os anos do- curso	No ensino fun-	Comum	Distrital	$ \begin{bmatrix} 1.^{\circ} & \text{at} \\ 2.^{\circ} & \text{s} \\ 3.^{\circ} \end{bmatrix} $	» » no ou » » »	perío	odo.,			392 32 —	365 29	37 12 —
				4.° :	» »	*					=	_
			Rural	$ \begin{cases} 1.^{\circ} & \text{al} \\ 2.^{\circ} & \text{s} \\ 3.^{\circ} & \text{s} \\ 4.^{\circ} & \text{s} \end{cases} $	no ou » » » »	perío				907 47 —	1.397 17 —	1.173 75 —
				5.0	» »	>				_	/ -	-

II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Território — 1935/1937

11	MATRICULA	EFETIVA -	TOTAL

		ECDEOLEIO	4030				RE	SULTAD	os
		ESPECIFIC	AÇAU				1935	1936	1937
	No ensino fun-	Comum	Em geral	1.° ano o 2.° 3.° 3.° 3.° 3.° 3.° 3.° 3.° 3.° 3.° 3	u perío	do	 2.646 320 132 88	3.340 354 135 73	2.565 335 121 83
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (concl.)	damental (concl.)	Supletivo		1.° ano o 2.° » 3.° » 4.° » 5.° »	u perío	do	 121 6 — —	196 12 — — —	134 19 7 5
	No ensino comple cional)	ementar (pre-voc	acional e voca-	$\begin{cases} 1.^{\circ} \text{ and o} \\ 2.^{\circ} \Rightarrow \\ 3.^{\circ} \Rightarrow \end{cases}$	u perio	odo	 		· <u>-</u>
	No ensino pre- -primário	Maternal.:		{ 3 a 4 and Mais de } { Menos de } { 4 a 6 and	os 4 anos e 4 ano os	98	 1111		_ ·
			Urbano	Menos de	e 8 and	oss	 257 782 769	457 861 776	254 749 804
Segundo a natureza do		Comum.	Distrital	8 a 11 a	nos	98 8	 51 191 182	36 177 181	6 18 25
ensino e a Idade dos alunos	No ensino fun- damental	·	Rural	{8 a 11 a	nos	98 s	 182 408 364	184 437 793	176 563 509
		,	Em geral	{ 8 a 11 a	nos	98s.	 490 1.381 1.315	677 1.475 1.750	463 1.330 1.338
ř		Supletivo		{ 14 a 21 :	anos	108 9	 110 17 —	— 163 45	95 70 —
	No ensino comple cional)	ementar (pre-voc	cacional e voca-	{ 13 a 15 a	anos	10S S,	 	Ξ	Ξ

12. MATRÍCULA EFETIVA — DE REPETENTES

12. MATRICULA EFEITVA — DE REFETENTES			
FORFOLFIOADÃO	RE	SULTAD	OS
ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937
TOTAL GERAL	674	1.255	719
Segundo o sexo { Sexo masculino	309 365	651 604	353 366
Segundo a dependência ad ministrativa das unidades escolares Ensino público Federal. Territorial. Municipal. Total	357 301 658	 438 779 1. 217	429 277 706
Ensino particular	16	38	13

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Território — 1935/1937

12. MATRÍCULA EFETIVA — DE REPETENTES

		roprojej]	RE	SULTAD	D S
		ESPECIFIC	;AÇAU 	<i></i>			 	1935	1936	1937
Segundo a localização das unidades esco- lares	 » distrita 	1					 	459 47 168	733 61 461	410 10 299
		Maternal	Urbano Distrital Rural				 		_ _ _	-
	No ensino pre- -primário		Total Urbano Distrital				 	_	_	. .
		Infantil	Rural				 	_	_	_
Segundo a natureza e a localização do en-	-	Comum	Urbano Distrital Rural				 	440 47 168	643 61 461	397 10 299
sino	No ensino fun-		Total		·····		 	655	1, 165	706
	damental	Supletivo	Urbano Distrital Rural				 		90 —	
			Total				 	19	90	13
	No ensino comp vocacional e v		Urbano Distrital Rural				 	_ _ _ _		
	No ensino pre-	Maternal		{2.°	» »	» . » .	 	_ _ _		_ _ _
		Infantil		$\begin{cases} 1.6 & \text{and} \\ 2.6 & \text{s} \\ 3.6 & \text{s} \end{cases}$	» ¹	» .	 	_ _ _		
			Urbano	1.° and 2.° » 3.° » 4.° » 5.° »	ou per * * * * *	» . » .	 	349 55 23 13	488 95 41 19	258 90 35 14
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	,		Distrital	1.° and 2.° » 3.° » 4.° » 5.° »	o ou per	» . » . » .	 	43 4 — —	52 9 — —	10 - - -
	No ensino fun- damental	Comum	Rural	1.° and 2.° » 3.° » 4.° » 5.° »		ríodo. » . » .	 	161 7 — —	448 13 — —	266 33 — — —
•	~		Em geral	1.° and 2.° » 3.° » 4.° » 5.° »	» »	» . » . » .	 	553 66 23 13	988 117 41 19	534 123 35 14

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Território — 1935/1937 12. MATRÍCULA EFETIVA — DE REPETENTES

•		ECDEOLEISAAÃO		RE	SULTAD	os
		ESPECIFICAÇÃO 		1935	1936	1937
Segundo a natureza do ensino e os anos do a	No ensino fun- damental (concl.)	Supletivo	1.° ano ou período	17 2 - -	. 90 — — —	2 5 4 2
curso (concl.)	No ensino compl cacional)	dementar (pre-vocacional e vo-	1.° ano ou período. 2.° > > > > > > > > > > > > > > > > > > >	_ _ _		=
	No ensino pre- -primário	MaternalInfantil	Menos de 3 anos 3 a 4 anos Mais de 4 anos Menos de 4 anos 4 a 6 anos	 _ _		_ _ _ _
	,	((Mais de 6 anos Menos de 8 anos 8 a 11 anos Mais de 11 anos	15 213 212	154 256 233	5 164 228
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos		Comum.,	Menos de 8 anos. 8 a 11 anos. Mais de 11 anos (Menos de 8 anos.	25 22 8	23 38. 91	5 5
	No ensino fun-) damental		9 a 11 anos. Mais de 11 anos. Menos de 8 anos. 8 a 11 anos.	90 70 23 328	197 173 245 476	151 148 5 320
·	7)	Supletivo	Mais de 11 anos	304 19 —	444 - 70 20	381 - 13 -
	No ensino compl cacional)	ementar (pre-vocacional e vo-	Menos de 13 anos	=	=	Ξ

13. FREQUÊNCIA MÉDIA

		representation of o	RE	SULTAD	os
		ESPECIFICAÇÃO 	1935	1936	1937
TOTAL GER	RAL		2.227	2.559	2.174
Segunda a seya	Sexo masculino.	Em tôdas as unidades escolares	1,111 59	1.293 117	1.065 74
Segundo o sexo		Em tôdas as unidades escolares	1.116 —	1.266	1.109 —
Segundo a dependência administrativa das	No ensino pú-	Federal Territorial Municipal Total	1.077 1.021 2.098	1.136 1.214 2.350	937 1.160 2.097
unidades escolares	No ensino particu	dar	129	209	77
Segundo a localização das unidades esco lares	» » distrita	J	1.301 255 671	1.610 275 674	1.260 33 876

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Território — 1935/1937
 13. FREQUÊNCIA MÉDIA

		ESPECIFIC						RE	SULTAD	os
		ESPECIFIC						1935	1936	1937
	No ensino pre- -primário	Maternal	Urbano Distrital Rural Total Urbano Distrital Rural.					1 1 1 1 1 1		
Segundo a natureza e a localização do en- sino damental	No ensino fun- damental	Comum	Urbano: Distrital Rural Total Urbano Distrital	Total. (Urbano: Distrital. Rural. Total. (Urbano: Distrital. Rural.				1.208 255 671 2.134 93	1.486 275 674 2.435 124	1.169 38 861 2.068 91
	No ensino com- plementar	Pre-vocacional Vocacional Urbano Distrital						93	124 — — — — —	15 106 — — — —
	No ensino pre- -primário	Maternal		1.° ano o 2.° » 3.° »	ou períe » » » »	odoodo		1 1111	_ _ _ _	
Segundo a natureza do ensino e os anos do eurso	No ensino fun- damental	Comum.:	Urbano Distrital Rural	3.° ano c 2.° ano c 3.° an	ou perío	odoodo		849 183 102 74 — 235 20 — 634 37 — 1.718 240 102	1.088 221 113 64 257 18 658 16 2.003 255 113	831 181 91 66 — 29 — — — 812 49 — — — — — 1.672 239 91
	No ensino comple cional)	Supletivo ementar (pre-voo	cacional e voca-	2.° » 3.° » 4.° » 5.° »	> > > > > > > > > > > > > > > > > > >			74 	64 	79 15 7 5 —

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Território — 1935/1937
 14. APROVAÇÕES EM GERAL

		FCDFAIFI	04010		RE	SULTAD	os
		ESPECIFI	CAÇAU	`	1935	1936	1937
TOTAL GE	RAL				1.116	1.312	1.082
Segundo o sexo	Sexo masculino. * feminino		• • • • • • • • • •		518 598	612 700	480 602
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares		Territorial Municipal			534 515 1.049	639 599	480 582
	Ensino particula	ır			67	74	20
Segundo a localização das unidades esco- lares	* * distrita	al			644 88 384	868 110 334	703 8 371
		Maternal	Distrital Rural				=
-	No ensino pre- -primário	Infantil	Urbano. Distrital	il		1 1 1	_ _ _
			Tota	ıl	_	_	_
Segundo a natureza e a localização do en-		Comum	Distrital		618 88 384	818 110 334	654 8 371
	No ensino fun-		(Tota	l	1.090	1.262	1.033
	damental	Supletivo	Distrital	••••••		50 — —	49 — —
_			Tota	1	26	50	49
	No ensino comp -vocacional e v		Rural	ı			-
		Maternal		1.° ano ou período	-	_	,
Segundo a natureza do ensino e os anos do	No ensino pre- -primário	Infantil		1.° ano ou período	_ _ _	_	
curso	No ensino fun- damental	Comum	Urbano	1.º ano ou período	372 118 71 57	538 164 . 74 . 42	428 110 67 49

NOTA — Não tendo sido prevista no plano estabelecido pelo Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das "promoções" em unidades escolares exclusivamente destinadas a cada um dos aexos, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das "promoções" e "conclusões" — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso.

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Território — 1935/1937

14. APROVAÇÕES EM GERAL

ESPECIFICAÇÃO						RESULTADOS						
						1935	1936	1937				
		Comum	Distrital	$\begin{cases} 1.^{\circ} \\ 2.^{\circ} \\ 3.^{\circ} \\ 4.^{\circ} \\ 5.^{\circ} \end{cases}$	ano » » »	ou » »	period * * * * * * * * * * * * *	0		81 7 — —	98 12 — —	- - - -
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (concl.)	No ensino fun- damental (concl.)		Rural	2.0	ano * * * * *	20	period * * * * * * * * * * * * *	0		370 14 — — —	324 10 — —	344 27 — —
			Em geral	1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	ano » » »	ou » »	period * * * * * * * * * * * * *	0		823 139 71 57	960 186 74 42	780 137 67 49
		Supletivo		1.° 2.° 3.° 4.° 5.°	>	>	period * * * * *	o		26 — — — —	47 3 — —	39 6 4 —
9	No ensino comple cional)	ementar (pre-vo	cacional e voca-		ano »	ou »	períod »	0			= -	

15. CONCLUSÕES DE CURSO

	RESULTADOS				
	1935	1936	1937		
TOTAL GERA	146	432	130		
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em tôdas as unidades escolares	73 13	184 19	62 5
	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares	73 —	248 —	68
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino pú- blico	Federal Territorial Municipal	90 50	— 156 261	 73 52
	No ensino partic	Totalular.	140	417 15	125
Segundo a localização das unidades esco- lares	100 7 39	209 12 211	76 — 54		
Segundo a natureza e a localização do en- sino	No ensino pre- -primário	$egin{align*} & \left\{ egin{align*} & & & & & & & \\ & & & & & & & \\ & & & & & & \\ & & & & & & \\ & & & & & & \\ & & & & & & \\ & & & & & & \\ & & & & & & \\ & & & & & & \\ & & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & & & \\ & \\ & & \\ & \\ & & \\ & \\ & & \\ & \\ & & \\ & \\ & & \\ & \\ & \\ & & \\ &$	_ _ _		=
		Total	-,	_	-
		Infantil. (Urbano. Distrital. Rural (Rural)	Ξ	_	=
		Total	_	~_	-

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

A) Resultados gerais do Território — 1935/1937

15. CONCLUSÕES DE CURSO

								RESULTADOS			
ESPECIFICAÇÃO							1935	1936	1937		
Segundo a natureza e a localização do en- sino (concl.)	No ensino fun- damental	Comum. ::- \begin{cases} \text{Urbano} & \text{Distrital} & \text{Rural} & \text{Total} & \text{Supletivo} & \text{Distrital} & \text{Rural} & \text{Total}							79 7 39 125 ———————————————————————————————————	190 12 211 413 —————————————————————————————————	71 -54 125 -5 -5
	No ensino com- plementar	Pre-vocacional. Vocacional. Urbano. Distrital. Rural. Total.						-		1 111.11	
	No ensino pre- -primário			$ \begin{cases} 2.° \\ 3.° \end{cases} $ $ \begin{cases} 1.° \\ 2.° \end{cases} $	ano o	perío	 odo		. 1 1 1 1 1 1		-
Segundo a natureza do ensino e os anos do- curso	No ensino fun- damental	Comum	Urbano Distrital Rural	2.° 3.° 4.° 5.° {1.° 2.° 3.° 4.° 5.° {2.° 3.° 4.° 5.° {1.° 2.° 3.° 4.° 5.° {2.° 3.° 4.° 5.° {2.° 3.° 4.° 5.° {2.° 3.° 4.° 5.° {2.° 3.° 4.° 5.°	> 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	u períc	odo		22 — 57 — 7 — 7 — 25 — 14 — — 25 — 43 — 57 — 21 — — — — — — — — — — — — — — — — —	89 54 5 42	22 — 49 — — — — — — — — — — — — — — — — —
	No ensino comple cional)	ementar (pre-voc	cacional e voca-		> 3	perío	odo		=		=

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

- B) Principais resultados municipais
- 1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL -- 1936/1937
 - a) Estabelecimentos escolares

		ESPECIFICAÇÃO	RESUL	TADOS
			1936	1937
Estabelecimentos (que ministraram e	nsino primário geral:		
	Públicos	Federais. Territoriais. Municipais. Total	 4 9 13	- 4 12 16
Em resumo	Particulares	Em geral. Sendo Subvencio- nados Pelo Território. Pelo Município.	- - - 1	1 - - - -
	TOTAL GE		14	17
Sendo de fins exclusiva ou principalmente di-dáticos	Públicos	Federais Territoriais. Municipais. Sub-total.	4 9 · 13	- 4 12 16
uatitos			1	1
Tendo simultaneamente cursos	Pre-primário e f Fundamental e Pre-primário, fu	undamentalcomplementardamental e complementar	14 - - -	17 - - -
	Secundário	47-	_	-
Mantendo conjunta- mente ensino	Especializado	Técnico Pedagógico De outros ramos		
3	Superior geral		-	-

b) Prédios escolares

			TADOS
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
DA UNIÃO	Federais.	_	_
Em que funcionaram organizações escolares	Territoriais ou municipais	_	_
DO TERRITÓRIO	Total	_	_
Em que funcionaram organizações escolares	Territoriais. Federais ou municipais. Particulares.	- ¹	- 1
J	Total	2	2

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937
 b) Prédios escolares

	- ESPECIFICAÇÃO	RESUL	RESULTADOS	
ESTEUTTUNÇÃO				
DOS MUNICÍPIOS Em que funcionaram organizações escolares DE PARTICULARES Em que funcionaram organizações escolares	Municipais. Federais ou territoriais. Particulares. Total. Públicas { A título gratuito. A título oneroso. Particulares { Da mesma entidade proprietária. } De outras entidades { A título gratuito. A título oneroso. }	3 - 3 4 4	5 5 4 5	
EM GERAL	Total	9	10	
EW GERAL	Próprios	- 4	_ 6	
Em relação às enti- dades mantenedoras das organizações es- colares que neles fun- cionarám	Total. Cedidos gratui- tamente Para escolas públicas particulares	4 5	6 - 5	
	Total	5 4 1	5 5 1	
	Total. TOTAL GERAL.	5 14	6 17	

c) Pessoal escolar

,	- ESPECIFICAÇÃO		1	RESULTADOS .					
			Anos	Е	públic	0	Ensino		
				Federal	Territo- rial	Muni- cipal	Sub- -total	parti- cular	Total
TOTAL	GERAL	{	1936 1937	_	12 10	- 19 22	31 32	1	32 33
	Total		1936 1937	Ξ	10 · 10	17 22	27 32	_ 1 _ 1	28 33
	Segundo o sexo (Homens	1936 1937	_	2 2	$\begin{bmatrix} 2 \\ 2 \end{bmatrix}$	4 4	1 1	5 5
Professores	Segundo o sexo	Mulheres	1936 1937	_	8 8	15 20	23 28	=	23 28
	Segundo a es-	Normalistas	1936 1937	_	$\frac{1}{2}$	1	. 2	_	$\frac{2}{2}$
	pedagógica	Não normalistas $\left\{ \right\}$	1936 1937	=	9 8	16· 22	25 30	1 1	26 31

NOTA — O cômputo de « professores » é feito no presente quadro seguodo o número de pessoas que constituem o corpo docente de cada estabelecimento arrolado, donde decorre que os algarismos aquí registrados podem ser inferiores à soma dos efetivos referentes às várias modalidades de eosimo primário geral, consignado no quadro B) i).

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL -- 1936/1937 c) Pessoal escolar

							RESUL	.TADOS		
	ESPEC	IFICAÇÃO		Anos	E	nsino	públic	0		
					Federal	Terri- torial	Muni- cipal	Sub-total	Ensino particular	Total
			Responsáveis pela admi- nistração das unidades	1936	_	4	9	13	1	14
		Catedrá- ticos	escolares	1937	_	4	12	16	1	17
	Segundo a ca- tegoria	Licos	Sem função administra-{	1936 1937	=	3 6	3 4	6 10	_	6 10
	Auxiliares			1936 1937	_	_ 3	5 6	8 6	_	8 6
	Total		{	1936 1937	=	_ 2	_ 2	_ 4	_	_ 4
	Samuel a same			1936 1937	=	_ 1	_ 1	_ 2	=	_ ²
Funcionários não , docentes	Segundo o sexo (Mulheres		1936 1937	_	_ ¹	_ 1	-2	=	_ 2
s	Segundo a ca-	Superiores	Superiores		=	_ 1	_ 1	_ 2	_	_ 2
3	tegoria	Subalterno	os	1936 1937	Ξ	_ 1	_ 1	_ 2	_	_ 2

d) Aparelhamento escolar

			d) Aparemament			-	RESULT	TADOS		
	_ ESPECIFICAÇÃO			Anos	Ensino público				Ensino	
					Federal	Territo- rial	Muni- cipal	Sub- -total	parti- cular	Total
	Bibliotecas	Para os proi	fessores	1936 1937	=	1 1	_ 1	2 1	_	2
	Dibiro to cast	Para os alunos			- -		_	- -	_	Ξ
	Museus			1936 1937	=	Ξ	_	=	_	=
				1936 1937	=	_	_ _	_	_	_
Estabelecimentos que possuíam	Aparelhamento especial para	Projeções l luminosas	Fixas	1936 1937	. <u> </u>			<u> </u>	_	=
			Animadas	1936 1937	_	_	_	=	_	
		Trabalhos p	ráticos de agricultura {	1936 1937	_	_	_	=	=	_
		Outros trab	alhos manuais	1936 1937	<u> </u>	- 1	_	* - 1	_	- ¹
	Educação física			1936 1937	=	<u>-</u>	_	=	=	=

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

e) Instituições escolares

						RESUL	TADOS			
	ESPEC	: HFICAÇÃO	Anos	Ensino público				Ensino	•	
				Federal	.Territo- rial	Muni- cipal	Sub- -total	parti- cular	Total	
		Clubes de leitura	1936 1937	_	_	_	_	_	Ξ	
		Auditórios	1936 1937	_	_	_	_	<u>-</u>	_	
	Instituições in- tra-escolares	Pelotões de saúde	1936 1937	=	-	_ _	=	_	Ξ	
		Organizações de escotismo {	1936 1937	_	_ _	_	_	_	_	
		Clubes desportivos	1936 1937	_	_	_	_	_	_	
Estabelecimentos		Ligas de bondade	1936 1937	_	_		_	_	_	
que possuíam	9	Outras	1936 1937	_		_	_	_	Ξ	
		Associações de pais e professores {	1936 1937	_	_	_	_	<u>.</u>	=	
		Conselhos escolares	1936 1937	_	_ '	=	_	_	_	
	Instituições pe- ri-escolares	Caixas escolares	1936 1937		_ 1	_ 1	_ 2	_	_ 2	
		Fundos escolares	1936 1937	_	_	_	== .	_	=	
		Outras	1936 1937	_	_	=	· =	_	=	

f) Unidades escolares

		ECDEOLFIOAOÃO	RESULTADOS		
	ESPECIFICAÇÃO			1937	
TOTAL GER	AL	······································	14	17	
Segundo o sexo dos	Masculinos		1	2	
alunos	Mistos		13	15	
	ſ	Federais.		_,	
		Territoriais	4	4	
Segundo a dependência	Públicas	Municipais	9	12	
administrativa		Total	13	16	
	Particulares	-	1	1	

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937

f) Unidades escolares

			Protection	RESULTADOS	
		ES	PECIFICAÇÃO -	1936	1937
Segundo a localização	Distritais			7 2 5	9 — 8
	De ensino pre-	Maternal	Federal Perritorial Municipal Particular Total	_ _ _ _	1141
	-primário	Infantil	Federal Ferritorial Municipal Particular Total		-
Segundo a natureza e a dependêŋcia admi- nistrativa do ensino	De ensino fun-	Comum.	Federal Territorial Municipal Particular Total	- 4 7 -	- 4 10 -
	damental	Supletivo	Federal Territorial Municipal Particular Total	- - 2 1	
	De ensino com- plementar	Vocacional Federal Territorial Municipal Particular		11 (1111	, _ _ _
Segundo a extensão do ensino	The second second	ríodoríodos		2 10 — 2	2 13 — 2 —
Segundo as condições de funcionamento	Anexas	A outras unidad	les escolares	14 — —	17 —

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL - 1936/1937 f) Unidades escolares

		PODEOISIOACÃO	RESUL	.TADOS
	ESPECIFICAÇÃO			1937
		Pela manhã	10	12
	Funcionando em J um só turno	À tarde.	2	3
	l	Total	12	15
Segundo os turnos		Pela manhã e durante o dia	_	_
		Pela manhã e à tarde	2	2
	l	Total	2	2
- 1	Funcionando em	três turnos	- 1	_
Segundo o custo do ensino		tuitaunerada	13 1	16 1
Segundo o tipo			2	2
		9	12	15
Segundo a idade dos alunos	» adolescentes		11 3 —	16 1
Segundo o sexo e a es- pecialização pedagó-{		nens	5 9	5 12
gica dos diretores	0 1	malistas	2 12	1 16

g) Turnos

			•	
•		ESPECIFICAÇÃO	RESUL	TADOS
	*	COTECUTIONSNO	1936	1937
TOTAL GERA	١٤		16	19
	dos alunos a	Masculinas Femininas Mistas	. -	- 2 17
Turnos que funcio-	Segundo a de- pendência ad- ministrativa	Públicas Federais Territoriais Municipais. Total.	5 10	- 5 13
naram nas unidades escolares		Particulares		1
		Ensino pre-{Maternal	-	
	Segundo a natu- reza do ensino		3	16 3
ı		Ensino com- { Pre-vocacional		Ξ

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937 g) Turnos

	FORFOLFIANO	RESUL	TADOS.
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
	Segundo a loca- Na zona urbana s	9 2 5	-11 8
Turnos que funcio-	Segundo o tipo Grupos escolares Escolas agrupadas * singulares	—	- 4 15
naram nas unidades escolares (concl.)	Segundo as con- dições de fun- cionamento Anexas A outras unidades escolares. A instituições não didáticas.		19
	Segundo o ho- Pela manhã. Tário Pela manhã. Durante o dia. à tarde.	$\begin{bmatrix} \dots \\ \dots \\ - \\ 4 \end{bmatrix}$	- 14 - 5

h) Classes

	FORFOLFIOLOĞO	RESUL	TADOS
	ESPECIFICAÇÃO ◆	1936	1937
		,	
	TOTAL GERAL	36	34
	Segundo o sexo Masculinas. dos alunos a Femininas.	_ 2	3
	que se destinam (Mistas.	34	31
	Segundo a dependência administrativa Federais. Territoriais. Municipais. Total	11 23 34	10 22 32
	Particulares	2	2
Classes que funcio-	Ensino pre-{Maternal	_	=
naram nas unidades escolares	Segundo a natu- Ensino fun- Comum. reza do ensino damental Supletivo.	30 6	30 4
	Ensino com-{Pre-vocacional	. — —	_ _
	Segundo a loca- Na zona urbana. " distrital. " rural.	24 4 · 8	24 — 10
	Segundo o tipo Grupos escolares Escolas agrupadas * singulares	- 14 - 22	- 14 - 20
	Segundo as con- Autônomas.	36	34
	dições de fun- cionamento Anexas A outras unidades escolares	=	<u></u>

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

- B) Principais resultados municipais
- 1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL 1936/1937
 i) Corpo docente

		FAREC	FIGAÇÃO	RESUL	TADOS.
		ESPECI	FICAÇÃO ,	1936	1937
					-
TOTAL GERA	۱ L			28	33
				5 23	5 28
`				23	23
				26	31
				20 8	27 6
Segundo a dependência administrativa das	No ensino pú- blico	Territorial		- 10 17	10 22
unidades escolares			,	27	32
	No ensino partic	cular		1	1
Segundo a localização { Nos estabelecimentos urbanos				21 2 5	25 - 8
lares		turais		3	
-		Maternal	Federal Territorial Municipal Particular	_	=
	No ensino pre- -primário		Total	_	_
÷		Infantil	Territorial. Municipal. Particular.	_ _ _	=
	4		Total	-	_
Segundo a natureza e		Comum	Federal Territorial Municipal Particular	10 14 —	10 20 —
a dependência admi- nistrativa do ensino	No ensino fun-		Total	24	30
damental	damental	Supletivo	Federal Territorial. Municipal. Particular	_ _ 3 1	_ _ _ 2 1
			· Total	4	3
		Vocacional		_	=
	No ensino com- plementar	Territorial		_	_
		Municipal Particular		_	_
		_Total		-	-

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937 j) Matrícula geral

		FEDERALE	RESUL	TADOS
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
TOTAL GER/	AL	······································	957	896
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em tôdas as unidades escolares	512 25	435 47
Seguilla o Sexo	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares	445 —	431
Segundo a dependência ad ministrativa das das unidades esco- lares	No ensino pú-	Federal Territorial Municipal Total	313 619 932	232 648 880
	No ensino partic	ular	25	16
Segundo a localização das unidades esco lares	» » distrita	I	717 75 165	667
	No ensino pre- -primário	Federal. Territorial. Municipal. Particular. Total.	-	
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensino	No ensino fun- damental	Comum. Federal. Territorial. Municipal. Particular Total.	313 526 - 839 - - - 93 25	232 579 - 811 - 69 16 85
	No ensino com- plementar	Pre-vocacional Vocacional Federal Territorial Municipal Particular Total		

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

- B) Principais resultados municipais
- 1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICIPIO DA CAPITAL 1936/1937

 1) Matrícula efetiva

		I) Matrícula efetiva		
		ESPECIFICAÇÃO	RESUL	rados
		ESPECIFICAÇAU	1936	1937
TOTAL GER	AL		845	868
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em tôdas as unidades escolares	458 25	426 47
	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares	387 —	442 —
Segundo a dependência	No ensino pú-	Federal. Territorial. Municipal.	 292 528	218 634
administrativa das unidades escolares	blico	Total	820	852
	No ensino partic	pular	25	16
Segundo a localização das unidades esco- lares	🌓 » 🧈 distrita	d	624 73 148	657 — 211
	No ensino pre- -primário	Territorial Municipal Particular Total Infantil Particular Territorial Municipal Particular Territorial Municipal Particular Total Particular Total Total Total Particular Total Total Total Total Total Total Total Total Total Territorial Total Total Total Total Total Total Territorial Total Total		
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensino	No ensino fundamental	Comum. Federal. Territorial. Municipal Particular. Total. Supletivo. Supletivo. Total. Territorial. Municipal Particular Total. Total.	733 - 733 - 87 25	218 565 — 783 — — 69 16
	No ensino com- plementar	Pre-vocacional. Vocacional Federal. Territorial Municipal Particular. Total	= = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	`

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937 m) Frequência média

		ESPECIFICAÇÃO	RESULT	ADOS
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
TOTAL GER	AL		569	581
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em tôdas as unidades escolares	307 16	288 37
		Em tôdas as unidades escolares	262 —	298 —
	No order of	Federal. Territorial.		— 16
egundo a dependência administrativa das unIdades escolares	No ensino pú- blico	Municipal. Total.	364 553	40 56
	No ensino partio	gular	16	1
egundo a localização das unidades esco- lares~	» » distrita	I	409 48 112	43 — 14
10		Federal Territorial Municipal Particular Particular Particular Territorial Territori		— — —
No ensino pre -primário	No ensino pre- -primário	Total Federal. Territorial. Municipal. Particular. Total.		
gundo a natureza e dependência admi-{ listrativa do ensino		Comum. Federal Territorial Municipal Particular Total	189 311 —	16 36 —
1 1	No ensino fun- damental	Supletivo Federal. Territorial. Municipal. Particular. Total.	53 16	 4 1
100		Pre-vocacional	_ 	_
	No ensino com- plementar	Federal. Territorial Municipal Particular	1 1	
		Total	_	_

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

1. RESUMO DO MOVIMENTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1937 n) Conclusões de curso

	,		RESULT	ADOS
		ESPECIFICAÇÃO	1936	1937
TOTAL GER	AL		62	68
Segundo o sexo	Sexo masculino.	Em tôdas as unidades escolares	31 3	35 5
90,000	Sexo feminino	Em tôdas as unidades escolares Nas unidades escolares femininas	— 31 —	33
	No ancino -42	Federal		— 44
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino pú- blico	Municipal Total	17 59	19 63
	No ensino partic	ular	3	. 5
Segundo a localização das unidades esco- lares	> > distrita	1	22 5 35	36 - 32
	No ensino pre-	Maternal Federal. Territorial Municipal Particular Total	- -	_ _ _ _
-	-primário	Infantil Federal. Territorial. Municipal Particular Total	_ _ _ _	_ _ _ _
Segundo a natureza e a dependência admi- nistrativa do ensino	No ensino fun-	Comum. Federal Territorial. Municipal. Particular. Total.	- 42 17 - 59	-44 19 -
	damental	Supletivo. Supletivo. Supletivo. Territorial Municipal Particular Total	- - 3 3	
	No ensino com- plementar	Pre-vocacional Vocacional Federal Territorial Municipal Particular	11 1111	

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

B) Principais resultados municipais

2. NÚMERO DE MUNICÍPIOS SEGUNDO AS CATEGORIAS DE UNIDADES ESCOLARES NELES EXISTENTES — 1935/1937

	ESPECIFICAÇÃO —			RESULTADOS			
/		ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	1937		
	EM GERAL		5	5	5		
	Segundo a de- pendência ad-4	Públicas Federais. Territoriais. Municipais.	5 5	5 5	- * 5 4		
	ministrativa	Particulares	4	4	3		
	Segundo a loca- lização	Urbanas. Distritais. Rurais	5 3 5	5 3 5	5 2 5		
	Segundo o tipo	Grupos. Agrupadas. Singulares.	5 1 5	5 1 5	5 2 5		
	Segundo as con- dições de fun- cionamento	Autônomas	5 —	_ 5	5 		
		A instituições não didáticas. Funcionando Pela manhã. em um só Durante o dia. turno tarde.	$\begin{bmatrix} - \\ - \\ 4 \end{bmatrix}$	5 4	5 1 4		
	Segundo os turnos	Funcionando { Pela manhã e durante o dia	4	_ _ 5	_ _ 4		
Municípios que pos- suíam unidades esco- lares	Segundo o custo	Funcionando em três turnos		- 5 4	- 5 3		
		Ensino pre- { Maternal	_	_	_		
	Segundo a natu- reza do ensino	Ensino fun-{Comum	5 4	5 4	5 3		
		Ensino com- plementar { Pre-vocacional	_	_	_		
	Segundo a ex- tensão do en-s sino	De 1 ano ou período. 2 anos ou períodos. 3	5 2 5 -	3 4 2 5	$\begin{bmatrix} & 1 \\ 5 \\ - \\ 5 \end{bmatrix}$		
	Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino * * * feminino. * ambos os sexos.	$-\frac{3}{5}$	_ 5 _ 5	- 4 5		
	Segundo a idade dos alunos	Para crianças	- ⁵	5 3 1	5 -		
	Segundo o sexo e a especiali-	Dirigidas por homens	5 5	5 5	5 5		
	zação pedagó- gógica dos di- retores	Dirigidas por normalistas	5	2 5	3 5		

BIBLIOTECAS

I — BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

ESPECIFICAÇÃO		Dados .numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Total de	bibliotecas existentes	1	NÚMERO DE VOLUMES (concl.)	
	Oficiais Federais	1	Catalogados Sem especificação	5,000
Segundo a propriedade	Oficiais Federais Territoriais Municipais Particulares	_	(concl.) _ Total	5.000
	Particulares	_	Obras impressas	
NÚMERO	DE VOLUMES		A catalogar Sem especificação.	378
Catalogados	Obras impressas		· Total	378
Gatalogauos	Obras impressas		Número de consulentes durante o ano	

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

II — BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SEMI-PÚBLICAS ARROLADAS NO TERRITÓRIO — 1937 1. DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios { Total	3	Bibliotecas existentes nos municípios informantes	_ 2
Bibliotecas existentes nos municípios informantes Segundo a proprie- dade Oficiais. Territoriais Municipais		(concl.). Segundo a utilização Privativas	2

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

2. NÚMERO DE VOLUMES E MOVIMENTO DE CONSULTAS

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de bibliotecas	maram Spoore movimento de visi-	2	A catalogar Sem es (concl.).	pecificação
Número de volumes exis- {	Catalogados Catalogados	5,314	tentes (concl.) Resumo	mpressas — speciais — pecificação 5,792
tentes	A catalogar { Obras impressas Obras especiais	5.314 _. 	Número da consulentes durante o a	5.792 no. 284

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, três quadros sôbre «Museus», um no municipio da Capital — 1938 e dois no Estado — 1937, os quais deixam de aparecer neste volume por não hayer dados a registrar referentes ao Território.

NOTA — A estatística não compreende as bibliotecas de propriedade e uso individual mas somente as bibliotecas epúblicas» (franqueadas ao público em geral) e as «semi-públicas» (privativas de repartições, classes ou corporações). Também não inclue as bibliotecas escolares (privativas de estabelecimentos de ensino), as quais são objetos de inquérito especial, nem as que possuiam menos de 300 volumes.

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS I — MONUMENTOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO .	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de monumentos existentes	2	Segundo a Obeliscos. Placas. Edificient	1
Segundo a { Estátuas	1	espécie (concl.) Placas. Edifícios. Outros.	= -

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS MONUMENTOS ARROLADOS NO TERRITÓRIO — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	s ESPECIFICAÇÃO	
Municípios	Total Informan- tes Que possuíam monumentos históricos Que não possuíam monu- mentos históricos	3	Monumentos existentes nos municípios informantes Monumentos Segundo a espécie (concl.) - Edifícios. Outros.	_
Monumentos existentes nos municípios informantes		6 - 1	(concl.) Segundo a Na Capital	2 3

ARQUIVOS PÚBLICOS

ARQUIVOS PÚBLICOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPE <u>C</u> IFICAÇÃO	Dados numéricos
Arquivos centrais Segundo a Federais. existentes Proprie- Terrritoriais Municipais. Salas ou secções de arquivamento. Informações ou certidões fornecidas durante o ano	1 - - 1	Número de Existentes no arquivo	3.872 681 1 -

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre "Arquivos públicos arrolados no Território — 1937", o qual deixa de aparecer neste volume por não ter sido possível obter dados a êle referentes.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS ARROLADAS NO TERRITÓRIO — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos.	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios Informantes Que possuíam Que não poss ciações Segundo a d e p e n - dência ad ministra- tiva Autônomas Filiadas a o ciações Sem especifica	associações 2 uíam asso 3 3 2 atras asso	Associações existentes nos municípios informantes (concl.) Segundo a natureza De cultura física De cultura intelectual artística De cultura social e mo Recreativas De cultura física De cultura física Artística De cultura física De cultura física Artística De cultura física No intelectual artística De cultura física Artística De cultura física Artística De cultura física No intelectual artística De cultura física Artística De cultura física De cultura física De cultura física Artística De cultura física De cultura física Artística De cultura física	e 1 1 1 1 3 ses 3 7-

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, um quadro sôbre "Associações culturais existentes no município da Capital — 1937" o qual deixa de aparecer neste volume por não ter sido possível obter os respectivos dados.

IMPRENSA PERIÓDICA

I — NÚMERO DE PERIÓDICOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS — 1938

Total			Periódicos _existentes	ESPECIFICAÇÃO	Periódicos _existentes
			1	Segundo o Só em português	_ 1
Segundo a j	Oficiais	FederaisTerritoriaisMunicipais	1	Segundo a { Diários	- 1
propriedade	Total		1	Segundo o Com oficinas próprias	1 -

FONTE — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, dois quadros sôbre « Institutos técnico-científicos existentes no município da capital e no Estado — 1937 », os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Território.

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS PERIÓDICOS ARROLADOS NO TERRITÓRIO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO					ESPECII	FICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Informantes	Que poss Que não dicos	uíam periódicos possuíam perió- 	5 4 1 5	Periódicos	Segundo a periodici-a dade	Diários. Bi-semanais. Semanais. Quinzenais. Mensais. Trimestrais. Semestrais. Anuais. Outros.	- - 4 - 1 - -
Periódicos existentes nos municípios informantes	Segundo a proprie- dade	Particu- lares De propr	Municipais Total Individuais Coletivos Total iedade não in-	2 2 3 - 3	existentes nos municípios- informantes (concl.)	Segundo a espécie	Jornais. Revistas Boletins. Anuários. Outros.	- 4 - 1
4	Segundo o idioma	Số em po Tambén	rtuguês n em outros	5 		aparelha- mento ti-	Com oficinas próprias Sem oficinas próprias Sem especificação	1

FONTE — Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sôbre « Estações rádio-difusoras arroladas no Território — 1937 », o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Território.

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

I — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS TIPOGRAFIAS ARROLADAS NO TERRITÓRIO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Total Informantes { Que possuíam tipografias. Que não possuíam tipografias.	5 - 5
Tipografias existentes nos	Total	8

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA

I — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS TIPOGRAFIAS ARROLADAS NO TERRITÓRIO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO					
Tipografias existentes nos municípios informantes (concl.)	Segundo a proprie- dade	Particu- lares	Federais. Territoriais Municipais. Total. De firmas individuais. De firmas coletivas. Total.			

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS LIVRARIAS ARROLADAS NO TERRITÓRIO — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos'
Municípios	Total Informantes { Que possuíam livrarias • •	5 2 3
	Total	. 5
Livrarias exis- tentes nos municipios	Segundo a { Na Capital	1
informantes	Segundo a De firmas individuais. proprie- De firmas coletivas. De propriedade não indicada.	_ 2

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue também um quadro sôbre « Casas editoras arroladas no Território — 1937 », o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Território.

CULTURA FÍSICA E DESPORTOS CAMPOS DESPORTIVOS ARROLADOS NO TERRITÓRIO — 1937

			ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios			am campos desportivos	5 3 2
Campos des- portivos ar- rolados nos- municípios informantes		Oficiais	Federais Territoriais Municipais Total	
	Segundo a localização	Na Capital No interior		1 3

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes dêste, dois quadros sôbre « Exposições e feiras realizadas no município da Capital e no Território — 1937 », um sôbre « Congressos e conferências realizadas no Território — 1937 » e um sôbre « Missões leigas arroladas no Território — 1937 », os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar.

DIVERSÕES PÚBLICAS

I — TEATROS E SALÕES DESTINADOS A FINS TEATRAIS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1938

1. NÚMERO E CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS

	ESPECIFICAÇÃO		DOS
		1937	1938
Teatros e salões des- tinados a fins teatrais	Teatros Segundo a pro-priedade Cinemas e salões Total Segundo a pro-functional se salões Varticulares Total Segundo a pro-functional se salões Particulares Municipais se salões Particulares	- - - 2 - - 2	- - - 2 - - 2
Lotação (nú- mero de lu- gares)	Total Nas frisas e camarotes Nos balcões e varandas Na platéia Nås galerias.	700 	700

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

2. MOVIMENTO DOS ESPETÁCULOS REALIZADOS

		DADOS N	UMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO	Espet	áculos	Espectadores		
	1937	1938	1937	1938	
Total	180	240	72.000	60.000	
Segundo a Sessões cinematográficas. natureza dos Do gênero "circo".	180	240 	72.000	60.000	
espetáculos (De outros gêneros	-	- 1	-	-,	

II — ESTABELECIMENTOS DE DIVERSÃO ARROLADOS NO TERRITÓRIO — 1937

1. NÚMERO E CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS

ESPECIFICAÇÃO					ESPECIF	ICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios Estabelecimentos de diversão existentes nos municípios informantes	Informantes Que men Que r lecin Total	cossuíam estabelecitos de diversão ão possuíam estabenentos de diversão Territoriais Municipais Total llares s eatros as ings"	5 5 - 11 1 4 5 6	Estabeleci- mentos de diversão existentes nos municípios informantes (concl.)	Segundo a natureza (concl.) Lotação	Cassinos "Cabarets" Casas de jogos recreativos Parques de diversões Jardins zoológicos Outros Número de estabelecimentos que informaram Número de lu- gares Nos balcões e varandas Nas galerias	

DIVERSÕES PÚBLICAS

II — ESTABELECIMENTOS DE DIVERSÃO ARROLADOS NO TERRITÓRIO — 1937

2. MOVIMENTO DOS ESPETACULOS REALIZADOS.

ESPECIFICAÇÃO	DADOS N	S NUMÉRICOS	
		Espectadores	
Número de estabelecimentos que informaram.	5	5	
Segundo o	370	81.344	
Segundo a natureza dos Sessões cinematográficas	346	74.144	
natureza dos Sessões cinematográficas. espetáculos Do gênero "circo". De outros gêneros.	24	7,200	

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL I — DESPESAS FEDERAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1936/1938

-	- ESPECIFICAÇÃO	11	IMPORTÂNCIAS				
	ESPECIFICAÇÃO	1936	1937	1938			
DESPESA	TOTAL	612:271\$	620:429\$	533:450\$			
Segundo as principais rúbricas	Custeio Pessoal. Material. Sem especificação. Total.	140:989\$ 131:227\$ 340:055\$	471:33\$\$ 149:091\$ ————————————————————————————————————	385:770\$ 147:680\$ 			
Tublivus	Subvenções e auxílios		-				
	Administração central	-	··· —	_			
Segundo a finalidade	Ensino. Primário geral. Secundário geral. Superior Outros ramos.	282:974\$ 57:081\$ — 272:216\$	334:113\$ 	338:422\$ 195:028\$			
	Total	612:271\$	620:429\$	533:450\$			
	Outras despesas	_	-	-			

FONTE - Sistema Regional e Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

II — DESPESAS MUNICIPAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1935/1937

25	ESPECIFICAÇÃO -		IMPORTÂNCIAS			
			1936	1937		
DESPESA TOTA	L	_129:170\$	149:661\$	231:080\$		
Segundo as principais	Custeio Pessoal	62:871\$ 1:700\$ 63:543\$	119:134\$ 14:587\$ 4:820\$	189:269\$ 25:543\$ 11:108\$		
rubricas	Total	128:114\$	138:541\$	225:920\$		
	Subvenções e auxílios	1:056\$	11:120\$	5:160\$		

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL II — DESPESAS MUNICIPAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1935/1937

-	FORFOLFIOA O TO	IMPORTÂNCIAS			
	ESPECIFICAÇÃO .	1935	1936	1937	
	Administração central Primário geral Secundário geral Superior Outros ramos.	128:114\$ ———————————————————————————————————	 138:541\$ 	225:920 \$	
	Outras despesas.	128:114\$	138:541\$ 17:120\$	225:920 \$ 5:160\$	

III — DESPESAS FEDERAIS E MUNICIPAIS COM O ENSINO E A CULTURA — 1935/1937

	FCDFOIFIOACÃO			IMPORTÂNCIAS			
ESPECIFICAÇÃO -			1936	1937			
DESPESA TOTA	L	749:588\$	761:932\$	851:509\$			
Segundo as principais rubricas	Custeio { Pessoal	205:234\$ 139:700\$ 403:598\$ 748:532\$	260:123\$ 145:814\$ 344:875\$ 750:812\$	660:607\$ 174:634\$ 11:108\$ 846:349\$			
	Subvenções e auxílios	1:056\$	11:120\$	5:160\$			
Segundo a finalldade	Administração central	691:451\$ 57:081\$ — 748:532\$		560:033\$ — 286:316\$ 846:349\$			
	Outras despesas	1:056\$	11:120\$	5:160\$			

IV — RESUMO GERAL DAS DESPESAS COM O ENSINO'E A CULTURA — 1933/1937

ANOS		DESPESAS EFETUADAS				RELAÇÃO PERCENTUAL SÔBRE O TOTAL CORRESPONDENTE DAS DESPESAS PÚBLICAS NO ESTADO			
	Federals	Territoriais	Municipais	Totai	Federais	Territoriais	Municipais	Total	
1933	491:679\$ (1) 407:803\$ 620:418\$ 612:271\$ 620:429\$	- - - -	91:570\$ 130:482\$ 129:170\$ 149:761\$ 231:080\$	583:349\$ 538:285\$ 749:588\$ 761:932\$ 851:509\$	5,21 6,85 12,89 9,16 11,00	E	15,46 19,46 18,32 16,06 19,44	= = = .	

⁽¹⁾ Exercício orçamentário de nove meses (abril a dezembro). O primeiro trimestre de 1934 foi incluído no exercício anterior, que foi de 15 meses por determinação legal.

CULTOS

I - CULTO CATÓLICO

1. DIVISÃO TERRITORIAL — 1937

Províncias eclesiásticas e suas circunscrições

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Total	2
Grandes circunscrições (Arquidioceses. Dioceses. Prelazias. Prefeituras.	_ _ _ _
Circunscrições pri- márias	Paróquias (1). Curatos. Capelas curadas.	9 -

FONTE — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

2. MOVIMENTO RELIGIOSO - 1936/1937

		DADOS NUMÉRICOS		
	ESPECIFICAÇÃO -		1937	
Batizados Sem o	masculino feminino discriminação	1.899 1.839 —	2.585 2.936 — 5.521	
Casamentos		973 173 63	1.208 266 171	

II — CULTO-PROTESTANTE — 1935/1936

rantalaña	DAOOS NI	UMÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO	1935	1936
Número de igrejas informantes	1 41	_
Conversões Sexo masculino Sexo feminino Sexo femininação Sem discriminação	5 3	=
Total	. 8	_
Batizados. Sexo masculino. Sexo feminino. Sem discriminação.	-3 3	_ _ _
Casamentos.	6 2	_
Consagrações fúnebres Sem discriminação.	1 1	- -
Total	1	-

⁽¹⁾ As modificações no número de paróquias foram feitas de acôrdo com o «Brasil Católico», 1938.

CRIMES E CONTRAVENÇÕES

DELINQUÊNCIA VERIFICADA NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1938

1. DISCRIMINAÇÃO DOS DELITOS, SEGUNDO A NATUREZA

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPE	Dados numéricos	
CONTRAVENÇÕES:		. CRIMES: (concl.)		
TOTAL	50		Lesões corporais	5
Segundo a natureza $\begin{cases} J \delta go \\ Portc \ de \ armas \\ Sem \ especificação \end{cases}$	- 1 49		Violência carnal	- 3
CRIMES:		Segundo a natureza (concl.)	Furto	2
TOTAL	12		Moeda falsa	_
Segundo a natureza { Homicídio	_ 2		Estelionato	. <u>-</u>

2. DISCRIMINAÇÃO DOS AUTORES, SEGUNDO O SEXO

	ESPECIFICAÇÃO		Contravenções	Crimes	
Número total de	ocorrências	······································	90	12	
	Total		50	12	
Autores	Scannia a gave	Homens	45	12	
	Segundo o sexo.	Homens. Mulheres. Sem especificação.	_ 5	_	

SUICÍDIOS

SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO OCORRIDOS NO TERRITÓRIO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1936/1938

	DADOS NUMÉRICOS					
ESPECIFICAÇÃO	No Te	ritório	No município da Capital			
	1936	1937	1937	1938		
Número de ocorrências	. 1	-	-			
$ \begin{cases} \text{Autores.} & \dots \\ \text{Autores.} & \dots \\ \text{Sem especificação} & \dots \end{cases} $	=	=	_ • _ •	Ξ		
Número de ocorrências	-	. 1	1	_		
Tentativas de sulcidlos Autores	_	_ 1 	_ 1	Ξ		

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO TERRITÓRIO — 1938/1940

	NÚMERO DE FUNCIDNÁRIDS								
ESPECIFICAÇÃO	TDTAL			SEGUNDO OS QUADROS					
ESPEGIFICAÇÃO				Drdinário			Extranumerário		
	1938	1939	1940	1938	1939	1940	1938	1939	1940
								-	
Total	218	186	254	218	156	199	•••	30	55
Administração geral		186	254		156	199		30	55
Justiça								_ i	_
•									

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E.

NOTA — Nos termos da Lei n.º 284, os funcionários da administração do Território do Acre são considerados federais.

II — PESSOAL ORDINÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DA CAPITAL — 1938/1940

			ΝÚΜΕ	RO DE	FUN	CIONÁ	RIOS			
ESPECIFICAÇÃD	TOTAL			SEGUNDO O SEXD						
ESPEGIFICAÇAD				Homens			Mulheres_			
	1938	1939	1940	1938	1939	1940	1938	1939	1940	
Total	63	75	75	34	44	42	29	31	33	
Prefeito Municipal	1	1	1	1	1	1	-,		_	
Nos di- (Repartições centrais ferentes Outros órgãos e	11	14	13	10	. 11	11	1	3	2	
serviços serviços	51	60	61	23	32	30	28	2 8	31	
minis- tração	62	74	74	33	43	41	29	31	33	

FONTE - Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I.B.G.E.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste, um quadro sobre « Subvenções concedidas pelo Govêrno Federal — 1939 », o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Território.

FINANÇAS PÚBLICAS

I — FINANÇAS MUNICIPAIS — 1910/1938

RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

,	RECEITA ARRECADADA				_DESPESA EFETUADA_				Coeficiente
ANDS	Total	º/oo em	Por habitante		Total	º/oo em	Por habitante		/ 100 b \
	(contos de réis) . (a)	relação ao Brasil	Importância	Índice	do void relação ao	l mportância	Índice	a)	
1910	•••				•••				
1913. 1914. 1915.	379 566 584	2,83 4,24 4,16	4\$3 6\$4 6\$6	100 149 153	466 667 575	3,17 4,80 3,81	5\$3 7\$6 6\$5	100 143 123	122,96 117,84 98,46

FINANÇAS PÚBLICAS

I — FINANÇAS MUNICIPAIS — 1910/1938

RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

	R	ECEITA A	RRECADAD) A		DESPESA	EFETUAD	IA :	Coeficiente
ANOS	Total (contos	∘/∞ em	Por ha	bitanta	Total (contos	o∕∞ em	Por habitante		/ 100 b°
	de réis) (a)	relação ao Brasil	Impor- tância	Índice	de réis) (b)	relação ao Brasil	Impor- tância	Índice	()
		,							
1916	562	3,93	6\$3	147	534	3,51	6\$0	113	95,02
1917	759	5,15	8\$4	195	703	4,60	7\$8	147	92,62
1918	639	4,08	7\$0	163	588	3,66	6\$5	123	92,02
1919	556	3,25	6\$1	142	572	2,63	6\$2	117	102,88
1920	513	2,65	5\$5	128	586	2,83	6\$3	119	114,23
1921	406	1,89	4\$3	100	348	1,41	3\$7	70	85,71
1922	344	1,47	3\$6	84	. 342	. 1,23	3\$6	68	99,42
1923	512	1,79	5\$3	123	518	1,45	5\$3	100	101,17
1924	554	1,70	5\$6	130	555	1,59	5\$6	106	100,18
1925	703	1,79	7\$0	163	675	1,60	6\$8	128	96,02
1926	813	1,91	8\$0	186	836	1,93	8\$2	155	102,83
1927	740	1,52	7\$2	167	725	1,41	7\$0	132	97,97
1928	881	1,60	8\$4	195	924	1,41	8\$8	166	104,88
1929	911	1,52	8\$6	200	971	1,37	9\$2	174	106,59
1930	820	1,41	7\$6	177	836	1,29	7\$8	147	101,95
1931	609	1,02	5\$6	130	607	0,92	5\$6	106	99,67
1932	592	1,02	5\$4	126	589	1,01	5\$3	100	99,49
1933	600	0,96	5\$3	123	595	0,95	5\$3	100	99,17
1934	668	0,98	5\$9	137	66S	0,97	5\$9	111	100,00
1935	7 56	1,07	6\$5	151	704	1,01	6\$1	. 115	93,12
1936	1.020	1,14	8\$7	202	934	1,09	8\$0	151	91,57
1937	1.114	1,13	9\$4	219	1.188	1,25	10\$0	189	106,64
1938	1.482	1,31	12\$3	286	1.530	1,40	12\$7	240	103,24

II — RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA NO MUNICÍPIO DA CAPITAL — 1937/1939

	RECEITA ARRECADADA				DESPESA EFETUADA.			
ANOS	Total	% em	Por habitante		-Total	% em	Por habitante	
ANOS	-(contos de réis)	relação ao	Importância	Índice	_(contos_ de réis)	relação_ao	Importância	Índice
		•						
1937	416	37,34	1\$4	100	488	41,08	1\$6	100
1938	523	35,29	1\$7	121	571	37,32	1\$9	119
1939 (1)	625		2\$0	143	621		2\$0	125
					Y .			

 ${\sf FONTE}$ — Sistema Regional e Secção de Sistematização, da Secretaria Geral do I. B. G. E

NOTAS — I O calculo da percentagem em relação do Território teve como base apenas os totais da receita e despesa municipais. — II O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a este, um quadro sobre « Divida externa consolidada — 1929/1939 », o qual deixa de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Território.

⁽¹⁾ Dados sujeitos a retificação.

SEGURANÇA PÚBLICA

I — POLÍCIA MILITAR — 1937

1. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO OS QUADROS

ESPECIFICAÇÃO	ESTA	DO COMP	LETO	ESTADO EFETIVO		
LSI EUITTUAÇÃO	Total	Oficiais	Praças	Total	Oficiais	Praças
Total	366	18	348	271	15	256
Composição, segundo os Cavalaria. Cavalaria. Saúde. Diversos serviços.	5 360 — 1	$\begin{bmatrix} 5 \\ -12 \\ - \\ 1 \\ - \end{bmatrix}$	348 — — —	5 265 — 1 —	$-\frac{5}{9}$ $-\frac{1}{1}$	

FONTE - Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política.

2. COMPOSIÇÃO, SEGUNDO AS CATEGORIAS E OS POSTOS

	ESPECIFICAÇÃO						
Total	•••••	······································	366	271			
Composição, segundo as categorias e os postos]	Coronéis. Tenentes coronéis. Majores. Capitães. Primeiros tenentes Segundos tenentes. Total.	— 1 1 4 6 6	 1 3 6 4 15			
	Praças		343	256			

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue também dois quadros sôbre « Corpo de Bombeiros — 1937 », e um sôbre « Guarda Civil e Inspetoria de Veículos — 1937 », os quais deixam de aparecer neste volume por não haver dados a registrar referentes ao Território.

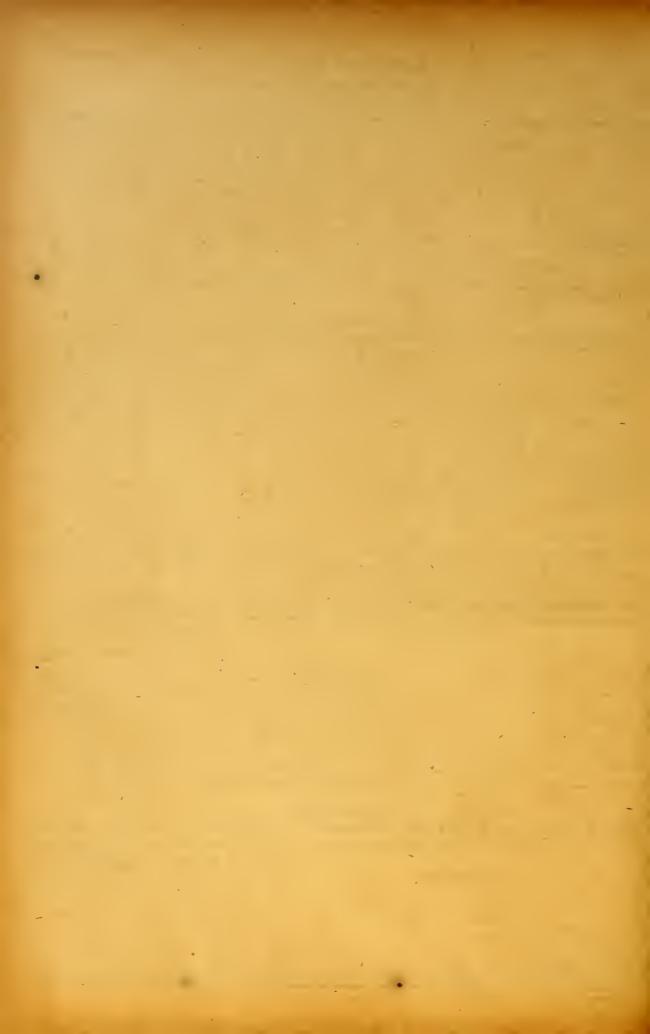
II — DISCRIMINAÇÃO DAS VERBAS ORÇAMENTÁRIAS, SEGUNDO AS CORPORAÇÕES — 1937

FORFOLFIOLOGIC	VERBAS	VERBAS ORÇAMENTÁRIAS			
ESPECIFICAÇÃO	Total	Pessoal	Material		
Folícia Militar	801:922\$	775:922\$	26:000\$		
Corpo de Bombeiros	_	_			
Guarda Civil	· —	_	_		
Inspetoria de Veículos			-		

REPRESSÃO

PRISÕES EFETUADAS E DETENTOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL - 1937/1933

ESPECIFICAÇÃO	PRISÕES E	FETUADAS	DETENTOS EXIS- TENTES EM 31-XII		
	1937	1938	1937	1938	
Total	32	50	21	17	
Segundo o { Homens	29 3	• 45 5	20 1	16 1	



APÊNDICE



O ESTADO E O BRASIL BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$
	· s	ITUAÇÃO FÍSICA		·	
I — Caracteriz	ação do território	-			
entre as			4.319,2	451	10,44
linhas ex- tremas (km)	Direção — E-O		4.327,6	808	18,67
Extensão da l	inha divisória (km).		23.648,452	2.399	10,14
	Total		8.511.189	148.027	1,74
			75 4.344.712 3.814.158 352.244	148.027	- - - 42,02 ·
•	Segundo as eras geoló- gicas Mes Pale Pro Arq	ozóica sozóica eozóica terozóica ueozóica eterminada	2.156.265 1.459.341 933.444 309.377 2.755.018 897.744	138.437 9.590 — — —	6,42 0,66 — — — —
Área territo- rial (km2)	zonas hipso- métricas	0 a 100 m. 101 » 200 » 201 » 300 » 301 » 600 » 601 » 900 » 901m e mais:	1.896.444 1.572.829 1.464.355 2.332.253 980.057 265.251	31.735 93.233 23.059	2,02 6,37 0,99
	Segundo as bacias hidro-	Amazonas. Nordeste São Francisco. Leste. Paraguai Paraná. Uruguai. Sudeste.	4.819.819 886.581 580.757 607.505 352.300 859.476 202.168 202.583	148.027 -	3,07 — — — — — — —
	Segundo as regiões geo- gráficas Sul	te. deste. e. tro.	3.928.789 384.747 595.615 870.994 2.731.044	148.027 — — — — —	3,11 - - - -
	Total		19.519.100	. –	_
Distribuição da energia hidráulica (C. V.)	Segundo as > bacias > *	Amazonas. Nordeste São Francisco. Leste Paraguai Paraná Uruguai Sudeste	4.395.900 88.400 1.573.300 2.693.500 89.500 9.720.900 198.900 758,700		

NOTAS—I. Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta tabela.—II. Nas chaves referentes aos "municípios das capitais", os dados da coluna BRASIL exprimem o movimento global das vinte e duas metropoles—a federal, as estadúais e a territorial, salvo anotação em contrário.

O ESTADO E O BRASIL BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

			BIVE VE CONFIGNIO ESTATISTA			
				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
1	٠	ESPEC	CIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
l — Caracteriz	ação do territór	io (concl.)				
		Públicos	Número	119 1.873.942	_ `	_ =
	Existentes em 1937 (31-XII)	Particulares .	Número	123 196.124	= ,	<u> </u>
		Total .	Número	242 $2.070.156$	- = .	<u> </u>
			Públicos Número	=	_	_
		1938	Particu- { Número	13 25.761	=	Ξ
Açudes	Concluídos		Total { Número	13 25.761	,=	Ξ
			Públicos	1 3.738	_	三
		1939	Particu- Número	11 37.745		=
	,	į ·	Total. { Número	12 41.483	Ξ	_
	Existentes		Número	1.877.680	_	=
	em 1939 (31-XII)	Particulares	Número	259.720	_	Ξ.
	l .	Total	Númer o. Volume (1,000m3)	267 $2.137.400$	4 -	
IĮ— Divisão t	erritorial					
`	Número de	Comarcas		$785 \\ 1.294$	7 ·	0,89 0,54
	circuncrições	Municípios.		1.574 1.574 4.842	7 14	0,44 0,29
Divisão admi-	Limites das	Comarcas	Maior. Menor.	316.500 57	32.620 8.137	10,31 14,275,44
nistrativa e judiciária 1940 (1—1)	áreas das cicunscrições (km2)	Têrmos	Maior	244.630 12	32.620 8.137	13,33 67,808,33
, ,		Municípios	Maior	244.630 12	32.620 8.137	13,33 67.808,33
	Área média das circuns-	Têrmos Municípios		10.842 6.577 5.407	21,147 21,147 21,147	1,95 321,53 391,10
3	crições(km2)	Distritos		1.758	10.573	601,42
Malana	Total			1.574	7	0,44
Núcleos urba- nos (sedes)	Sagunda	Até 1600	1700	3 4	_	=
municipals) 1940	data da in-	» 1701 »	1800	4	- 1	_
	vestidura		1900	525 1.038	- 7	0,67

O ESTADO E O BRASIL BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$
II — Divisão t	erritorial (cond	ıl.)			
	Segundo a latitude	Entre 3° e 0° N	. 3 171 310 200 183 544 136 27	- 5 - - -	1,61 1,00 - - -
Núcleos ur- banos (sedes municipais) 1940 (concl.)	Segundo a longitude	Entre 30° e 35° W. G. 35° × 40° × 40° × 45° × 50° × 55° × 50° × 55° × 60° × 65° × 70° × 75° ×	8 373 443 512 170 39 14 12	- - - - - - - - 4 3	
	Segundo a altitude	Até 50 m. De 51 m a 100 m. " 101 " 200 " " 201 " 300 " " 301 " 400 " " 401 " 500 " " 601 " 700 " " 701 " 800 " " 801 " 900 " " 901 " 1.000 " " 1.001 " e mais.	308 112 157 107 109 143 165 144 109 110 76 34	5 2 - - - - - - -	3,18 1,87 — — — — — — — — —
I — Estado da	população — 1		4E 002 170	122 000	0,27
	População absoluta	Total Do município da Capital	45.002.176 (1) 1.896.998	122.099 31.239	1,65
	Segundo as regiões geo gráficas		4.418.064 8.551.354 5.798.173 16.932.676 9.301.909	122.099 — — — — —	2,76 — — — —
População	Limites de	Comarca s { Maior	1.458.396 5.289 1.458.396	31.329 9.087 31.329	2,15 171,79 2,15
	variação	Municípios Maior. Menor.	1.322.643 877	9.086 31.239 9.086	2,36 1.036,03
	Média por cir- cunscrição (2)		54.981 33.337 27.403	17.443 17.443 17.443	31,73 52,32 63,65
	Densidade (hab/km2)	Total Do município da Capital	5,07 (1) 1.625,53	1,14	16,17

⁽¹⁾ Refere-se ao município da Capital da República. — (2) Sem incluir o município da Capital da República,

O ESTADO E O BRASIL BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
1, 4		ESPEC	IFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
I — Estado da	a população —	1939 (31-XII) (concl.)			
	Número total	de municípios		(1) 1.572	7	0,45
Densidade demográfica dos municí- pios	Segundo as taxas por km2	De 1,00 a	5,99	92 129 140 190 161 124 210 264 202 49 5	5 2 - - - - - - - - - - -	5,43 1,55 — — — — — — — — — —
II — Movimen	to da população	3				
	{	1	Com in-{Completa	349	_	`-
		Número de municípios	ção Incompleta	875	3	60,00
	T. f = ~.	mumerplos	Sem informação	270	2	40,00
	Informações coletadas	Į	Total	1.494	5	0,33
	até 1.º de ja- reiro de 1940		Com in- Completa	2.205	3	4,17
		Número de	ção Incompleta	805	6	8,33
		cartórios	Sem informação	2.095	63	87,50
		(Total	5.105	72	1,40
		Nasci- mentos	Nascidos vivos	527.275 28.651	389 23	0,07 0,08
			Total	555.926	412	0,07
Registro Civil 1938	Movimento geral	Casamentos Ōbitos		132,404 340,386	92 349	0,07 0,10
		Por 1.000	Nascidos vivos. Casamentos. Óbitos	11,95 3,00	2,63 0,62,	22,01 20,67
		habitantes	Óbitos.	7,72	2,36	30,57
		Nascidos me	ortos por 1.000 nascimentos	51,54	55,83	108,32
		Nasci-	Nascidos vivos	114.240 9.408	128 19	0,10 0,21
		mentos	Total	123.648	147	0,12
	Movimento	Casamentos.		33.488	37	0,11
	nos municí- pios das ca-			97.015	228	0,24
	pitais (1)	Por 1,000	Nascidos vivos	17,98 5,27	4,69	26,08 22,96
		habitantes	Casamentos. Óbitos.	15,27	1,21 7,46	48,85
_		Nascidos mo	rtos por 1.000 nascimentos	76,09	129,25	169,86
Migração { 1939	Estrangeiros es Estrangeiros sa	ntrados (2)		22.668 23.894	_ 1	0,00

⁽¹⁾ Sem incluir 2 municípios do Rio Grande do Sul, criados em 1940. — (2) Somente os entrados em caráter permanente.

O ESTADO E O BRASIL BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
		ESPECIFICAÇÃO ◆	Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
		SITUAÇÃO ECONÔMICA			
I — Produção	extrativa — 193	9			
Principais produtos da indústria ex- trativa mi- neral	Quantidade	Arsênico (ton) Carvão mineral (ton) Manganês (ton) Mármore (ton). Ouro (kg). Prata (kg). Sal (ton).	713 1.046.975 257.752 13.687 4.614 858 508.936		- - - - - -
	Valor (contos de réis)	Arsênico. Carvão mineral. Manganês. Mármore. Ouro. Prata. Sal	1.693 54.288 25.632 2.283 110.440 196 20.455		- ,
Principals produtos da indústria ex- trativa ve- getal	Quantidade (ton)	Babaçú Borracha Castanha Cera de carnaúba Erva-mate	68.309 16.430 35.709 11.421 93.382 225.251	4.727 3.374 — — 8.101	28,77 9,45 — — 3,60
	Valor (contos de réis)	Babaçú Borracha Castanha Cera de carnaúba Erva-mate	59,091 63,458 46,715 134,674 46,225 350,163	18.202 4.850 — — 23.052	28,68 10,39 — — 6,58
II — Produção	agrícola				
Principals culturas 1939	Quantidade (ton)	Abacaxí Alfafa Algodão (caroço de) Algodão (pluma de) Arroz Aveia Banana Batata Cacau Café Cana de açúcar Centeio Cevada Côco Feijão Fumo Laranja Mamona Mandioca Milho Trigo Uva	132.952 200.968 999.882 428.523 1.481.264 7.322 1.754.819 503.475 134.759 1.321.816 19.869.247 14.404 11.224 64.714 785.805 95.588 1.198.953 117.895 7.231.309 5.459.136 101.107 200.305	386 2.100 2.200 708 15.000 1.260 150 263 36.000 6,600	0,29 0,14 0,13 0,05 0,07 0,16 0,16 0,02 0,50 0,12

O ESTADO E O BRASIL BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos	
		Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$		
II — Produção	agricola (concl.)				-
Principais culturas 1939 (concl.)	Valor (contos de réis)	Abacaxí Alfafa Algodão (car Algodão (pla Arroz Aveia Banana Batata Cacau Café Cana de açı Centeio Cevada Côco Feijão Fumo Laranja Mamona Mandioca Milho Trigo	roço de)	23.176 55.097 342.027 1.421.161 784.484 2.715 150.221 200.691 163.987 2.034.699 577.927 4.878 4.295 32.122 403.105 190.716 220.252 62.978 570.232 1.242.528 55.358	51 1.470 - 110 1.062 375 630 480 75 - 2.700 650 -	0,22
			······································	64.350 8.606.999	7.603	0,09
População pecuária _ 1938	Efetivo do gado exis- tente (1.000° cabeças)	Gado maior	Bovinos. Equinos. Asininos e muares. (Suínos.	40.076,1 6.190,1 3.848,1 22.496,0	33,3 2,2 8,2 57,5	0,09 0,04 0,21 0,25
		Gado.menor	Caprinos	5.747,9 10.615,6	4,4 10,6	0,08 0,10
		Gado maior	Bovinos. Equinos. Asininos e muares.	8.583.493 1.411.754 1.434.567	13.072 1.001 7.145	0,15 0,07 0,50
	Valor do gado existente (contos de réis)		SuínosCaprinos	11.429.814 1.671.122 83.021	7.719 118	0,19 0,46 0,14
		Gado menor	Lanígeros. Total.	246.189	394 8.231	0,16
		TOTAL	GERAL	13.430.146	29.449	0,22
III — Produçã	o industrial					
Indústria dos gêneros ali-{ mentícios	Gado abatido (cabeças) 1938	Suínos Lanígeros		4.271.365 3.589.623 411.204 427.788	3.169 2.052 14	0,07 0,06 0,00 —
		Total	(n ·	8.699.980	5.235	0,06
	Produção de carne—1938		Bovinos.	793.914.867 275.361.439 6.907.837 5.231.676	475.350 102.600 168	0,06 0,04 0,00 —
			Total	1.081, 415, 819	578.118	0,05

						1	NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPEC	IFICAÇÃO			-	Do Brasil	Do Território	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
III Produçã	o industrial (co	nt.)							
	Produção de carne—1938 { (concl.)	Valor (contos de réis)	Suínos Lanígeros Caprinos.		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		1.364.505 672.515 11.843 8.857 2.057.720	1.204 290 1 	0,00 0,04 0,01 —
Indústria dos gêneros ali- mentícios (concl.)	Produção de charque	Gado aba- tido (ca- beças) Bois Vacas Vitelos Sem especificação Total					25.480 226.025 375.660 333.027 960.192		
	1000	Produção.	Quantidad Valor (con	de (kg) ntos de réis		88.959.665 228.69 3		_	
	-		Total			e vácuo	54, 519 345	102	0,19
		Número de		-		ina: De açúcar	316		_
	Produção de açúcar-1939	fábricas	Das quais _.	Engenhos	Sem tur- bina	dura	18.158 35.700	29	0,08
	-					Total	53.858 54.174	102	0,19
		Produção	Dos enge	nhos (sac. o	łe 60 kg)		13.093.034 5.619.980	8.596	0,15
	(5	(0				60 kg)	18.712.843 737.577	8.596 387	0,05
Indústria das bebidas e destilarias		Valor (cont	os de réis).	•••••	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		96.714.715		
1939	Produção de aguardente	Valor (conto	os de réis).		• • • • • • • • •		163.821 152.997	75 125	0,05
indústria dos óleos e ma- térias graxas (óleos vege-	Quantidade (1	· (g)				•••••	101.140.790 156.844		
	Valor (contos Total (mis						312.683.596		
Indústrias qui- micas (álcool- -motor)–1939	micas (álcool- Substâncias (Álcool						49.065.372 263.613.752 4.472		
Indústria de	Nos mata- douros muni- cipais - 1938						28,684,131	34.922	0,40 0,08 0,19 0,19 - 0,15 0,05 - 0,05
couros es	(1) Nas charquea-	Valor (conto					97.641 25.792.590	70	0,07
	das — 1939 · (2)	Valor (conto	os de réis).				72.190	-	-

⁽¹⁾ Couros verdes. — (2) Couros secos e salgados.

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
- 0		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
III — Produçã	o industrial (co	acl.)			
	Empresas existentes	Número Potencial (kW)	1.176 1.044.738	8 268	0,68 0,03
	CARROLL	T e r m o - { Númeroelétricas { Potencial (kW)	637 160.168	8 268	1,26 0,17
		Fornece-doras Hidro-{Número	859.933	_	_
Indústria da eletricidade 1939	Usinas gera-	Mistes: Numero			_
	doras	Total { Número	1.322 1.020.101	8 268	0,61 0,03
-	-	Privativas Número	67	_	-
		tricas) Potencial (kW)	24.637	_	-
		Total { Número	1.389 1.044.738	8 268	0,58 0,03
	Produção de aço	Quantidade (ton)	114.095 90.169	_	_
Siderurgia e metalurgia 1939		Quantidade (ton)		=	=
1555	Produção de ferro lami-	Quantidade (ton)	100.996	-	_
	nado	Valor (contos de réis)	113.755		_
IV — Meios d	e transporte				
	Extensão total	(km)	34.207	-	_
		1.ª categoria		_	_
Estradas de ferro — 1938		3.ª categoria.		_	-
	Segundo a bitola (km)	Estreita (0,60 — 0,66 — 0,76m)	30.753	= 1	=
	Extensão das	linbas (km)	•)	_
-		Elementos de tração	2.198	- 1	_
	Material ro- dante e de	The state of the s	3.040	'-	_
Ferro-carrís (nos muni-	tração	de trans-{ porte Carros de carga ou mistos	291	_	-
cipios das capitais)		Passageiros	1.252.331.105	-	=
1938	efetuados				
	D .	De direção ou administração		_	_
	Pessoal em-	Sem especificação.		-	-
		Total	19.520	_	_

⁽¹⁾ Veja-se no texto a significação precisa dos algarismos contidos nesta chave.

		_			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPEC	IFICAÇÃO		Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
IV — Meios d	e transporte (co	nt.)					
	ſ		Total.	. .	258.390,1	-	-
		No Terri-	Segundo		371,0 207,3	=	_
		tório		Pedra britada	2.263,9 8.622,0	_	_
Rodoviação	Extensão da rede rodo-		leito	Terra melhorada Terra não melhorada	52.831,5 194.094,4	_	-
1939	viária(km)		Total		6.592,7	_	_
		Nos muni-	Segundo	Concreto hidráulico	43,5	_	_
		cípios das		Concreto asfáltico	71,5 87,3	=	_
100	1	capitais	reza do		330,6	_	-
	ļ. 3		leito	Terra melhorada	5.218,9 840,9	_	_
	ſ	Para passage	eiros		125.911	2 7	0,00
	A motor				64.701 190.612	9	0,01
Veículos exis- têntes				•••••	143.816	46	0,03
	A fôrça ani- mada	Para carga			420.002	119	0,03
					563.818	165	0,03
	Resumo	Para passage Para carga.	eiros		269.727 484.703	48 126	0,02 0,03
i	l	Total			754.430	174	0,02
	[80	3.381.057	_	_
	Marinouta da	Exportação (a	1.924.906 5.305.963		
	Movimento de mercadorias		•				
	1938	Importação (rso	4.141.097 3.308.609		=
		-	Total		7,949.706	-	_
			Nacionais ,	Número	26.531 20.285.536	510 17.213	1,92 0,08
Navegação		Embar- cações en- tradas		Número Tonelagem	6.816 26.347.513		=
	Movimento marítimo		Total	Número	33.347 46.633.049	510 17.213	1,53 0,04
	1939		Nacionais	Número	26.514 20.250.235	518 17.672	1,95 0,09
		Embar- cações saídas	Estran- geiras	Número Tonelagem	6.785 26,255,329	=	=`
			Total	Número	33,299 46,505,564	518 17.672	1,56 0,04

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
IV — Meios d	e transporte (co	onel.)			
	Aeronaves	Chegadas. Partidas.	19.668 19.677	27 26	0,14 0,13
A 5 Ata	Passageiros	Desembarcados.	58.848 58.776	28 53	0,05 0,03
Aeronáutica civil (Tráfego aéreo comer-	Bagagens (kg)	Descarregadas. Carregadas.	836.630 839.699	950 928	0,11 0,11
cial) — 1938	Correio (kg).	Descarregado.	164.885 · 165.193	239 104	0,14 0,06
	Cargas (kg)	Descarregadas Carregadas	335.790 339.805	416 55	0,12 0,02
V Vias de d	omunicação — 1	939			
	Rede postal	Número de linhas Extensão da rede (km) Número de condutores. Número de viagens realizadas.	2.686 139.351 3.432 1.017.792	- - -	- - -
		Extensão da linha (km)	61.223 124.867	=	
	Aparelhos rá- dio-recepto- res registra-	Número	357,921	-	-
	dos	Renda	1.789.605\$	_	-
	Movimento financeiro	Receita (contos de réis)	160,708	_	_
	do Departa- mento	Despesa (contos de réis)	173.423 107,91	_	_
Correios e te- légrafos		Correspon- Postada e recebida	1.308.352.117 1.227.106.077	_	_
	Tráfego postal	(volumes) Em trânsito	605,648,686	_	-
	Traicgo poscar	Malas (vo- Distribuídas e expedidas	6.893.186 6.706.786	_	16rio (100 b) a) 27
		lumes) Em trânsito.	3.334.273	_	_
		Telegramas Número	- 16.229.653	_	`-
		transmi-{ tidos Palavras	364,778,248	-	-
	Tráfego tele-		16.957.855	_	_
	gráfico	recebidos (Palavras	351.112.182	_	_
		Telegramas Número	19.488.559	_	_
	L	sito (Palavras	371,002,443	_	_
VI — Propried	ade imobiliária	— 1938			
Edificações	Total		712.681	745	0,10
existentes nos quadros ur-	Segundo os	Residenciais.	200.366	600	0,30
bano e su-` burbano das	fins a que se destinam	Residenciais e para outros fins	22.404 16.558		0,25 0,54
capitals	destinant	Sem especificação	473.353	1 -	_

	elativos 100 b a 0,21 0,19 0,01 0,02 0,03 0,02 0,00 0,01 0,01 0,02 0,00 0,06 0,00 0,00
Comprast de	
1938 1938 2 124 121 1268 2 124 121 1268 2 124 121 1268 2 124 121 1268 2 124 121 1268 2 124 121 1268 2 124 121 1268 2 124 121 1268 2 124 121 1268 2 124 121 1248 1268 2 124 124 1268 2 124 124 1268 2 124 124 124 1268 2 124	
Vêrno Federal (gr. de ouro fino) 1938. 2.124.021,268 — VIII — Bancos e estabelecimentos de crédito — 1939 3.389.095,924 — Número de estabelecimentos Nacionais. 968 2 Total. 1.046 2 Movimento bancário Títulos do ativo (contos de réis) Capital a realizar. 95.734 — Caixa matriz, agências, filiais, etc: 4.864.592 843 Caixa matriz, agências, filiais, etc: 4.786.139 3.744 Caixa matriz, agências, filiais, etc: 4.843.933 266 Movimento bancário Títulos do p a s s i v o (contos de réis) Total de balanço (contos de réis) 1.252.439 149 Fundos de reserva. 774.665 85 85 Depósitos à vista. 8.971.337 1.936 Depósitos à vista. 8.971.337 1.936 Caixa matriz, agências, filiais, etc. 4.395.311 2.701 Lucros e perdas. 229.896 — Diversas contas. 22.846.693 1.080 Total de balanço (contos de réis) 42.021.998 6.123	
Número de estabelecimentos de crédito — 1939 Satisfações Sestrangeiros Total Sestrangeiros Sestrangeiros Total Sestrangeiros Sestran	
Número de esta belecimentos Sestrangeiros Total Total Total Sestrangeiros Total Sestrangeiros Total Sestrangeiros Total Sestrangeiros Total Sestrangeiros Total Sestrangeiros	
Estrangeiros	
Títulos do ativo (contos de réis) Capital a realizar 95.734	0,01 0,02 0,03 0,02 0,00 0,01 0,01 0,02 0,00 0,06
Títulos do ativo (contos de réis) Empréstimos 11.281.668 4.864.592 843 4.786.139 3.744 2.509.932 584 2.509.932 2.509	0,02 0,08 0,02 0,00 0,01 0,01 0,02 0,00 0,06
Títulos do ativo (contos de réis) Letras e efeitos a receber 4.864.592 843 3.744 2.509.932 584 2.509.932 584 2.509.932 584 2.509.932 2.509.932 2.509.932 2.509.932 2.509.932 2.509.932 2.509.932 2.509.932 2.509.932 2.509.932 2.509.932 2.509.932 2.509.932 2.509.932 2.509.932 2.509.932 2.509.932 2.509.932 2.509.932 2.509.933 2.509.932 2.509.933 2.509.932 2.509.933 2.509.932 2.509.933 2.509.932 2.509.933 2.509.932 2.509.933 2.509.932 2.509.933 2.509.932 2.509.933 2.509.932 2.509.933 2.509.932 2.509.933 2.509.932 2.509.933 2.5	0,02 0,08 0,02 0,00 0,01 0,01 0,02 0,00 0,06
Total de halanço (contos de reis) Caixa matriz, agencias, finais, etc: 2.509.932 584 2.509.932 584 2.509.932 584 2.509.932 2.509.9	0,02 0,00 0,01 0,01 0,02 0,00 0,06
Caixa	0,00 0,01 0,01 0,02 0,00 0,06
Movimento bancário Títulos do passivo (contos de réis) Capital. Fundos de reserva. Tratados de	0,01 0,01 0,02 0,00 0,06
bancário Títulos do passivo (contos de réis) Capital 774.665 85 85 Fundos de reserva. Depósitos à vista. Depósitos a prazo fixo. (caixa matriz, agências, filiais, etc. 4.395.311 2.701 3.551.657 172 Lucros e perdas. Diversas contas. 229.896 — 22.846.693 1.080 Total de balanço (contos de réis). 42.021.998 6.123	0,01 0,02 0,00 0,06
Títulos do passivo (contos de réis) Fundos de reserva. Títulos do passivo (contos de réis) Fundos de reserva. Total de balanço (contos de réis) Fundos de reserva. Total de balanço (contos de réis) Total de balanço (contos de réis) Total de fundos de reserva. Total de reserva. Total de serva. Total de fundos de reserva. Total de serva. Total de fundos de reserva. Total de fundo	0,02 0,00 0,06
Total de balanço (contos de réis) Depósitos à vista. 8.971.337 1.936 1.72	0,00 0,06 —
Caixa matriz, agências, filiais, etc. 4.395.311 2.701 2.9896 Caixa contas. 229.896 22.846.693 1.080 Total de balanço (contos de réis). 42.021.998 6.123	0,06
Total de balanço (contos de réis). Caixa matriz, agencias, finais, etc. Lucros e perdas. Diversas contas. Total de balanço (contos de réis). Caixa matriz, agencias, finais, etc. 229.896	
Diversas contas. 22.846.693 1.080	0,00
IX — Comércio — 1939	0,01
(P) 4 ~ (Pêsa Vanida (tap) 4.182.842 -	_
Comércio ex- Valor a bordo do Brasil (contos de réis) 5.615.519	-
terior Importação { Pêso líquido (ton)	=
(Pêso (ton): 3.112.032 -	
Exportação { Pêso (ton) :	0,31
	0,01
	00,1
Comércio in- Cabotagam Exportação { Pêso (ton)	0,25 6,38
Canotagem	0,20
terestadual Importação { Pêso (ton)	0,38
Total Exportação { Pêso (ton) 6.004.582 7.291 8.415.030 29.289	0,12 0,34
Total (Pêso (ton) - 6.004.582 6.465	0,11
Importação { Valor (contos de réis): 8.415.030 .17.888	0,21
X — Impostos — 1939	
Total	
Arrecadação (contos de Tributos fe- Importação, entrada e estadia de navios, etc	
(control de derais Consumo 1.029.688 -	_
Atos emanados do Govêrno da União	-

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
Y — Imposto	s — 1939 (con			,	\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \
X timposto	(001)	Total	(1) 1,665,481		
		· ·		_	
		Territorial Transmissões	98.383 166,565		_
Arrecadação	Trihutos es-	. Translation of the state of t	657.271	_	_
(contos de	taduais	Exportação	182.487	_	_
réis) (concl.)		Sêlo	181.996 83.664		_
		Outros	67.939	_	_
		Taxas	227.176	_	_
	Trihutos muni	icipais(2)	588.891	. 270	-0,05
XI — Consumo	(custo de vida	1)			
Condições de		Com alimentação	2.580:986\$	_	_
vida dos		Com habitação	1.241:747\$	· . –	_
operários, comerciários	Despesa total	Com vestuário	(1) { 423:010\$	-	_
e empre-		Com farmácia	126:803\$	_	_
gados de categoria		Com médico	30:161\$	-	~
modesta com		Com alimentação	43\$5	_	_
renda mensal		Com hahitação	25\$8	_	_
não superior a 420\$ (nos	Despesa "per- capita"	Com vestuário	(1) { 9\$5		
municípios	Capita	Com farmácia	3\$4	_	_
das capitais)		Com médico.	2\$6	_	_
1939	Acticar		96	57	59.38
Índices de dis-		•••••	81	82	101,23
ponibilidade		•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••	120	74	61,67
média, por			100 127		104,00
habitante, de alguns	Café		92	220	239,13
gêneros ali-	Côco Carne	••••••	94 160	— 116	79.50
mentícios no pais — 1931/		andioca	86	98	113,95
/1939 (3)	Feijão		94	96	102,13
• (0)	Laranja		105 99	102	,
			33	102	100,00
XII — Sinistro	s e acidentes -				
	Total		650	-	-
1 4		Casuais	398	_	_
Incêndios ocorridos nos	Segundo a origem	Propositais. Duvidosos.	20	_	
municípios	origem	Não especificados	31 201		_
das capitais		Parciais.	526		11 _ 1
	Segundo a extensão	Totais	66	-	_
	CAUCHSAU	Sem especificação	58	_	_
	Total	•••••	10.142	_	_
		Total	9.975	_	_
Desastres e		(Homens	484		_ =
acidentes	Númore	Mortes Mulheres	115	_	_
ocorridos nos municípios	Número de pessoas víti-	Sem especificação	97	_	_
das capitais	madas	Lesões Homens	4.348	. –	61,67 104,00 — 239,13 — 72,50 113,95
		Mulheres. Sem especificação.	$\begin{array}{ c c c c c c c c c c c c c c c c c c c$		Ξ
		(Dom oppositorywo	2.201		

⁽¹⁾ Referem-se ao município da Capital da República. — (2) Apenas os impostos arrecadados nos municípios das capitais. — (3) Veja-se no texto a significação precisa dos algarismos contidos nesta chave.

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPE(CIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
		SITUAÇÃO) SOCIAL	-		
I — Melhoran	nentos urbanos	-0				٠
	(Total		16.917	44	0,26
		Segundo a espécie	Avenidas e alamedas. Ruas. Travessas e becos. Largos e praças. Jardins e parques. Praias. Sem especificação.	916 12.509 1.168 1.019 123 102 1.080	7 25 5 7 — —	0,76 0,20 0,43 0,69 —
	Número de logradouros existentes	Segundo o tipo de pavimen- tação	Paralelepípedos. Concreto. Macadame simples. Asfalto ou macadame betuminoso. Saibro.	2.901 142 97 485 599	- 1 	
			Pavimentados Ajardinados Arborizados	7.836 337 - 2.448	- 1 9	$-\frac{0,01}{0,37}$
Logradouros públicos das capitais e seus melho- ramentos 1938		Do total de logra- douros- existentes, eram	A querosene. A gás acetileno. A gás de hulha A eletricidade. Total. Servidos De água potável. De esgotos pluviais. De esgotos domiciliários.		30 30 30 —	0,33 0,32 —
1300			Capacidade total dos mananciais (1.000 litros/hora)	39.126	_	-
,		Abasteci-	Reserva- { Número	125 566.198	2 23	1,60 0,00
		mento) d'água	Extensão das li-	1.048.654	250	0,02
			nhas (m) (Distribuidoras	5.740.169	1.245	0,02
	Serviços de abasteci- mento d'água, esgotos sani- tários e ilu-		Número de prédios abastecidos Número de chafarizes públicos	451.795 790 4.387	17 1	0,00 0,13
	minação	Esgotos sa- nitários	Número de prédios esgotados Extensão total da rede (m)	283.909 4.186.776 9.323	_ _ _ 30	
			Logradouros públicos iluminados	92.868	438	0,47
		domici-	Logradouros servidos	10.367 560.986	30 214	0,29 0,04

Comparison Do Brasil (a)	5 130 20 86 . 3 17 2	0,34 0,22 0,03 0,27 0,14 0,42
Número de sedes municipais.	130 20 86 . 3 17 2	0,22 0,53 0,22 0,03 0,27 0,14
Total	130 20 86 . 3 17 2	0,22 0,53 0,22 0,03 0,27 0,14
Total	130 20 86 . 3 17 2	0,22 0,53 0,22 0,03 0,27 0,14
Avenidas e alamedas. 3.420 Ruas. 38.346 Travessas e becos. 9.180	20 86 . 3 17 2	0,53 0,22 0,03 0,27 0,14
Ruas	86° 3 17 2	0,22 0,03 0,27 0,14
Gogunda a Havessas e Decos	17 2	0,27 0,14
Largos e praças		
Jardins e parques 1.463	- 2	0,42
Praias 474 Sem especificação 1.239		_
Paralelepípedos	14	0,20
Segundo o Macadame simples. 459	_ 2	0,44
tipo de pa-\ Asfalto ou macadame betuminoso 549	_	_
Número de vimentação Saibro	_	-
logradouros Sem especificação. 5.880	114	0,31
CAISCENICS	111	
Pavimentados. 23.781	16	0,07
Ajardinados.	5 11	0,26 0,21
Do total de logra = A querosene. 1.418 A gás acetileno. 320		
logra- douros Ilumi-A gás de hulha	_	_
existentes, nados A eletricidade	102	0,28
Logradouros eram Total	102	0,28
públicos das sedes muni-	-	-
Servidos (De esgotos pluviais 6.752	-	
melhora- mentos-1937 (De esgotos domiciliários	_	
Número de sedes municipais servidas 520	- 1	0,19
Número de logradouros servidos		
hora)		·
Abasteci- Reserva- Número	2	0,20
mento Capacidade (1.000 litros) 800.450	23	0,00
$ \begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	250	0,01
nhas (m) (Distribuidoras	1.245	0,01
Serviços de Número de prédios abastecidos	17	0,00
a b a s t e c i – Número de chafarizes públicos 2.012	1	0,05
mento d'água, lesgotos san lesgotos san lesgotos con lesgotos san lesgotos con lesg	-	-
iluminação Segundo (Unitário 7	_	_
Sedes mu- t e m a Separador. 81	_	_
nicipals) adotado Sam agrecificação 55	_	_
Engelog as below		
nitários Segundo Por gravidade	_	
de des-	_	
carga (Sem especificação) 140	. –	_
Número de logradouros servidos	_	_
Número de ligações domiciliárias	-	_

					NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos	
		ESPE	CIFICAÇÃ	0	Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100 \mathrm{b}}{\mathrm{a}}\right)$	
l — Melhoram	entos urbanos (cont.)						
	ſ	ſ	ſ	Total	1.289	5	0,39	
Logradouros	Serviços de	- - Iluminação	Sedes n nicipa ilumina	a is Segundo A querosene A gás acetileno	138 30	_		
públicos das sedes muni- cipais e seus m e l h o r a - mentos—1937 (concl.)	abastecimen- to d'água, esgotos sani-	pública		t e m a A gás de hulha adotado A eletricidade		5	0,45	
	tários e ilu- minação			uros públicos iluminados u combustores empregados	38.050 343.411	102 1,425	0,27 0,41	
	(concl.)		{ Logrado	uunicipais iluminadasuros públicos servidosdomiciliárias	1.121 36.989 1.020.965	5 102 698	0,45 0,28 0,07	
	ſ	Municípios qu	ie possuían	ı logradouros pavimentados	820	3	0,37	
		Localidades	Sedesmu-	CidadesVilas.	621 187	_ 3	0,48	
	Pavimen- tação		nicipais	Total	808	3	0.37	
	1.	gradouros pavimen- tados		ritaisalidades	295 57	1	- 0,34	
		1	Total.		1.160	4	0,34	
- 10		Municípios qu	ie possuían	n logradouros arborizados	883	3	0,34	
		Localidades	Sedes mu	Cidades Vilas	701 160	- 3	- 0,43	
	Arborização J	Arborização	que pos-	•	Total	861	3	0,35
Distribuição dos muni-			gradouros arbori- zados		ritaisalidades	246 61	1	
cípios e lo- calidades		l · [Total		1.168	4	0,34	
do país, se- gundo os melhora-		Municípios qu	ue possuían	a logradouros ajardinados	743	2	0,27	
mentos exis- tentes – 1937		Localidades	Sedes mu-	CidadesVilas	640 98	_ 2	-0,31	
	Ajardina- mento		nicipais	Total	738	2	0,27	
		ajardi- dinados	Sedes dist Outras loc	ritaisalidades	139	_	_	
		ļ	Total.		884	2	0,23	
		Municípios q	ue possuía	m parques públicos	161	2	1,24	
			Sedes mu-	Cidades	147 14	_ 2		
	Parques pú- blicos	Localidades que pos- suíam par-	nicipais	Total	161	2	1,24	
		ques pú- blicos		ritaisalidades		Ξ	_	
. 10			Total	······································	161	2	1,24	

					NÚ	MEROS	Números relativos		
		ESPI	ECIFICAÇÃ	0	Do	Brasil .	Do Territo	ório	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
I — Melhoram	entos urbanos ((cont.)							
200		Municípios o	que possuíar	n serviço de limpeza pública		1.163		4	0,34
	Limpeza pú-	Localidades	Sedes munici-	Cidades. Vilas.		871 292	_	4	
	blica	que pos- suíam ser- viço de	pais	Total		1,163		4	0,34
		limpe z a pública	Outras loc	ritaisalidades		921 43 9	_	6	0,65
		(Total.			2,523		10	0,40
				um serviço de remoção domiciliária		. 656		3	0,46
	Remoção do-	Localidades	Sedes munici-	CidadesVilas.		573 83	_	3	0,52
	miciliária do- lixo	suíam ser- viço de re-<	pais [.]	Total		656		3	0,46
		moção do- miciliária do lixo	Outras lo	tritaiscalidades		212 56		1	0,47
Distribuição			[Total			.924		4	0,43
dos muni- cípios e lo- calidades do		Municípios	que possuía	am iluminação pública		1.293		5	0,39
país, segundo os melhora- mentos exis-			Sedes munici-	CidadesVilas		987 302	_	5	- 0,51
tentes – 1937 (cont.)	•	Localidades que pos-	pais Sedes dist	Total		1.289 1.145		5	0,39
		suíam ilu- minação pública	Outras loc	calidades		441	-	8	0,28
		pubnea	Das quais,	A querosene	-	433		1	0,23
	Iluminação pública e do-		nadas	A gás acetileno		52 2.390	_	7	0,29
	miciliária		que possuíar	m iluminação domiciliária		1.125		5	0,44
			Sedes munici-	Cidades		909 212		5	
		Localidades	pais	Total		1,121		5	0,45
,		suíamilu- minação domici-	Outras loc	ritaisalidades		917 364	-	2	0,22
		liária		∫A querosene		2.402 —		7	0,29
			ilumi-	A gás acetileno		2.402	_	7	0,29

					NÚMEROS	NÚMEROS ABSOLUTOS		
		ESPEC	IFICAÇÃO		Do Brasil	Do Território	(100 b)	
					(a)	(b)	(a /	
I — Melhoran	nentos urbanos	(concl.)						
	ſ	Municípios	que possuía	m abastecimento d'água	558	1	0,18	
				CidadesVilas	481 39	_ 1		
			nicipais	Total	520	1	0,19	
	A b a s t e c i - mento d'água			ritais.:alidades	530 111	_		
		suíam abasteci- mento	Total.	·	1,161	1	0,09	
		d'água	Das quais,	Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	145	-	_	
		abaste- <	Também por distribuição domici- liária	554	. 1	0,18		
	1	Į.		liária	462	_	<u> </u>	
		Municípios o	que possuíar	n esgotos sanitários	234	_	-	
			Sedes mu-	Cidades. Vilas.	. 225		_	
			nicipais	Total	234	_	_	
	Esgotos sani- tários	Localidades que pos- suíam es-	Sedes dist Outras loc	ritais` alidades	— 83 —	_	_	
Distribuição		gotos sa- nitários	Total.		317	_	_	
dos muni- cípios e loca-	-	nitarios .	Das quais, servidas	Públicas { Estaduais	14 202	=		
país, segundo- os melhora-			por em- prêsas	Particulares	30	_	-	
mentos exis-		Municípios	-	m balneários	93	_	-	
tentes – 1937 _(concl.)			Sedes mu-	CidadesVilas	71 12	_	_	
		Localidades que pos-	nicipais	Total	83	_	_	
•	Balneários	suíam bal- neários		ritaisalidades	19 7		_	
	Bumour iou		Total.		109	-		
•		Balneários	Particular	3 2S	12 116	_	_	
		existentes nos muni-	,		128	_	_	
100		cípios		, possuíam piscinas	73	_	_	
		Municípios	que possuía	m cemitérios	1.476	5	0,34	
- 1			[90200]	Cidades	1.008	4.	0,40	
,		Localidades que pos-	muni-{ cipais	Vilas	1.425	4	0,28	
		suíam ce-	Sedes dist	ritais	2.310	6	0,26	
	Cemitérios	mitérios		alidades	2.446 6.181	3 13	0,12	
		Cemitérios	Municipais	3	4.022 1.954	<u>1</u> 13	0,32	
		existentes nos muni-	Outras ent	estidades	823	_ - 13	0,18 0,21 0,19 0,09 0,18 0,09 0,18 0,09 0,18 0,09 0,18 0,21 0,21	
	t .	cípios	(lotal.		6.799	13	0,13	

				-			NÍLMERNS	ABSOLUTOS	Números
		ESPEC	IFICAÇÃO	1		_	Do Brasil (a)	Do Território (b)	relativos $\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$
II — Assistênc	ia médico-sanit	ária — 1938							
	Número total	de município	s existente:	3			1.495	5	0,33
Número de municípios,	,	((Evelusiva	mente com	internamento		81	_	_
segundo a		Possuíam	Com e se	m internan	ento		366	5	1,37
espécie de: assistência	Dos quais	assistência			internamento		156	_	_
que pos- suíam		270					603	5	0,83
	(.						892		
	Total		• • • • • • • • • •		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		1.637	12	0,73
				me	oblocolionar	•••	710 104	5	0,70 0,96
Número de			Hospitais						
esta beleci-		Incluídos na esta-		(Total		•••	814	6	0,74
mentos ar- rolados	Dos quais	tística			de saúde e enferma		000		0.75
							666	5	0,75
			•		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		1.480	11	0,74
		Não incluído	s na estat	ística			157	. 1	0,64
	Total		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				1.480	111	0,74
• •		Até. 5		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •			302	6	1,98
	Segundo o	3 11 3					160 154	_	_
	número de quartos para	{ » 21 »	50				· 92	_	_
	doentes	* 9T » T					43 19		_
•					• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		710	5	0,70
							129	1	0,78
Número de		De 11 a :	25 50				176 279	3 2	1,70 0,72
estabeleci- mentos in-	Segundo o número de	» 51 » 1	00				194 115	_ 1	0,52
formantes,		» 201 » 3	00				32	_	_
segundo asi principais							$\begin{array}{c} 24 \\ 26 \end{array}$	_	
característi- cas		[Informação	negativa		•••••		505	4	0,79
vas		Hospitais, ca	asas de sai	ide, etc			787	5	0,64
	Segundo a natureza	Colônias			• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		$\frac{126}{27}$	1	3,70
		Centros, pos	tos de saú	de, etc			540	5	0,93
	Segundo a	Somente cor	n internam	ento			427	2	0,47
	modalidade da assis-	Também ser	n internam	ento		~	496	4	0,81
	tência	Somente sen	n internam	ento			55 7	5	0,90
	Segundo a	Na Capital.					466	2	, 0,43
	localização	(No interior.					1.014	9	0,89
				Para	Do sexo masculino Do sexo feminino.		1.755 1.392	5 4	0,28 0,29
Capacidade	27.6	Nos estabe-	Enferma-	adultos	Total		3,147	9	0,29
lecimentos	Número de dependências	mero de lecimentos	rias	Power				1	
Informantes		namento			ıças cificação		328 47	- 1	— 0,30 —
			Total				3.522	10	0,28

						NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
	ESPECIFICAÇÃO						Do Território (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
II — Assistên	cia médico-sanit	tária — 1938	(cont.)					
		cimento	s Pavilhõ	para doen es de obser	tesvação ou isolamento	11.130 914	10 18	0,09 1,97
	Número de dependências	namento	(Tot			15.566	38	0,24
					nento (para estada pro-	153	3 .	1,96
Capacidade			(Para adultos.	Do sexo masculino Do sexo feminino	29.432 21.448	66 30	0,22
dos estabe- lecimentos			Nas en- ferma-		Total	50.880	96	0,19
informantes (concl.)		Nos estabe- lecimentos com inter-	rias		ıçascificação	4.747 964	_ 4	
	Número de leitos	namento		-		56.591	100	0,18
					entes servação ou isolamento.	21.766 12.240	36 66	0,17 0,54
		•				90.597	202	0,22
					nento (para estada pro-	608	8	1,32
	Salas de oper	ações	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •			1.882	6	0,32
Principais instalações	$ \begin{aligned} & \text{Gabinetes} \dots \begin{cases} & \text{De raios } X. \\ & \text{* radioterapia.} \\ & \text{* eletroterapia.} \\ & \text{Dentários.} \end{aligned} $				385 114 293			
existentes nos estabe- lecimentos		le análises				306 632	1	0,16 0,78
informantes	Farmácias. Lavanderias. Desinfetórios. Necrotérios.					645 262 219 562	- 5 - 3	- - 0,53
						71		
	Corpo clí-					3.680 5.013	11 1	0,30 0,02
	nico					8.693	- 12	0,14
-		Dos quais, l	nomeopatas	r		. 32		_
Efetivos do corpo elínico e auxiliares nos estabe-lecimentos informantes		Dentistas Internos (ac	adêmicos).			703 480 840	3 1 - 2	0,43 0,21 —
	Corpo au- xiliar	Enfermeiros Enfermeiras Religiosas				379 3.069 3.566 2.524	2 11 3 5	0,53 0,36 0,08 0,20
						4.926 16.487	29	0,08
	Por 100 leitos	Médicos				9,53 18,08	5,71 13,81	59,92 76,38

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPEC	IFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
II — Assistência m	édico-sanitária	a — 1938 (d	concl.)		_	
- ((F	Enfermos I	Total	649, 285	585	0,09
		socorridos				
		durante o ano (1)	Segundo Masculino	369.492 279.793	455 130	0,12 0,05
		ano (1)				
No	s estabe-		Total	588.638	524	0,09
	m inter-		Segundo Adultos.	531.763	491	0,09
		Enfermos	a idade Crianças. Sem especificação.	51.783	33	0,06
		entrados	Sem especificação	5.092	_	
		durante o]	Segundo (Brasileiros	533.682	504	0,09
			a nacio-{ Estrangeiros	49.047 5,909	20	1,04
Movimento	-		•	0.000		
de enfermos	Į.		Existentes em 31-XII	63.638	73	0,11
	. (Total de	enfermos socorridos durante o ano	6.064.711	13.369	0,22
			Magazlina	2 024 500	6 651	0,21
		Segundo o	MasculinoFeminino	3.234.509 2.798.918	6.651 6.718	0,21
No	s estabe-	sexo	Sem especificação	31.284	_	- '
le	cimentos	311	Adultos.	3.034.696	7.021	0,23
		legundo a lidade	Crianças	1.285.512	3.898	0,30
ila.	шенео	Made	Sem especificação	_ 1.744.503	2.450	0,14
	S	Segundo a f	Brasileiros	2,210,891	9.197	0,42
			Estrangeiros.	260.169	66	0,03 0,11
(()	dade	Sem especificação	3.593.651	4.106	0,11
				9.104.472	14.601	0,16
				3.413.054 3.452.530	7.880 4.340	0,23 0,13
serviços Inte	ervenções cirú	irgicas		169.768	64	0,04
				167,242 778,959		_
(2)	mes de labor	atorios		770.939		
(ſ	Total	·	33.015	7	0,02
	s	Semindo a (A têrmo	31.255	7	0,02
			Prematuros.	1.760	_ '	
Par rid	tos ocor-		Simples	29 607	7	. 0.00
rid	- S	egundo a	Duplos	32.607 398	_ ′	
		natureza	Triplos	10	1-	-
	- A	hortos		3.723	3	0,08
Movimento				31123		5,55
especial da j clínica obs- i Nas			mados	28.881	5	0,02
	rificados	Que foram r	reanimadosrtos	$1.530 \\ 3.022$	1	0,07 0,03
	(1)	vascidos mo	1008	0.022	1	0,03
	ſ	Total		5.756	2	0,03
	_	Ya		0.47		
Op				$\begin{array}{c} 645 \\ 2.380 \end{array}$	_ 2	0,08
	lizadas) V	ersões		786	_	~~
			S	151 —	_	_
				1.794	_	

⁽¹⁾ Veja-se no texto a significação precisa dos algarismos contidos nesta chave. — (2) Refere-se apenas ao movimento nos estabelecimentos eem internamento.

-				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
	ESPECIFICAÇÃO .				Do Território (n)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
III — Despesa	ıs públicas com	a assistência	sanitária — 1938	-		
	Total			331.263:369\$	289:075\$	0,09
Despesas	Federais		•••••	159.486:396\$	260:521\$	0,16
	Estaduais Municipais			116.262:281\$ 55.514:692\$	28:554\$	— 0,05
IV — Assistênc	ia a desvalidos	— 1936				
-	ſ Total			(1) 500,		
		(-
		Estaduais	Subvencionadas	42 14	_	_
			Total	56	_	_
	Segundo a dependência	Municipais	Subvencionadas	12 4	=	_
	administra- tiva		Total	16	_	-
Número de		Particu-	Subvencionadas	248 163	-	.=
instituições '	~	lares	Total	411		_
		[Vida conten	nplativa	4	_	_
			nválidos da Pátria	$\frac{1}{12}$		_
		Amparo à i	nfância	. 233	_	_
	Segundo a finalidade		noças pobresnendicidade	3 181		
	Imandade		egos	3		_
		Amparo a s	urdos-mudos	2	_	_
			norféticossicopatas	21 35		
1	Į.		uberculosos	5	_	_
	Total			47.635		_
			sculinoninino	22.381 25.254	_	_
	3010		nplativa	68	_	_
Movimento		Amparo a i	nválidos da Pátria	1.859	_	_
de asilados (número de	j	Regeneração	social	869	_	-
pessoas in-			nfâncianoças pobres	17.359 90		
ternadas)	Segundo a finalidade		nendicidade	9.949	_	_
>	mandado		egos	97 .	_	
			surdos-mudosonféticos	182 6.710		
			osicopatas	10.326	- 1	-
	Ľ.	Party of the Party	uberculosos	126 ·	_	_
V — Previdênc	ia e assistência -					
Caivas do Ano		Por concess	ão	19		
Caixas de Apo- sentadoria e	Serviços ur-			4	4 -	_
Pensões –1939	banos			00		
	1	[Total] 36	1 -	<u> </u>

⁽¹⁾ Acham-se incluídas neste total 17 instituições federais, sendo 1 no Estado do Rio de Janeiro e 16 no Distrito Federal.

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos	
•		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Território (n)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$	
V — Previdêno	ia e assistência	social (concl.)				
Caixas de Apo- sentadoria e- Pensões-1939 (concl.)	Outros ser-	Serviços de mineração. Transporte rural. Imprensa nacional. Ferroviários. Aeroviários. Portuários. Diversos.	4 1 32 1 11 8			
	TOTAL	CERAL	58 94	_	_ 	
	Cooperativas existentes	Total	1.055 510	3	0.28	
	Número de as	sociados	182:595 55.032 137.385	138 70 243	0,08 0,13 0,18	
Cooperati- vismo – 1940	Movimento financeirc (contos de réis)	Realizado Valores patrimoniais. Fundos de reserva. Fundos diversos. Depósitos. Empréstimos. Dinheiro em caixa e em bancos. Devedores diversos. Credores diversos. Credores diversos. Financiamento do Govêrno. Vendas realizadas. Valor dos serviços executados. Artigos escolares. Prêmios de seguros recebidos. Sinistros pagos. Estimativa dos bens dos sócios.	98.361 22.448 37.235 141.191 177.285 45.777 59.636 127.866 16.727 139.105 2.164 11 1.366 534 134.988	243 243 151 82 4 247 428 5 100 264	0,15 0,37 0,01 0,17 0,24 0,01 0,17 0,21 - 0,37 -	
VI — Trabalho	— 1939					
	Carteiras ex- pedidas	Processadas. Reconstituídas. Emitidas por extravio. Total	226.637 2.252 2.254 271.143		_ _ _ , _	
Serviço de identificação profissional do Ministé-	Registros efe- tuados	De empregados De químicos - Total	7.739 132 7.871		_ _ _	
rio do Tra- balho, In- dústria e Comércio	D. I	Com expedição de carteiras Processadas. Emitidas por extravio.	953:407\$ 8:047\$ 18:432\$	=	=	
	Renda arre-j cadada	Com re- De empregados. De químicos.	979:886\$ 56:698\$ 3:240\$	=	=	
		gistro - Total	59:938\$	_ 4	_	

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos
		ESPEC	IFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
VI — Trabalho	— 1939 (concl.)				
	í l	Total		3.307		_
	Convenções concluídas		(De 1 a 5	2.129	_	_
	durante o	Segundo o	s	407 550	_	_
	ano	empregado	s > 51 > 100	133	_	_
Convenções de trabalho	\ 		(» 101 e mais	88	_	
	Firmas e em-	Firmas		3.307	_	_
	pregados abrangidos pelas con-					
	venções	Empregados		49.486	_	-
		(Sindicatos.	1.206		_
		De empre-	Uniões. Federações.	12 10	_	_
		gados	Total	1.228	_	
			Sindicatos	1.141	_	_
		De empre-	Uniões. Federações.	3 10	_	_
		gadores	Total	1.154	_	-
			Sindicates	129	_	_
	37./	De profis-	Uniões	- 1	_	_
	Número de associações	sões li-a berais	Federações			
			Total	130		_
		De traba-	Sindicatos	79	_	
		lhadores	Uniões Federações	_ 1	_	_
Associações de		por conta própria	Total	80	_	_
classe	{		(Total	-		
(31-XII)		5	Sindicatos	2,555	_	_
			Uniões	15	_	-
		Total.	Federações	22	-	
		l ·	Total	2.592	_	_
	3	(* Total		389.144	_	_
				351.574	_	
	Número de associados	» emprega	adosadores	24.423	-	-
		» profissõe	es liberais dores por conta própria	10.252 2.895		-
		C Tabel		19.640:903\$	_	_
					4	
	Patrimônio	De emprega	adosadores	12.013:901\$ 4.308:553\$	_	-
		» profissõ	es liberais	1.425:9025	_	=
	l	(» trabalha	adores por conta própria	1.892:547\$		

		NÚMERO	S ABSOLUTOS	Números	
	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasi (a)	1	$ \frac{\text{relativos}}{\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)} $	
	SITUAÇÃO CULTURA	Tr			
I — Educação	- 1937				
1. No país	*				
	Total		27 89	0.21	
	Primário				
		62		0,18 0,16	
Unidades es-		49		1,83	
colares				. –	
		53		1,32	
		44		0,22	
		21		- 1	
	Outras categorias		4 1	0,13	
	Total		162	0,16	
	Primário		7 107	0,14	
		9.27		0,16	
Corno docento		1.62		0,74	
corpo aocente		1.12			
	8	1.22		0,65	
		4.24		0,33	
	Superior	3.50		-	
	• { Outras categorias	3.47	6	0,17	
	Total	3, 250, 29	4.581	0,14	
	(Primário	2.910.44	3.924	0,13	
				0,02	
Matrícula		31.18		1,24	
geral		13.99			
				1,44	
	ęnsino Artístico	30.60		0,14	
		25.46			
			76 3	0,00	
	Total	2,761.8	3.848	0,14	
	Primário	2.447.00	3.269	0,13	
	Secundário		38 19	0,02	
Matricula				1,15	
efetiva		11.8		_	
		32.1		1,46	
		28.79		0,14	
			22. —	- 1	
	Outras categorias	57.89	94 3	0,01	
	Total	2.269.6	2,673	0,12	
	Primário	1.983.0	18 2.174	0,11	
	Secundário			0,02	
Farmer 1		24.70		1,16	
Frequência.,		10.8			
	8	11.7		1,32	
		27.20		0,14	
	Superior	21.9			
	Outras categorias	51.5	14 3	0,01	

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
	-	ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$
I — Educação	— 1937 (cont.)				
1. No país (c	oncl.)				
			000 500		
	T Utar		263,506	201	0,08
		Primário Secundário	203.345	130	0,06
Conclusões de		Doméstico	12.716 7.251	61	0,84
curso ac	Segundo as	Industrial	1.459	-	- 0,01
	categorias de ensino	Comercial	7.139 3.583		-
		Pedagógico	7.756	7	0,09
		SuperiorOutras categorias	4.361 15.896	- 3	- 0,02
		A.	*0.000		0,02
2. Nos munic	ípios das capita	is , , , ,			
-	Total		7.097	25	03,5
	3	Primário			
	1	Secundário	5.023 326	17	0,34
Unidades es-		Doméstico	260	3	1,15
colares	Segundo as categorias de	Industrial. Comercial	88 289	_	_
-	ensino	Artístico	313	2	0,64
		Pedagógico	125	· 1	0,80
-		Outras categorias	154 519	1	0,19
1	Total	*	37.125	75	0,20
		Primário	19.728	33	0,17
		Secundário	5.576	15	0,27
Corno docentes	Segundo as	Doméstico	881 768	_ 4	0,45
outpo dollonto	categorias de	Comercial	2.420	-	_
	ensino	Artístico	930	3	0,32
		Pedagógico. Superior.	1.510 2.799	_ 14	0,93
0		Outras categorias	2.513	6	0,24
1	Total	*	903.667	1,102	0,12
	. (Primário	677.137	896	0,13
		Secundário	77.992	22 99	0,03
Matricula	Segundo as	Doméstico	19.546 10.232	_ 99	
geral	categorias de	Comercial	22.776	_	
4	ensino	Artístico	9.984 13.213	39 43	0,39
		Superior	22.774	_	
		Outras categorias	50.013	3	0,01
	Total		756.060	1.045	0,14
	1	Primário	545.636	868	0,16
		Secundário	74.503	19	0,03
Matricula	Segundo as	Doméstico	17.863 8.798	_ 86	- 0,48
efetiva	categorias de	Comercial	20.388	-	-
	ensino	Artístico	9.246 12.588	29	0,31 0,32
		Pedagógico Superior S	22.327	_ 40	
		Outras categorias	44.711	3	0,01

		BREVE CONFRONTO ESTATIST		ABSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Território (b)	relativos $\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}$
I — Educação	o — 1937 (cond	1)		•	
	das capitais (
2. Municipios			C42 204	721	0.11
	l otal	······································	642.294	731	0,11
		Primário. Secundário. Doméstico.	452.620 68.279 15.453	581 17 67	0,13 0,02 0,43
Frequência	Segundo as categorias de		7.940 19.030	* =	_
	ensino .	Artístico. Pedagógico. Superior.	8.449 11.609 19.561	26	0,31 0,32
	Ļ	Outras categorias.	39.353	3	0,01
	Total	······································	95.230	108	0,11
		Primário Secundário	53,904 9,082	_ 68	
Conclusões de curso	Segundo as categorias de		4.131 903 4.513	30	0,73
	ensino	Artístico	2.823 3.550	- 7	- 0,20
		Superior	3.763 12.561	3	0,02
II — Biblioteca	IS	·			
	([Total	192	- 1	0.52
	Número de		4	1	25,00
Existentes nos	bibliotecas	Segundo a Oficiais Estaduais	68	=	Ξ
municípios das capitais		(Particulares	108	_	_
1938	Número de	Total	1.160.662 847.432	5.378 5.000	0.46
	volumes	A catalogar	313.230	378	0,12
	Número de co	onsulentes durante o ano	949.460		_
	Número total	de bibliotecas	1.064	2	0,19
Arroladas no país — 1937	Número de volumes exis-	Total	1.476.252 1.138.231	5.792 5.314	0.39
pulo 1001		A catalogar	338.021	478	0,14
	Número de co	nsulentes durante o ano	1.518.971	284	0,02
III — Museus	•			6	
	(Total	36	_	
	Número de museus	proprie Unclais. Estaduais.	4 13	Ę	=
Existentes nos	muscus	dade (Municipals	— 19	_	_
municípios das capitais		(Total	855		
1938	Coleções exis-	(Total	36,707		
	tentes	Peças com-			
	Número de vi	Das quais, expostas	15.976 427.642	_	

				NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números relativos	
		ESPECI	FICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$	
III — Museus	s (concl.)						
	Número de	Total		56	-	-	
	museus	Que infor-{ maram	Sôbre coleções existentes	22 · 32	 -	_	
Arrolados no		Total		796	_	_	
país — 1937	Coleções exis-	(Total	34.983	_		
	tentes	Peças com- preendidas	Expostas.	22.554	_	_	
		prochadas	Das quais (Não expostas	2.480 9.949	_	-	
	Número de vi	sitantes duran	te o ano	464.501	-	-	
IV — Monume	ntos históricos	e artísticos —	1937 ,				
	Total			480	2	0,42	
Eviatoritas nos				* 88	_		
Existentes nos municípios	Somindo a og-			91 25	1	1,10	
das capitais	pécie	Placas		6		-	
				$106 \\ 164$	_	=	
	Total			1.512	. 6	0,41	
		Estátuas		171	_	_	
Arrolados no	g			252 197	1 3	0,40	
país	Segundo a es- pécie			94	_ "		
	Poss			- 240 558 ·	- 2	0,3	
V — Arquivos). públicos			•			
	(f Total		33	1	3,0	
	Arquivos cen-	Sagundo	Federais.	1	_	_	
	tentes	proprie-	Estaduais	-15		-	
			Municipais	17 3 852 137	3.872	5,8	
Existentes nos	Número de peças	Existentes n Inventariada	o arquivos durante o ano	120.489	681	0,5	
municípios- das capitais		Total		344	1	0,2	
1938	Pessoal em- pregado	Segundo o l	Masculino	296	1	0,3	
		sexo	(Feminino	48	-		
	Salas ou secçã	ões de arquiva	mento	70 15.919	_ 1		
	Verbas orçam	u certidoes 10 entárias atribi	rnecidas durante o anoúdas aos arquivos existentes	2.585:044\$			
	ſ	Total		33		_	
	Arquivos	Segundo a	Federais	2	_	-	
	existentes	proprie-	Estaduais	14 17			
	Número de n		Municipaisadas	2.576.455	_	-	
Arrolados no	Trainers de p		34400	350	_	-	
país 1937	Poggonlaw			000			
	Pessoal em- pregado	 Segundo o	Masculino	, 233		_	
		sexo	Sem especificação	. 78	-	-	
	Salas ou secç	ões de arquiva	mento	86	• -	1 =	
	Informações	u certidões fo	rnecidas durante o ano	19.241 2,195:094\$			

			•	NÚ	MEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPE	CIFICAÇÃO:	D	Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$
VI — Associaç	ões culturais —	1937		0.7		V	
	Total				1.411		_
	Segundo a	(Autônomas			268	_	-
	dependência administra-		outras associações		167	_	_
	tiva	Sem especi	ficação		796	-	_
Existentes nos	-		física		614	_	_
municípios das capitais	Segundo a natureza		intelectual e artísticasocial e moral		239 271	· -	_
uas capitais	natureza		social e moral		287		
		(Aggagia agag	que prestaram informações	-	341		V'
310	Corpo social						200
		(Número de	sócios das associações informantes		151.690	_	==
	Total	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •			5.764	3	0,0
	(Segundo a	(Autônomas			3.171	2	0,06
	dependência administra-	Filiadas a	outras associações		726	_	_
	tiva	Sem especi	ficação		1.867	1	0,08
Arroladas no			física		2.283	1	0,0-
pais	Segundoa natureza	De cultura De cultura	intelectual e artísticasocial e moral		1.006	- 1	_ 0,03
		Recreativas	l		1.366	1	0,07
	Corpo social	Associações Número de	que prestaram informaçõessócios das associações informantes		2.743 573.688	3 270	0,11 0,0
VII — Institut	os técnico-clentí	flens — 1937					
VII INStituti	*°	1007	•				
	Total		•		149	_	_
		[[Federais		18	_	_
	Segundo a	Officials	Estaduais Municipais		43		_
	propriedade	D	3				17
Existentes nos				`			_
municíplos das capitais	1		as astronômicasas geofísicas		3 5		
uas tapitais			as físicas		6	_	-:
	Segundo a fi-		as químicas		24	_	_
	nalidade	De pesquis	as físico-químicasas biológicas		4 65		
		De pesquis	as psicológicas		7	_	— ,
			s fiscais ou legaispesquisas		15 20	=	=
	Cotal				305		
	TULAI						
		Oficiais	Federais		24	_	
Arrolados no	~	Officials	C Estaduais		66		
Arrolados no país	Segundo a propriedade	Officials	Estaduais		14	= 1	_

				NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números relativos	
		. ESPE	PIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$	
VII — Instituto	os técnico-cientí	ficos — 1937	(concl.)				
Arroladas no país (concl.)	Segundo a fi- nalidade	De pesquisa	s astronômicas. s geofísicas. s físicas. s químicas. s físico-químicas. s biológicas. s psicológicas. fiscais ou legais.	5 6 23 59 4 96 7 21 84			
VIII — Impren	ısa periódica						
	∫ Total			987	1	0,10	
Periódicos existentes nos municípios	Segundo a propriedade	Oficiais Particulares	Federais.:. Estaduais. Municipais. guês.	1 35 115 836 906	1	0,87	
das capitais 1938 Seg peri Seg equ	idioma Segundo a periodicidade	\ Também en { Diários Não diários	ugues. 1 outros idiomass próprias	81 128 859 207	- 1 - 1 1	- 0,11 - 0,12 0,48	
	equipamento	{	g próprias	780	_	_	
	Total			1.793	5	0,28	
	•	Oficiais	Federais Estaduais Municipais	59 43 55	- 2 2	- 3,64 1,27	
-	Segundo o propriedade	Particulares ·	Total	896 624 1.520	- 3	0,33 - 0,20	
	Segundo o	Só em porti	ade não indicada	116 1.732		0,29	
Periódicos arrolados no país — 1937	idioma Segundo a periodicidade	Diários Bi-semanais. Semanais. Quinzenais. Mensais Trimestrais. Semestrais. Anuais	outros idiomas.	61 183 68 655 117 296 45 9 72	- 4 - 1 - 2	- 0,61 - 0,34 	
	Segundo a espécie	Revistas Boletins Anuários		1.362 313 65 23 30	- 4 - 1 	-0,29 -1,54 -	
	Segundo o aparelha- mento tipo- gráfico	Sem oficinas	s própriasprópriascação	813 786 194	1 -	0,49 0,13	

			NÚMEROS	Números	
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Território (b)	relativos $\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
IX — Rádio•di	ifusão — 1937	* •			
IX — Kadio-di		•		an .	-
5 1 · · · 7 · ·	l otal		63	_	_
Estações rádlo-difu-	Segundo a	Oficiais Federais Estaduais	1 4	_	_
sorasar- roladas no	propriedade	Particulares	58	_ /	_
país	Segundo a localização	Na Capital No interior	38 25		=
X — Difusão I	bibliográfica — 1	937			
/	Total		171	-	-
Casas editoras arroladas no	Segundo a	De firmas individuais	54 71	=	_
pais	propriedade	De propriedade não indicada	46	-	_
	Segundo a l localização	Na Capital No interior	107 64	=	· - .
	Total		2.044	8	0,39
		Oficiais	3	_	_
7		Oficials Estaduais	17 31	_ 2	6,45
Tipografias arroladas no país	Segundo a { propriedade	Particulares De firmas individuais	925 531	5 1	0,54 0,19
		De propriedade não indicada	537	-	-
	Segundo a localização	Na Capital	730 1.314	2 6	0,27 0,46
	Total		1,179	2	0,17
Livrarias arroladas no país	Segundo a propriedade	De firmas individuais. De firmas coletivas. De propriedade não indicada	687 267 225	_ 2	0,29 — —
para	Segundo a l localização	Na Capital	347 819	1 1	0,29 0,12
XI — Exposiçõ	es e felras — 1	937			
	Total		_ 3	. –	_
		Gerais	1	_	-
Certames rea- lizados nos	Segundo o objeto	Especiali- De finalidade econômica	1 1	_	_
municiplos das capitals		Total	2	_	-
	Segundo o âmbito	Internacionais. Nacionais. Regionais Locais	_ _ _ 2	=	=

			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos	
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Território	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$	
					9	
XI — Exposiç	ões e felras —	1937 (concl.)				
	Total		40	_	_	
		Gerais	6		_	
Certames rea-	Segundo o objeto	Especiali- Zadas De finalidade cultural	29 5			
país		Total	34	_	_	
	Segundo o	Internacionais.	-	_		
	âmbito	Regionals. Locals.	- 4 36			
XII — Congres	sos e conferênc	ias — 1937 _。				
	Total		26			
		De assuntos econômicos	9	-	_	
Certames rea-	Segundo a	De assuntos sociais	10	_	_	
lizados no país		De assuntos literários e artísticos.	1 3	_	_	
		Sem especificação	2	-	_	
	Segundo a sede	No interior	4 • 22			
XIII — Missõe	s leigas'— 193	1				
	Total	A	63	_	_	
Missões eco-		Econômicas.	2	-	_	
nômicas, clentíficas,	Segundo a finalidade	Civicas.	5 5	_	_	
civicas e culturais	7774	Culturais	51			
arroladas no país	Segundo o	Na Capital	10	-	_	
•	lugar em que se realizaram	No interior	53	_	_	
XIV — Cultura	física e despo	rtos — 1937				
	Total		849	4	0,47	
	1	Federais	5	-	_	
Campos des-	Segundo a	Públicos Estaduais	29	_	_	
portivos arrolados no	propriedade		35	-	_	
país		Particulares	814	4	0,49	
	Segundo a	∫ Na Capital	174	1	0,57	
	localização	No interior	675	3	0,44	

Teatron Teatron Teatron Teatron Teatron Teatron Segundo Estadaulas 37 -					NÚMEROS ABSOLUTOS		Números
Número de estabelecie mentos Toatros. Segundo (Estaduais. 9			ESPE	CIFICAÇÃO			$ \begin{pmatrix} $
Teatros Commence	VV Divered	an núblican		•		, -	
Número de catabelecimentos Teatros Segundo Sataduais 3 2 0 -	Y A DIAGLEO	es hunucas					
Número de estabelecimentos Particulares 20		()		Total	. 37	· _	_
Número de estabelecimentos Particulares 20	- 0		Tookson				
Número de estabelecimentos Particulares 20			readros				_
Teatros, clinemas o aloca Cinemas o aloca		Número de				_	
Cinemas o salões Segundo a pro-priedade Segundo a pro-priedade Segundo a pro-priedade Cinemas o salões destinados a institutatis existentes nos municipios das taplatis 1938 Lotação (número de catabelecimentos que informaram 1.214 7 7 7 7 7 7 7 7 7							
Segundo a pro- Segundo a natureza Segundo a natureza Segundo a la pro- Segundo a natureza Segundo a la matureza Segundo a la natureza S		mentos		Total	316	. 2	0,63
Teatros, cinemas e salis destinatorial de la proprieta de la				Segundo (Estaduais	1 .		
Total		,	saloes	a pro-{ Municipais		_	-
	Teatros, ci-			priedade (Particulares	313	2	0,64
Lotação (native propries Lotação (native pro			Total		274, 258	. 700	0,26
		Lotação (nú-				7.4	
Name			Nos balcãos	e varandas		•••	
Nas galerias Nas galerias 29.031 240 0,		gares)	Na platéia.	e varandas			
Total Sepetáculos Espetáculos Espetáculos Espetáculos Espetáculos Espetáculos Ros espetáculos de outros géneros 195.647 240 0, Nos espetáculos de género e circo 2.603 - - -			Nas galerias		29.031		/ T_
Espetáculos realizados Espetáculos realizados Espetáculos de control Sepetáculos de control Sepetáculos de control Septáculos de control Septimo			(204 913	240	0,12
Espetáculos realizados Nos espetáculos de gêneros circo > 2.603 - - -			:		204.013	240	0,12
Espetáculos realizados Nos espetáculos de outros gêneros 6,663		- 1	Espetáculos			240	0,12
Particulares Part				Nos espetáculos de gênero « circo »			
Total				(1103 especiacinos de outros generos	0.005		
Ass sesses chematogrands 43,92,050 00,000 0, Nos espetáculos de género « circo » 1,413,949	100	realizados		Total	48.082,208	60.000	0,12
Nos espetáculos de gênero « circo » 1.413.949		2		Nas sessões cinematográficas	43 926 580	60,000	0,14
Segundo a proprie-dade Segundo a proprie-dade Segundo a proprie-dade Segundo a proprie-dade Particulares. 16			dores	Nos espetáculos de gênero « circo »		_	- "-
Segundo a proprie dade				Nos espetáculos de outros gêneros	2.741.679		37 -
Segundo a proprie dade		(Total		2.177	11	0,51
Número de estabelecimentos Particulares. 2.070 6 0,0							
Número de estabelecimentos Particulares. 2.070 6 0,0			Segundo a	Oficiais. Estaduais			6,25
Número de estabelecimentos Segundo a natureza Segundo a natureza Segundo a natureza Cinemas				(Withhelpais	31	1	4,40
Estabelecimentos		•*	dade	Particulares	2.070	6	0,28
Estabelecimentos		Número de		Teatros	178	3	1,69
Segundo a natureza Segundo	-						0,39
Segundo a natureza		mentos		Cinemas		2	0,23
Estabelecimentos de diversão arrolados no país — 1937			Segundo a	« Dancings »		V = .	,"
Parques de diversões.			natureza	« Cabarets »		_	_
Dardins zoológicos Couros				Casas de jogos recreativos	•		-
Outros				Jardins zoológicos	-	= :	
Número de estabelecimentos que informaram. 1.214 7 0,			1.0	Outros.		4	0,94
Lotação Número de lugares Nas frisas e camarotes. Nos balcões e varandas. Na platéia. Nas galerias. Sez5.600 1.980 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0			C Mámoro do	antal alsoimant an our information	1 014	7	0.50
Lotação Número de lugares Nas frisas e camarotes	país — 1937		Numero de		1.214	- '	0,58
Número de Nas frisas e camarotes. 33.840 80 0,				Total	625,600	1.980	0,32
Ligares		Lotação	Número de	Nas frigas e camarotes	33 840	80	0,24
Na platéia 1.790 0,				Nos balcões e varandas			0,20
Espetáculos realizados Rúmero de estabelecimentos que informarram sôbre	-			Na platéia		1	0,38
Espetáculos realizados				Nas galerias	66.977	10	0,01
Espetáculos realizados realizados ram sôbre		0.00					1
realizados informa- realizados ram sôbre				De espetáculos	1.335	5	0,37
realizados ram sôbre							
		realizados	ram sôbre				
o movi- De espectadores			o movi-	De espectadores	1.223	5	0,41

				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos
VII.		ESPEC	Do Brasil (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$	
XV — Diversõ	es públicas (cor	acl.)				
	ſ		Total	368,642	370	0,10
Estabeleci- mentos de diversão ar-	Espetáculos		Nas sessões cinematográficas Nos espetáculos de gênero « circo » Nos espetáculos de outros gêneros	357.583 1.420 9.639	346 	0,10 - 0,25
roladas no país — 1937	realizados (concl.)		Total	61.420.563	81.344	0,13
(concl.)		Especta- dores	Nas sessões cinematográficas Nos espetáculos do gênero « circo » Nos espetáculos de outros gêneros	58.298.870 645.067 - 2.476.626	74.144	$-\frac{0,13}{0,29}$
XVI — Despes	as públicas com	ı a assistência	cultural — 1937			
	Total.:	.		524.748:782\$	851:509\$	0,16
Despesas				113.741:319\$ 297.276:355\$	620:429\$	0,55
				113.731:108\$	231:080\$	0,20
XVII — Cultos	;					
	f	· (, Total	97	2	2,06
		Grandes cir-		17	_	_
-	Divisão ecle- siástica	cunscrições	Dioceses. Prelazias. Prefeituras.	55 23 2	_ 2	8,70
	Siasuica	Circuns-	Total	2,845	9	0,32
Culto cató- lico — 1937		crições pri- márias	Paróquias	2.738 84 23	_ 9	0,33
		ſ	Total	1.475.489	5,521	0,37
	Movimento religioso	Batizados	De homens. De mulheres Sem especificação.	497, 108 495, 862 482, 519	2.585 2.936 —	0,52 0,59 —
+	Tongrood	Extremas-un	ções.	244.3S8 144.753 97.225	1.208 266 171	0,49 0,18 0,18
			ites	337 109,831	. <u> </u>	=
				5.725	_	_
Culto protes- tante – 1936	Conversões	De mulheres	cação.	2.660 2.847 218		
			······································	6.669	. –	-
	Batizados	De mulheres	cação.	3,260 3,266 143	=	=

			NÚMEROS	ABSOLUTOS	Números
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Território (h)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$
XVII — Cultos	(concl.)				
	Casamentos	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	1.236	_	_
Culto protes-		Total	1.219	-	_
tante – 1936 (concl.)	Consagrações fúnebres	De homens	619 585 15	_	- <u>-</u> -
XVIII — Crime	es e contravençõ				
	(Total de ocorrências	5,108	50	0,98
		∫ ` Total	5, 121	50	0,98
	Contravenções	Autores	4.343	45	1,04
Delinquência verificada nos		Segundo Mulheres	133 645	5	3,76
municípios das capitais		Total de ocorrências	17.398	12	0,07
	Crimes	Total	17.603	12	0,07
		$\left\{ \begin{array}{l} \text{Autores.} \dots \\ \text{Segundo} \\ \text{o sexo} \end{array} \right. \left\{ \begin{array}{l} \text{Homens.} \\ \text{Mulheres.} \\ \text{Sem especificação.} \end{array} \right.$	15.991 1.209 403	_ 12 	
XIX — Svicidio	ns				
	[Total de ocorrências	575	_	_
Suicídlos e tentativas de suicídlo ocorridos nos	Suicídios	Autores Homens	396 178 1	=	= .
municípios das capitais		Total de ocorrências	888	-	_
1938	Tentativas de , suicídio	Autores Homens	348 540	_	<u>-</u>
	(Total de ocorrências	1.643	_	_
Suicidios e tentativas de suicidio:	Suicídios	Autores { Homens	1.085 558	_	_
ocorridos no país — 1937		Total de ocorrências	857	1	0,12
pais — 1997	Tentativas de suicídio	Autores	350 507	_ 1	0,29 —
	SITUAÇÃO	ADMINISTRATIVA E POLÍTICA			
1 — Administr	ação pública —	1940 (31-XII)			
		Total:	122.220	254	0,21
Número de funcionários da adminis-	Quadro ordi- nário	Administração geral	89.981 4.149	199	0,22
tração pú- blica esta- dual	Quadro ex- tranumerário	Administração geral	27,202 173 715	55 —	0,20 — —

O. S. 1 634

			NÚMEROS	Números relativos	
		ESPECIFICAÇÃO	Do Brasii (a)	Do Território (b)	$\left(\frac{100 \text{ b}}{\text{a}}\right)$
I — Adminis	stração pública -	- 1940 (31-XII) (concl.)			
Número de funcionários	Total		45.059	75	0,17
da adminis- tração mu- nicipal das capitais	Segundo o	Homens Mulheres Sem especificação	17.838 1.219 26.002	42 33 —	0,24 2,71
II — Finanças	públicas				
Receita arreca- dada (contos de-réis) 1938	Estadual Municipal		3.879.768 1.860.317 1.130.301	_ _	_ _ _
1550	l Total		6.870.386	_	_
Despesa efe- tuada (contos d e réis)	Estadual		3.735.434 2.122.287 1.095.240	_ _ _	_ _ _
1938	Total		7.952.961	_	- `
Dívida externa	Estados	Libras. Dólares. Francos. Florins.	41.634 128.578 226.300 8.366		_ _ _
1938/1939	Municípios	Libras. Dólares Francos.	10.377 58.910 21.520	_ _ _	=======================================
III — Seguran	ıça pública — 19	37			
Estado efe- tivo	Guarda Civil.	veículos.	45.684 3.384 8.855 2.304	271 \\	9 9
Verbas orça- mentárias	Corpo de Bon Guarda Civil.	beirosVeículos.	191.044:294\$ 22.802:687\$ 40.614 499\$ 14.845:053\$	801:922\$ — — —	2
IV — Repressã	ĭ0 (municípios d	las capitais) — 1937			
	Total		3.887	. 17	0,44
Prisões efe- tuadas .	Segundo o sexo	Homens	3.790 76 21	16 1	0,42 1,32 —
Detentos exis- tentes em (31-XII)	Total		16, 465	50	0,30
	Segundo o sexo	Homens	15.676 1.721 68	45 5	0,31 0,29 —









M. FAZENDA D.A.-NRA-GB

PORT. 114/73



Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada Imp. Nacional -

Biblioteca do Ministério da Fazenda

318,111 S617

4.376 - 47 Acre (territorio) Depart. de Geogra Sinopse estatistica do territorio

do Acre, n. 4. Este livro deve ser devolvido na última data carimbada.

43 96 - 49

